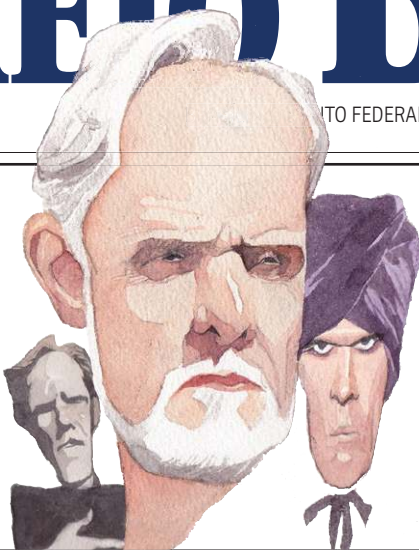


CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.736 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

GALÃ das grandes novelas



Morte de Francisco Cuoco emociona fãs e colegas de trabalho. O ator, de 91 anos, estava internado há 20 dias no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. “Cai o pano para este ator que habitou o imaginário de todos nós por tantos anos”, disse o amigo Miguel Palabella. PÁGINA 6

TV Globo Cedoc/Divulgação



Destaque em *O Astro*, clássico de 1977

Divulgação



Com Dina Sfat em *Os Gigantes*, de 1979

ESPORTES

AFP



Linha com atacante de raça

MARCOS PAULO LIMA

Nova Jersey (EUA) — Flaco López incorpora o hino alviverde e decreta vitória do Palmeiras por 2x0 sobre o Al-Ahly. Empate contra o Inter Miami na segunda garante a classificação. PÁGINA 21

ARTIGO / JOSÉ SARNEY

“O Brasil está fazendo bonito”

Fui despertado para o Mundial de Clubes e já pergunto aos meus netos: “Quando é o próximo jogo do Flamengo?” PÁGINA 11

Batalha geracional

Flamengo, de Jorginho, aposta na experiência contra a juventude do Chelsea, hoje, na briga pela liderança do grupo.

PÁGINA 22



AFP

Lula antecipa corrida eleitoral e apoia Haddad

Com a popularidade em baixa e em dificuldades no Congresso, o presidente Lula retomou a polarização para valorizar seu governo. Disse que, se for candidato, será “para ganhar as eleições”. “Vejo Tarcísio, Ratinho, Caiado, Zema. Não tem nenhum problema. Pode procurar o candidato que quiserem”, afirmou o presidente ao podcast Mano a Mano. O titular do Planalto defendeu o ministro Fernando Haddad, após o Congresso deixar claro que vai derrubar o decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras. “Não dá para ceder toda hora”.

PÁGINAS 2 E 3

ESTADÃO CONTEÚDO



Louvor evangélico

Governador Tarcísio de Freitas (E) foi a estrela da oposição na Marcha para Jesus, na Avenida Paulista. PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Momento de fé e devoção

A Igreja Católica celebrou, na Esplanada dos Ministérios, o dia de Corpus Christi, com direito a tapete decorado montado por fiéis e missa celebrada por dom Paulo Cezar Costa. PÁGINA 18



BRUNA GASTON / CB/DA PRESS

Nhoque bem harmonizado

Saiba onde apreciar essa delícia de massa, como a receita com camarão preparada pela chef Ticiane Werner.

Hoje tem festa de são-joão!

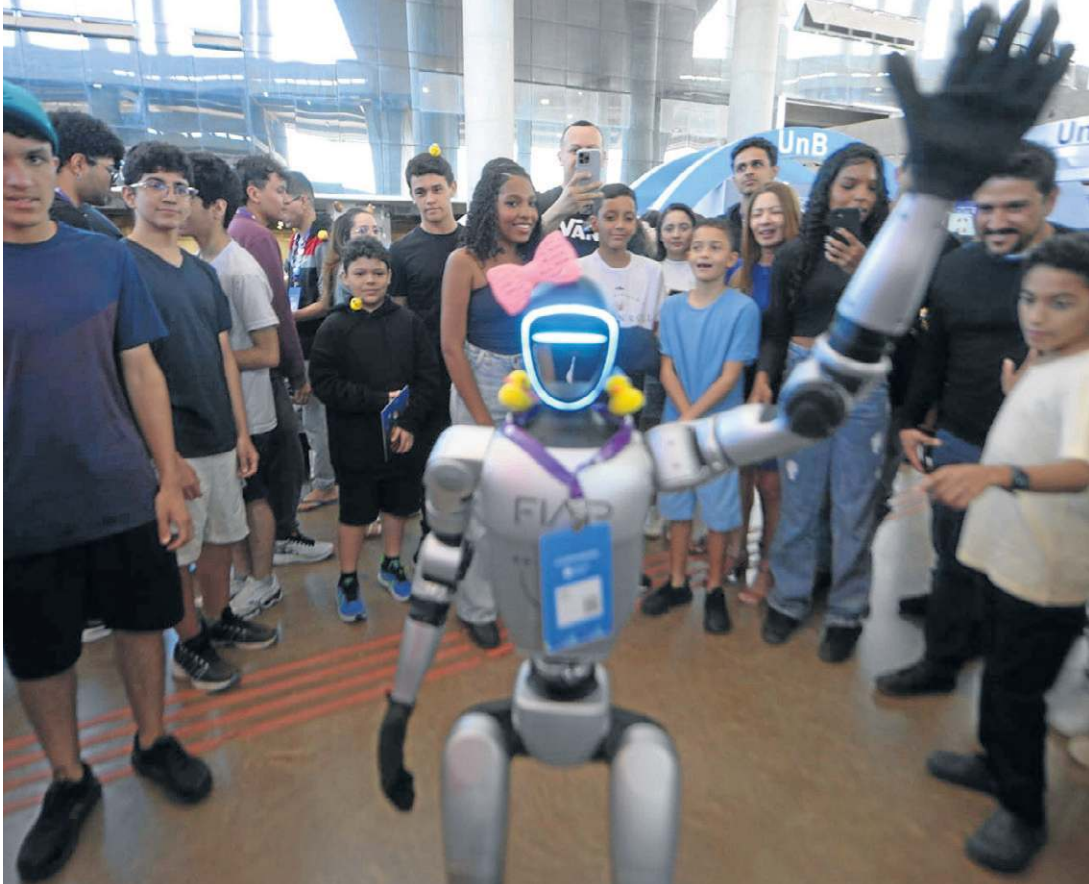


MARCO CARVALHO

Homenagem a Cartola

Cantora carioca Nilze Carvalho celebra clássicos do sambista mangueirense.

Ed Alves/CB/D.A Press



Tem robô NA ÁREA

No primeiro dia de eventos na Campus Party, os destaques foram batalha robótica, circuito de drones e palestra com o youtuber Peter Jordan, do Ei Nerd. Cerca de 150 mil pessoas devem passar pelo Mané Garrincha. PÁGINA 13

Guilherme Felix CB/DA Press



Ação rápida contra AVC

Ao CB.Saúde, a cardiologista Edna Maria Marques afirmou que todos os hospitais regionais estarão credenciados como centros de referência no atendimento.

PÁGINA 15

Nelson Jobim destaca respeito às diferenças na Constituinte

PÁGINA 5

Mobilidade

Patinetes ganham as ruas, mas preocupam

São mais de 2 mil em operação em várias cidades. Especialistas ressaltam cuidados com a segurança. PÁGINA 17

Calamidade

Aterro sanitário desaba em Padre Bernardo

A 9km de Brazlândia, o aterro não suportou o volume de resíduos. ICMBio diz que ele foi instalado irregularmente. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Presidente diz que, se concorrer em 2026, será “para ganhar as eleições”, apesar das crises do seu governo e de seguidas quedas de popularidade. Parlamentares contrários à gestão petista dizem que chefe do Executivo vive em um mundo fictício

Em tom de campanha, Lula desafia opositores

» DANANDRA ROCHA

Com a **popularidade** em queda e o governo imerso em sucessivas crises, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfatizou que, se tiver a saúde e a disposição de hoje, caso se lance candidato em 2026, será “para ganhar as eleições”. “Se depender do meu esforço físico, da minha consciência política, a extrema-direita não volta a governar este país”, ressaltou, em entrevista ao podcast Mano a Mano, do rapper Mano Brown. Ele destacou o fato de extrema-direita tem procurado candidatos para lançar. “Eu vejo, todo dia, nome. Vejo Tarcísio, Ratinho, Caiado, Zema. Não tem nenhum problema. Pode procurar o candidato que eles quiserem. Se eu for candidato, é para ganhar as eleições”

O chefe do Executivo ainda desafiou os eventuais adversários. “Quem quiser ganhar de mim vai ter que andar mais que eu na rua, fazer mais discurso, conversar mais com o povo que eu e fazer mais do que eu”, frisou. “E eu duvido que tenha alguém que seja capaz disso, pelo menos dos que estão aí.” Ele se referindo a possíveis adversários, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e de Minas Gerais, Romeu Zema. O ex-presidente Jair Bolsonaro insiste que vai se lançar na corrida eleitoral, mas está ilegível até 2030.

Lula também destacou a ascensão da extrema-direita pelo mundo, chamada por ele de “virulenta do ponto de vista do discurso, da prática política”. “Uma extrema-direita com perfil nazista, fascista, com falta de respeito às instituições, aos movimentos sociais, a tudo que nós entendíamos que era normal respeitar”, disse. “É um mundo novo na política, e não apenas no Brasil, no mundo inteiro. Tem uma turbulência no mundo.”

Ele lembrou que a disputa política mudou desde os anos 1980. “Agora, os caras são inimigos e

Ricardo Stuckert / PR



Eu vejo, todo dia, nome. Vejo Tarcísio, Ratinho, Caiado, Zema. Não tem nenhum problema. Pode procurar o candidato que eles quiserem. Se eu for candidato, é para ganhar as eleições”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Lula na entrevista:
“Se depender do meu esforço físico, da minha consciência política, a extrema-direita não volta a governar este país”

“Ruim ou péssimo”

Pesquisa Datafolha, divulgada na semana passada, mostrou que o percentual de quem considera o governo petista “ruim ou péssimo” é de 40%, mostrando uma variação de dois pontos percentuais positivos em comparação com o último levantamento do instituto, de abril. No sentido contrário, a quantidade de brasileiros que avaliam o governo como “ótimo ou bom” oscilou negativamente, passando de 29% para 28% agora.

tratam como inimigos. Eles não perdoam nada. Você pode distribuir uma caneca de ouro, eles vão dizer que é de barro. Estão lá para destruir”, acrescentou, ao comentar o papel da oposição atual. O petista reconheceu falhas na comunicação do governo e disse que “por melhor que faça uma coisa, eles (adversários) vão infernizar”.

As declarações de Lula provocaram reação de parlamentares contrários ao governo. Líder do PL na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ) ironizou o tom confiante do presidente. “O Lula não anda nas ruas, ganhou eleição sem ir para as ruas, ele vive nos palácios e nas viagens

internacionais. Ele está vivendo um mundo fictício que criou na mente dele.”

O deputado Luciano Zucco (PL-RS) disse que o incômodo do chefe do Executivo é reflexo da atuação firme dos opositores. “Na verdade, se não fosse o trabalho incansável da oposição, o Brasil estaria em situação ainda mais crítica. Fomos nós que denunciamos o escândalo do INSS, cobramos a CPI do Roubo dos Aposentados, expusemos o aumento de mais de 25 impostos em pouco mais de um ano”, disparou o parlamentar, ao relembrar as recentes derrotas que o governo enfrentou no Congresso. “Aliás, faço questão de dizer: que Lula seja mesmo candidato,

porque, em 2026, a esquerda vai sofrer a mais retumbante derrota da sua história.”

Zucco também disse que quem “infernizou” governos adversários foi o PT. “Foram eles que pediram o impeachment de todos os presidentes que vieram antes e depois de Lula. Agora querem oposição domesticada? Isso não existe em uma democracia verdadeira”, completou.

O cientista político Felipe Rodrigues, mestre pela Universidade de Brasília (UnB), contextualiza o momento no país. Segundo ele, “2026 já começou”. “O presidente está com altos índices de desaprovção, mas ainda é o nome natural da esquerda. Ao dizer que será

candidato para ganhar, ele reforça sua liderança e, ao mesmo tempo, tenta empurrar adversários para o campo da direita, para a extrema-direita, mirando o eleitorado de centro”, destacou.

Ele avaliou que a declaração de Lula sobre a deterioração do ambiente político reflete a realidade, mas não exclui o papel do próprio presidente nesse cenário. “Seu discurso mobiliza a base, mas também alimenta a polarização que ele critica. Vale lembrar que o PT, quando oposição, utilizava métodos muito semelhantes aos que hoje condena. O termo ‘infernizar’ foi usado, inclusive, por Jair Bolsonaro quando se referia à oposição durante seu governo.”

Tarcísio é festejado na Marcha para Jesus

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cantou louvores e subiu no trio elétrico com uma bandeira de Israel nas costas durante a 33ª Marcha para Jesus, ontem, na capital paulista. Considerado pré-candidato à Presidência da República em oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Tarcísio foi muito festejado e, durante discurso no palco, abordou o “arrependimento por nossos caminhos”.

“Hoje é o dia da reconciliação. É o dia de louvar, de agradecer, de se humilhar, de orar, de pedir perdão pelos nossos caminhos. E aí, a praga vai embora. O mal se afasta. A gente se reencontra com a prosperidade. A gente se reencontra com a bênção”, disse o governador. “É um dia de reconciliação, de buscar perdão. E se a nação sucumbir à idolatria e à corrupção?”, questionou.

A declaração ocorreu em clima de festa religiosa de maioria evangélica e forte mobilização de fiéis, com público estimado de 2 milhões pela organização. O evento reuniu trios elétricos, músicas gospel e bandeiras de Israel, em meio à recente escalada de tensão com

o Irã. A multidão, entusiasmada, entoou “parabéns” ao governador. Ontem foi o aniversário de 50 anos dele. Durante o evento, Tarcísio foi chamado de “um projeto de Deus” pelo apóstolo Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo, organizador do evento.

Além da Marcha, o governador anunciou sanção de medidas simbólicas para o segmento evangélico: “Estamos sancionando, aqui e agora, a lei que torna o Renascer Praise (principal organizadora da Marcha) patrimônio cultural e imaterial do Estado de São Paulo”, afirmou. “A primeira é a lei que torna a Marcha para Jesus patrimônio cultural e imaterial do Estado de São Paulo. E a segunda torna a Igreja Renascer em Cristo também patrimônio cultural e imaterial do Estado.”

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), também participou do evento e fez uma oração, pedindo a Deus que transforme “este país que por vezes vive em sequidão”.

Já o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, evangélico, representou o governo federal na caminhada. Pelo terceiro ano seguido, o presidente Luiz Inácio Lula

Paulo Pinto/Agência Brasil



Tarcísio cantou com bandeira de Israel no evento e anunciou a sanção de medidas para evangélicos

da Silva (PT) foi convidado para o evento, mas não compareceu.

Lula

O chefe do Executivo lamentou, afirmando que “compromissos de governo me impedem de estar presente fisicamente nesta edição”. Em comunicado, o chefe do Executivo

parabenizou o apóstolo Estevam e a Bispa Sônia e lembrou ter sancionado, em 2009, a lei que instituiu o Dia Nacional da Marcha para Jesus.

Lula disse ainda que a Marcha o fez lembrar de Davi, “no propósito de unir o seu povo” e disse que a fé da população “inspira todos os dias o nosso governo na missão de reconstruir o Brasil”.

“A Marcha para Jesus tem cumprido esse mesmo papel: unir corações em torno da fé, fortalecer o espírito de comunidade, e mostrar que o louvor a Deus é caminho de reconstrução, não só espiritual, mas também social”, frisou.

Entre as autoridades presentes estavam, também, o prefeito da capital Ricardo Nunes (MDB); o secretário

de Relações Institucionais, Gilberto Kassab (PSD); o apóstolo Estevam Fernandes (líder da igreja Renascer); os deputados federais Tenente-Coronel Zucco (PL-RS) e Altair Moraes (Republicanos-SP); o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB); e o presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não compareceu.



Hoje é o dia da reconciliação. É o dia de louvar, de agradecer, de se humilhar, de orar, de pedir perdão pelos nossos caminhos. E aí, a praga vai embora. O mal se afasta”

Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo e eventual candidato à Presidência



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Lula antecipa campanha à reeleição, Tarcísio vai à marcha evangélica

Em entrevista ao podcast Mano a Mano, conduzido pelo rapper Mano Brown e pela jornalista Semayat Oliveira, gravada no último domingo (15/6) e publicada na madrugada desta quinta-feira (19/6), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a defender o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) proposto pelo Ministério da Fazenda. A medida aumenta a carga tributária para setores beneficiados por isenções fiscais, para garantir equilíbrio fiscal e assegurar investimentos em áreas sociais.

Lula foi entrevistado antes da acachapante derrota do governo na Câmara, que aprovou um pedido de urgência para derrubar o aumento do IOF por 346 a 97 votos, na segunda-feira (16/6). Os “aliados” do Centrão votaram em massa contra o governo, que ficou confinado ao campo minoritário da esquerda. Lula argumenta que a elevação do imposto é necessária para evitar cortes no orçamento da saúde, da educação e de obras públicas.

Apesar das adversidades, Lula parece disposto a travar uma disputa política com o Congresso em torno da tributação das operações financeiras, para garantir as políticas de transferência de renda do governo. “Toda vez que a gente vai ultrapassar o arcabouço fiscal, a gente tem que cortar no Orçamento. Então, se eu tiver que cortar R\$ 40 bilhões em obras, saúde e educação, o IOF é para fazer essa compensação. Essa briga nós temos que fazer, não dá para a gente ceder toda hora”, disse o presidente.

A derrota não mudou a opinião de Lula, que adotou uma narrativa claramente eleitoral. Segundo ele, a proposta busca fazer justiça fiscal, atingindo setores altamente lucrativos que hoje pagam pouco imposto, como as plataformas de apostas on-line e as fintechs. O problema é que isso virou um cabo de guerra. O governo já editou três decretos sobre o IOF, todos muito rejeitados pelo Congresso. O último decreto, na quarta-feira, reduziu a expectativa de arrecadação de R\$ 19,1 bilhões para R\$ 6 bilhões ou R\$ 7 bilhões.

“As bets pagam 12%, nós queremos que paguem 18%. Eles ganham bilhões e bilhões. Não querem pagar. As fintechs, hoje, são quase que uns bancos, não querem pagar”, concluiu. Lula assumiu mais uma vez seu desejo de disputar a reeleição, se estiver bem de saúde. Sua narrativa é mais voltada para sua base eleitoral do que aos seus aliados do Centrão, que estão contra o aumento.

De certa forma, na entrevista do Mano a Mano, apresentou uma agenda de campanha: isenção de Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5 mil; programas para reforma de casas de pessoas de baixa renda; financiamento da compra de moto elétrica para entregador por aplicativo; regulamentação das redes sociais e combate à disseminação de conteúdos falsos; e as polêmicas pesquissas de petróleo na Margem Equatorial da costa da Amazônia. Mas reconheceu que as pessoas não têm a sensação de que as coisas estão melhorando e se queixou da “imbecilidade” da extrema-direita no Congresso.

A alternativa paulista

O problema é que Lula precisa recorrer às cerimônias oficiais, entrevistas e conversas com influenciadores, como no programa Mano a Mano, para falar com seus eleitores. Disputará uma eleição na qual a oposição já está à vontade nas ruas. Ontem, por exemplo, a estrela da Marcha para Jesus de 2025 na Avenida Tiradentes, na capital paulista, foi Tarcísio de Freitas (Republicanos), o governador de São Paulo, ao lado do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e dos presidentes do PSD, Gilberto Kassab, e do PL, Valdemar Costa Neto. Não havia o menor espaço para Lula participar da marcha sem levar uma vaia bruta.

Enrolado numa bandeira de Israel, Tarcísio focou seu discurso em temas religiosos e falou em “reconciliação”. Disse que o país precisa se livrar da “idolatria e corrupção”. Para bom entendedor, colocou-se como um político acima da polarização entre Lula e Bolsonaro. Embora não assuma a candidatura, isso é música para a elite econômica do país e os partidos de centro-direita, que torcem por isso.

Quem tem a chave da candidatura de Tarcísio chama-se Jair Bolsonaro. Sem apoio do ex-presidente da República, que está inelutável, não tem como ter os votos da extrema-direita, seria apenas mais um candidato paulista a ser derrotado. A propósito, houve uma mudança estrutural na política de São Paulo após as eleições de 2022. Lula venceu na capital e foi derrotado por Bolsonaro no interior, mas emergiu um adversário novo no Palácio dos Bandeirantes, que traduziu a força da extrema-direita. O PSDB, que protagonizou o moderno na política brasileira junto com o PT, hegemônico em São Paulo desde 1994, foi desbancado pelo bolsonarismo.

PSDB e PT se propunham a modernizar o país e superar o patrimonialismo. Os tucanos, a partir de um núcleo de intelectuais, empresários e políticos, pela via da reforma do Estado, do equilíbrio fiscal e da integração à economia mundial; os petistas, que reuniram intelectuais, sindicalistas e militantes de esquerda, numa perspectiva nacional desenvolvimentista, de redistribuição de renda e ampliação da democracia. Ambos foram abduzidos pelo transformismo político. O PT nunca seduziu o interior paulista, o PSDB foi volatilizado. A alternativa que emerge em São Paulo é uma nova modernização conservadora e “iliberal”, alinhada a Donald Trump e à extrema-direita mundial.

PODER

Em meio à crise com o Congresso, Lula justifica aumento do Imposto sobre Operações Financeiras para garantir recursos a programas sociais, saúde, educação e obras

Presidente defende IOF e fala em resistir à pressão

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), medida proposta pela equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e alvo de críticas. Nesta semana, a Câmara aprovou a urgência para análise do projeto cujo objetivo é derrubar o decreto presidencial que elevou a alíquota.

Lula foi categórico ao afirmar que não aceitará recuar diante das pressões de setores econômicos poderosos. Segundo ele, a proposta tem como objetivo proteger os investimentos sociais e garantir o cumprimento do novo arcabouço fiscal, regra que limita o crescimento dos gastos públicos.

“Toda vez que a gente vai ultrapassar o arcabouço fiscal, a gente tem que cortar no Orçamento. Então, se eu tiver que cortar R\$ 40 bilhões em obras, saúde e educação, o IOF é para fazer essa compensação. Essa briga nós temos que fazer, não dá para a gente ceder toda hora”, declarou, em entrevista ao podcast Mano a Mano.

A proposta do governo, formalizada em 22 de maio, tinha como objetivo elevar a arrecadação em aproximadamente R\$ 19 bilhões ao ano, segundo estimativas da Fazenda. O foco estava na taxação de operações de crédito, remessas internacionais e no aumento da carga sobre setores considerados altamente

Dino aciona TCU após pedido do governo sobre emendas

Ton Molina/STF



O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o Tribunal de Contas da União (TCU) se manifeste, em até 15 dias úteis, sobre o pedido da União para dispensar a análise prévia dos planos de trabalho das chamadas emendas Pix pagas entre 2020 e 2024. A União busca uma autorização para não submeter os planos de trabalho dessas emendas antigas à análise prévia dos ministérios setoriais, como determinam as regras atuais. A justificativa é de que os recursos já foram executados ou estão em execução, o que, segundo o governo, tornaria essa etapa uma formalidade sem efeito prático.

lucrativos, como plataformas de apostas eletrônicas (bets), fintechs — empresas que desenvolvem e oferecem serviços financeiros utilizando tecnologia como principal diferencial — e operações financeiras de alta renda.

A reação do mercado, no entanto, foi imediata, acompanhada de fortes críticas no Congresso, incluindo de parlamentares da própria base governista. Diante do desgaste político, o Palácio do Planalto recuou parcialmente e, no último dia 11, publicou um novo

decreto, além de uma medida provisória, que reduziu parte das alíquotas e ajustou pontos considerados mais sensíveis, como a taxação sobre investimentos estrangeiros e remessas ao exterior.

Ainda assim, a crise se aprofundou. Na última segunda-feira, a Câmara aprovou, por ampla maioria, o regime de urgência para a tramitação de um projeto que busca anular os efeitos do decreto presidencial. Isso significa que o texto que revoga a medida pode ser votado a qualquer momento, sem

passar pelas comissões, acelerando o desgaste para o governo.

O chefe do Executivo também fez críticas explícitas a setores que, segundo ele, lucram bilhões, mas resistem a contribuir com a arrecadação pública, citando as empresas de apostas. “As bets pagam 12%, nós queremos que paguem 18%. Eles ganham bilhões e bilhões. Não querem pagar. As fintechs, hoje, são quase que uns bancos, não querem pagar. Então, essa briga nós temos que fazer, não dá para a gente ceder toda hora”, reforçou.

TOP 1 no ranking nacional de News Information – Local News

Enquanto uns viralizam, o Correio lidera.

E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real. O portal **Correio Braziliense*** é **TOP 1 Comscore** na categoria News Information - Local News do ranking nacional.

- 1º Correio Braziliense* DA
- 2º Estado de Minas DA
- 3º PORTAL “C”
- 4º PORTAL “D”
- 5º PORTAL “E”

Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação:

jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

Acesse: **correio braziliense.com.br**

Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile | Categoria News/Information. *Total Audience – *Audiência deduplicada das propriedades: correio braziliense.com, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br Usuários Únicos Abril/2025 | Brasil.

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Atentos à CPMI

A oposição está mobilizada para ocupar postos estratégicos na CPMI do INSS, criada esta semana pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre. O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), foi direto ao ponto: “Não abrimos mão da relatoria da CPMI do roubo dos aposentados”, escreveu em uma rede social. No lado governista, a aposta é para que a presidência caiba ao senador Omar Aziz (PSD-AM), o mesmo da CPI da covid-19.

Só em agosto

Co-autora do requerimento para a criação da CPMI, ao lado da deputada Coronel Fernanda (PL-MT), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) prevê o início dos trabalhos em agosto. “Eu serei membro do CPMI? Não sei. Mas mesmo que não seja, vou ajudar muito na condução das investigações”, garantiu. Ela acredita que o início dos trabalhos dará oportunidade para novas denúncias. E considera que a investigação parlamentar não atrapalhará o trabalho da Polícia Federal.

Davi e Golias

Ausente na 33ª edição da Marcha para Jesus, marcada pela participação de políticos conservadores em São Paulo, o presidente Lula enviou uma saudação de paz ao eleitorado evangélico. Em nota, o chefe do Planalto lembrou que, em 2009, sancionou a lei que instituiu o Dia Nacional da Marcha para Jesus. E, ao mencionar o personagem bíblico Davi, celebrou a visibilidade que a Marcha ganhou ao longo dos anos.

União nacional

Coube ao ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, entregar a mensagem presidencial ao apóstolo Estevam Hernandes e à bispa Sônia, organizadores da Marcha para Jesus. “O louvor a Deus é o caminho da reconstrução”, escreveu o presidente, em um trecho do texto. Disse ainda que o governo tem promovido o diálogo inter-religioso e valorizado a atuação das igrejas “na construção de um Brasil mais justo e solidário”.

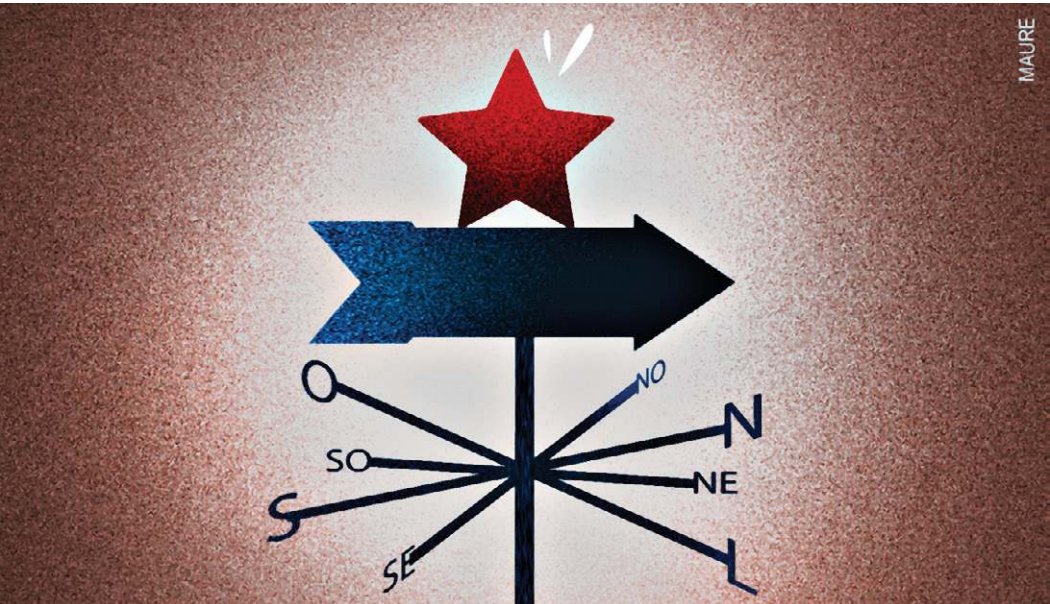
Governo e Congresso: relação a melhorar

Com o recesso legislativo previsto para 18 de julho, restam pouco mais de duas semanas úteis para o governo Lula para resolver pendências importantes com o Congresso Nacional. A próxima semana tende a ser de baixa produtividade no Legislativo, em razão das festas juninas, compromisso político obrigatório para os parlamentares, em particular do Nordeste.

Nesta legislatura, o presidente Lula buscou uma aproximação com os novos eleitos para comandar as duas casas legislativas, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP). As viagens ao exterior e os encontros

no Palácio da Alvorada não implicaram, entretanto, ganhos expressivos para o governo. Pelo contrário, o que se viu foi um legislativo refratário às medidas propostas pelo Executivo e ávido pelo pagamento de emendas parlamentares.

A mudança na Secretaria de Relações Institucionais, ao contrário do que supunham muitos aliados de Lula, não alterou significativamente a relação entre governo e Congresso. As votações desta semana, com derrotas fragorosas para o Executivo, indicam que a articulação política precisa melhorar muito se quiser avançar nas pautas de interesse do Palácio do Planalto.



Lula por Lula

Na entrevista ao programa Mano a Mano, o presidente Lula comentou sobre sua trajetória pessoal. “Eu me considero um vencedor na vida”, disse, recordando sua origem humilde, a vida em São Paulo e a chegada à Presidência. “Sou tudo aquilo que jamais imaginei ser”, disse. “Eu não sou um presidente da República que gosta do povo. Eu sou um deles que cheguei lá”, concluiu.

PODER

Zambelli já admite ser deportada

Em dossiê, deputada diz que pode ser presa na Itália e devolvida ao Brasil para cumprir sentença. Defesa nega ter produzido documento

» MAIARA MARINHO

Condenada à prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) admitiu que, apesar de ter passaporte italiano, pode ser deportada para o Brasil. Ela está no país europeu, para onde fugiu após ser sentenciada a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Zambelli distribuiu um “Dossiê Técnico de Defesa” no qual afirma que, apesar de ter cidadania italiana, “tal situação não garante imunidade absoluta”, e ela pode ser presa no país europeu e deportada para o Brasil. Isso porque a Constituição Italiana, mencionada no documento, “permite a extradição de nacionais se prevista em tratado internacional — ressalvada a hipótese de crime político”. Quando fugiu, a deputada sustentou que seria “intocável” na Itália.

O documento menciona o precedente jurídico no caso de Henrique Pizzolatto, ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil, condenado no esquema do Mensalão, ao citar que, em 2014, a Corte de Apelação de Bolonha negou inicialmente a extradição do italo-brasileiro ao reconhecer o “risco que as prisões brasileiras representam”. À época, esgotados os recursos, Pizzolatto foi extraditado.

O documento aborda possíveis violações a direitos e garantias fundamentais que Zambelli alega estar sofrendo na Justiça. Após a condenação dela transitar em julgado, o ministro Alexandre de Moraes formalizou um pedido de extradição da parlamentar e emitiu um mandado de prisão, além de ter solicitado a inclusão do nome da parlamentar na lista vermelha da Interpol.

No dossiê, a robustez das provas que resultaram na condenação é questionada. Há alegação de que a negativa de recursos feitos pela

Memória

Condenado no processo do Mensalão — maior escândalo do primeiro governo Lula (2003-2006) — a 12 anos e 7 meses de prisão por corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro, Henrique Pizzolatto fugiu para a Itália em 2013. No ano seguinte, o petista foi preso, dando início a uma longa negociação diplomática para sua extradição, autorizada em 2015 depois que o Brasil, via a Procuradoria-Geral da República, atestou ao Conselho de Estado da Itália — última instância administrativa da Justiça do país europeu — a existência aqui de presídios onde direitos fundamentais são acatados.

deputada a prejudicou, pois, segundo sustenta, poderiam provar sua inocência. Cita como exemplo a oitiva de uma importante testemunha arrolada por Zambelli e a negativa de acesso a provas apresentadas pelo hacker Walter Delgatti Netto, também condenado no processo.

Uma das preocupações apresentadas no documento são as condições carcerárias no Brasil e menciona que elas representam “riscos aos direitos humanos básicos de qualquer pessoa custodiada, inclusive da Sra. Zambelli”.

Apesar do título do dossiê, a defesa nega que tenha elaborado o documento. Os advogados que atuam no caso são Fábio Pagnozzi, no Brasil, e Pierimillio Sammarco, na Itália. Foi Pagnozzi quem informou ao **Correio** que o dossiê não foi formulado por ele nem por Sammarco.

Questionado se o documento teria sido produzido e divulgado pela própria parlamentar, Pagnozzi disse que Zambelli está incommunicável.

Ed Alves/CB/DA.Press



Zambelli foi condenada por invasão aos sistemas do CNJ, mas sustenta ser perseguida política

OAB defende advogado alvo de Moraes

A Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB em São Paulo escalou o advogado Renato Marques Martins para defender o criminalista Luiz Eduardo de Almeida Kuntz, alvo de inquérito da Polícia Federal por suposta obstrução de investigação do plano de golpe. O inquérito foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

“A instauração de uma investigação contra um advogado que nada mais fez do que bem e devidamente exercer a defesa do seu cliente, verificando se as acusações contra aquele eram verdadeira ou falsas, representa uma tentativa de calar a defesa que não deve ser, e não será, admitida em uma sociedade democrática”, disse Renato Martins,

mestre em direito penal pela USP.

Na quarta, o ministro mandou prender o coronel Marcelo Câmara, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro e denunciado como integrante do núcleo de militares do plano golpista. O advogado de Câmara é o criminalista Kuntz. Ele entregou ao STF, no início da semana, mensagens que afirma ter trocado com o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro o tenente-coronel do Exército Mauro Cid — delator da trama antidemocrática —, por meio de um perfil no Instagram, ‘Gabriela’ (@gabrielar702).

Ao levar as conversas ao STF, Kuntz pediu a anulação da delação de Cid. Para Moraes, Câmara, por meio do advogado, tentou

obter informações sigilosas sobre a delação premiada de Mauro Cid, o que, segundo o ministro, pode caracterizar crime de obstrução de investigação.

Câmara foi preso na quarta-feira e levado para o Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília. Ele passou por audiência de custódia, ontem, e a detenção foi mantida.

Moraes também afirma que Câmara descumpriu a decisão que o proibiu de usar redes sociais “públicas ou por terceira pessoa” e de manter contato com outros investigados, “inclusive por intermédio de terceiros”.

O ministro afirma em sua decisão que Kuntz “transbordou ilicitamente das obrigações legais de

» Vândalo é solto pela Justiça

O mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, condenado a 17 anos de prisão por destruir o relógio de Dom João VI no Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro, deixou o Presídio Professor Jacy de Assis, em Uberlândia (MG), após ser beneficiado com a progressão para o regime semiaberto por bom comportamento. Na decisão, o juiz determinou a soltura sem o uso de tornozeleira eletrônica, devido à indisponibilidade do equipamento no estado. Ele ficou conhecido por destruir o relógio, um exemplar francês do século XVII, presenteado a Dom João VI e que fazia parte do acervo do Planalto.

Liberdade vigiada

A Justiça mineira autorizou a progressão de regime a Antônio Cláudio Alves Ferreira, o homem que derrubou o relógio histórico no Palácio do Planalto durante os atos de 8 de janeiro. Ferreira foi condenado a 17 anos de prisão e já havia cumprido 1/6 da pena. Saiu do presídio em Uberlândia (MG) sem tornozeleira eletrônica. Há uma previsão legal de 60 dias para que ele passe a usar o equipamento.

Recuperação

O relógio destruído em 8 de janeiro foi doado a Dom João VI pela corte francesa em 1808. O conserto da relíquia foi possível graças à colaboração de uma empresa suíça.

Alta temporada

O Dia do Cinema Brasileiro, comemorado ontem, reforça a excelente temporada da produção nacional. Dados da Ancine indicam, em 2025, um aumento de 26,3% de público nas salas de exibição na comparação com 2024. A renda total da bilheteria passou de R\$ 1 bilhão, representando um crescimento real de 22% em relação ao ano passado.

Imagem brasileira

Naturalmente, essa retomada se deve muito ao reconhecimento de obras-primas como Ainda Estou Aqui, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional; O Agente Secreto, premiado em Cannes; e O Último Azul, destaque no Festival de Berlim. O Dia do Cinema Brasileiro resgata o 19 de junho de 1898, data do primeiro registro de imagens em movimento da Baía da Guanabara.

Arte de empreender

Na próxima terça-feira, Cristina Boner lança em Brasília o livro “Jungle Startup — O sucesso do novo empreendedor”. A obra reúne técnicas e dicas da autora para quem decide empreender no país. O coquetel e sessão de autógrafos serão no Grand Cru do Lago Sul, a partir das 19h.

Da redemocratização à Constituição

»Entrevista | NELSON JOBIM | MINISTRO APOSENTADO DO STF

Jurista e ex-deputado com atuação decisiva nos debates que moldaram a Constituição resgata os bastidores de 1988 e reflete sobre os desafios da democracia. Também traça um paralelo com a crise institucional contemporânea, incluindo o 8 de janeiro

“Lição da Constituinte é a convivência com a divergência”

» VANILSON OLIVEIRA

Quarenta anos após o início do processo de redemocratização do Brasil, marcada pela morte de Tancredo Neves, em 1985, e pela posse de José Sarney, o ex-ministro da Defesa Nelson Jobim resgata, em entrevista ao Correio, os bastidores da Constituinte de 1987-1988 e reflete sobre os desafios da democracia. Também ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Jobim teve atuação decisiva na elaboração do regimento interno e na condução dos principais debates que moldaram a Constituição de 1988. Ao revisitar episódios históricos — como as disputas sobre o parlamentarismo, a pressão dos grupos corporativos e o papel da sociedade civil —, ele também traça um paralelo com a crise institucional contemporânea, incluindo os ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Quando Tancredo Neves assumiu, já havia o compromisso da Aliança Democrática em substituir a Constituição de 1969. Como o senhor avalia esse acordo político assumido antes mesmo da posse de Sarney? Era algo inevitável dentro do processo de transição?

Não. Já havia uma predisposição para isso. Tanto é que Tancredo tinha nomeado aquela Comissão Afonso Arinos, que foi criada para redigir um projeto de Constituição. Antes de morrer, ele já tinha feito isso. Arinos terminou o processo. Finalizaram os trabalhos e enviaram para Sarney. Mas, como foi Sarney que assumiu, não dava para ele enviar um projeto. Quem poderia enviar seria Tancredo. Então, em Brasília, mandaram o projeto da Comissão Arinos apenas como subsídio para a Constituinte, não como anteprojeto de Constituição.

O senhor ainda não era deputado em 1985, mas já integrava o PMDB e, mais tarde, foi um dos principais relatores da Constituinte. Como se deram as primeiras articulações dentro do partido e entre outras forças políticas para viabilizar a nova Carta?

Quando eu vim para Brasília, em janeiro de 1987, já tinham começado a discutir a Constituição. Eu fui almoçar na casa do Antônio Brito, que era deputado eleito pelo Rio Grande do Sul, e ele me convidou para visitar o doutor Ulysses Guimarães. Eu tinha estudado os regimentos internos de todas as Assembleias Constituintes brasileiras e de algumas constituições mais modernas, como as de Portugal e Espanha. Esses processos eram a disciplina do processo de elaboração de uma Constituição. O doutor Ulysses começou a falar nesse assunto, e eu fiz algumas observações. Acaabei sendo indicado para conversar com Pimenta da Veiga, que era o líder do PMDB, em 1986. Comecei a trabalhar com ele na elaboração do regimento interno da Constituinte, ao lado do então senador Fernando Henrique Cardoso. Foi o braço direito dele nesse processo, porque eu dominava bem o assunto. Foi um trabalho complexo, com muita disputa, mas necessário.

Em julho de 1985, o presidente José Sarney enviou ao Congresso um projeto de emenda constitucional para convocar a Assembleia Constituinte. Qual foi o papel de Sarney e de seu governo nesse processo? Ele apenas cumpriu o compromisso

Mariana Campos/CB/DA Press



Hoje, a política perdeu a capacidade de resolver seus conflitos e transfere tudo para o Judiciário, que acaba decidindo sobre políticas públicas — o que não deveria ser sua atribuição”

da Aliança Democrática ou teve uma atuação mais ativa?

Ele enviou o projeto conforme havia sido ajustado com a Aliança. Alguns antigos membros do PMDB diziam que, inclusive, Tancredo não queria saber muito de Constituição, achava que seria um problema, pelo menos foi isso que ouvi. O fato é que Sarney encaminhou a proposta para Câmara e Senado, que, numa sessão conjunta, deveriam elaborar a Constituição. Havia uma tese, inclusive da Ordem dos Advogados do Brasil, de que a Constituição deveria ser feita por uma Assembleia Constituinte exclusiva, eleita apenas para isso, e depois dissolvida. Mas esse modelo não foi enviado por Sarney. O projeto foi enviado como proposta de emenda à Constituição de 1969 e foi para a Comissão de Justiça da Câmara, com relatoria do deputado Flávio Bierrenbach, que propôs o modelo da OAB (constituinte exclusiva). Essa proposta foi rejeitada. No fim, aprovou-se integralmente a proposta de Sarney, que era mais viável do ponto de vista eleitoral e institucional. Todas as Constituições brasileiras anteriores haviam sido feitas por Congressos Constituintes, ou seja, por deputados e senadores, e foi esse modelo que acabou prevalecendo como mais adequado.

Naquele período, havia um debate sobre o modelo da Constituinte. Se deveria ser exclusiva ou se deveria funcionar em conjunto com o Congresso já

eleito. Como foi essa disputa nos bastidores? O modelo adotado, do Congresso Constituinte, foi o mais adequado?

Foi aprovado o modelo do Congresso Constituinte. A eleição de 1986 ocorreu, e o PMDB obteve a maioria absoluta na Câmara. Foi uma vitória estupenda. Elegemos 22 dos 23 governadores, perdemos apenas em Sergipe. Fizemos uma base muito forte tanto na Câmara quanto no Senado. No início da Constituinte, houve uma impugnação alegando que os senadores eleitos em 1982 não poderiam participar da elaboração da Constituição, mas o presidente da Assembleia Constituinte, ministro Moreira Alves (então presidente do STF), decidiu que todos os deputados e senadores em exercício participariam, conforme previsto na emenda constitucional. Foi uma decisão importante para viabilizar o funcionamento do Congresso Constituinte.

A Constituição de 1988 foi resultado direto dos compromissos firmados na campanha da Aliança Democrática de 1984 ou o texto final avançou além daquilo que Tancredo Neves, Sarney e outros líderes imaginavam à época?

Na eleição de 1986, o tema da Constituinte não era central na campanha eleitoral. Era uma questão que interessava mais a setores acadêmicos, universidades e organizações como a OAB, mas não mobilizava a população. O foco do PMDB era conquistar governos estaduais, Assembleias Legislativas e o Congresso, e conseguiu. Houve, sim, alguns documentos e propostas elaboradas por partidos, como o PMDB e o PT, mas muitos eram textos acadêmicos e acabaram superados pelo próprio processo. Como não havia um projeto prévio, a Constituição foi feita “de baixo para cima”, com subcomissões, comissões, sistematização e, por fim, o plenário. Algumas diretrizes partidárias influenciaram, mas, por exemplo, a ordem econômica acabou não sendo muito modificada. Na prática, houve uma atuação legislativa mais criativa do que orientada por compromissos assumidos anteriormente.

Uma das grandes inovações da Constituição de 1988 foi

a ampliação dos direitos sociais e a descentralização do poder, fortalecendo estados e municípios. Essa era uma diretriz clara desde o início ou foi uma evolução natural ao longo dos debates?

Já havia uma tendência clara nesse sentido. Nós vínhamos de um regime altamente centralizador, o regime militar, em que o poder estava todo concentrado na União. Estados e municípios dependiam completamente dos recursos federais. A proposta era justamente desconcentrar o poder. E foi isso que ocorreu. Havia uma frase muito usada pelo doutor Ulysses: “A gente não nasce na União, a gente não nasce nos estados. A gente nasce nos municípios”. Essa lógica deu origem à ideia do chamado federalismo solidário, fortalecendo o papel dos entes subnacionais e descentralizando orçamento, competências e políticas públicas.

A Constituição de 1988 foi chamada de “Constituição Cidadã” por Ulysses Guimarães. Passados 40 anos, o senhor acredita que ela ainda cumpre esse papel? Que aspectos da Carta deveriam ser preservados a todo custo e quais poderiam ser revistos?

O que chamamos de “Constituição Cidadã” são os direitos fundamentais — os direitos individuais, sociais, econômicos e trabalhistas. Esses devem ser preservados, isso não se mexe. O restante, no entanto, está sujeito à conjuntura. Como não houve projeto prévio, cada grupo se mobilizou para incluir suas demandas na Constituição. Isso a tornou extensa e, em alguns pontos, excessiva. Cheguei a defender uma “lipoaspiração constitucional” — ou seja, a retirada de dispositivos que não deveriam estar na Carta. Mas essa proposta não prosperou. A parte tributária, por exemplo, é imensa, parece um Código Tributário. A ordem econômica também foi bastante alterada nos anos seguintes, especialmente durante o governo Fernando Henrique, com privatizações e reformas. Mas o espírito de cidadania permanece no reconhecimento da dignidade da pessoa humana, nos direitos sociais e trabalhistas. Isso

é o que Ulysses Guimarães exalta e continua atual.

O Brasil viveu recentemente tentativas de ruptura democrática, como os episódios de 8 de janeiro de 2023. Como o senhor enxerga esses movimentos à luz da experiência da redemocratização e da reconstrução da Constituição de 1988?

Esse tipo de disputa sempre existiu. Mas, no caso recente, houve uma polarização muito forte dos dois lados — do grupo de Luiz Inácio Lula da Silva e do grupo de Jair Bolsonaro. Uma radicalização muito forte, que continua até hoje. A vitória de Lula foi apertada com apenas 1,8% de diferença. Ele contava vencer com folga no primeiro turno, mas Bolsonaro cresceu no segundo. Foi uma vitória dura. Muita gente votou em Lula por rejeição a Bolsonaro, especialmente pelo que ocorreu na pandemia. Depois da eleição, surgiu aquele movimento em frente aos quartéis, pedindo intervenção militar. Os militares, no entanto, não tinham como retirar aquelas pessoas porque o presidente da República — ainda Bolsonaro — era o comandante das Forças Armadas e era um movimento favorável a ele. Após a diplomação do presidente Lula, houve um incidente perto do Tribunal Eleitoral e depois veio à posse do presidente. Foi quando esse grupo percebeu que não tinha obtido o que pretendia, ou seja, a intervenção dos militares, principalmente do Exército. O Exército estava pela legalidade. A não ser os que estavam no governo, como agora se fala das articulações na tentativa de golpe de Estado. No meu ponto de vista aquilo foi uma espécie de catarse, uma bagunça, porque não tinha como eles pensarem em golpe de Estado com um grupo de manifestantes que fizeram quebra-quebra sem armas. Eles não tinham atrás de si força nenhuma, não tinham um exército. Atribuo aquilo como uma catarse pela frustração de não terem obtido o resultado que pretendiam, que era a intervenção dos militares para fazer o golpe. A frustração de não terem obtido o que desejavam levou àquela bagunça no dia 8 de janeiro.



Nós vínhamos de um regime altamente centralizador, o regime militar, em que o poder estava todo concentrado na União. Estados e municípios dependiam completamente dos recursos federais. A proposta era justamente desconcentrar o poder. E foi isso que ocorreu”

Como o senhor avalia a necessidade de proteção das instituições e da Constituição diante do atual cenário político?

Vivemos um momento de disfuncionalidade entre os Poderes. O Congresso avançou muito no controle do Orçamento, especialmente com as emendas parlamentares. Isso aumentou seu poder sobre o Executivo, que hoje tem de negociar mais do que no passado. Um exemplo, a quantidade de vetos do presidente Lula que têm sido rejeitados — muito mais do que em governos anteriores. Além disso, o governo atual não apresentou um projeto de nação. Lula, durante a campanha, disse que não precisava apresentar propostas porque já havia governado antes. Isso enfraqueceu a agenda do Executivo. No primeiro e segundo mandatos do presidente Lula, o Congresso não tinha esse empoderamento das emendas parlamentares e da capacidade que tem de influenciar nas políticas do governo. O Judiciário também está em um papel ampliado, mas isso se deve à omissão da própria política. O Supremo não age por iniciativa própria — é provocado por partidos, sindicatos e derrotados parlamentares. Hoje, a política perdeu a capacidade de resolver seus conflitos e transfere tudo para o Judiciário, que acaba decidindo sobre políticas públicas — o que não deveria ser sua atribuição.

Se o senhor pudesse enviar uma mensagem às novas gerações que não vivenciaram a transição democrática, qual seria a principal lição do processo Constituinte que deveria ser lembrada hoje?

A principal lição é a convivência com a divergência. Naquela época, havia diálogo. Quando havia divergência, negociava-se e se buscava uma solução política. Hoje, não se tem diálogo porque se tem uma radicalização muito forte e se produziu no processo político o ódio. Ou seja, os adversários em 1987, 1988 eram chamados de adversários políticos e hoje são chamados inimigos políticos. Hoje, não há uma capacidade de negociação política. Isso destrói o espaço de negociação. Quando o ambiente político deixa de negociar, transfere seus conflitos para o Judiciário — e isso distorce o funcionamento das instituições. Precisamos acabar com o ódio na política e retomar as discussões e questões nacionais. Hoje, grande parte do debate é conjuntural, já mirando 2026.



OBITUÁRIO

Um dos maiores nomes da televisão brasileira, Francisco Cuoco morreu, ontem, de falência múltipla dos órgãos. O ator e eterno galã estava internado no hospital Albert Einstein há cerca de 20 dias

AOS 91, O ASTRO SAI DE CENA

» ISABELA BERROGAIN
» NAHIMA MACIEL
» PATRICK SELVATTI

Morreu, ontem, o ator Francisco Cuoco, aos 91 anos. O artista estava internado no hospital Albert Einstein, em São Paulo, há cerca de 20 dias. Ele estava sedado e sofria complicações de saúde causadas por um ferimento infeccionado. A idade e o excesso de peso também foram um agravante do quadro — o paulista pesava cerca de 130 quilos, tinha problemas de locomoção e precisava de auxílio de cuidadores para executar atividades básicas do dia a dia. Segundo um comunicado da assessoria, a causa da morte foi falência múltipla dos órgãos. Ele deixa três filhos.

Nascido em 1933, no bairro do Brás, em São Paulo, Cuoco trabalhou como feirante ainda na juventude, ajudando o pai. Apesar de sonhar em ser advogado na época, a vocação artística falou mais alto. Inspirado pelos espetáculos circenses que prestigiava quando criança, o paulista entrou, no início dos anos 1950, para a Escola de Arte Dramática, hoje ligada à Universidade de São Paulo (USP), e estreou profissionalmente no teatro no fim da década, em 1958.

O ator dividiu os palcos da peça *A muito curiosa história da virtuosa matrona de Efeso* com Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg e Sérgio Britto. Na obra, Cuoco fazia o papel de um gladiador que entrava morto em cena, portanto, não tinha falas. No ano seguinte, ele acompanhou Fernanda e Britto na formação do Teatro dos Sete, companhia que também contava com a participação do diretor Gianni Ratto e do ator Ítalo Rossi.

A estreia nas telenovelas veio só em 1964, em *Marcados pelo amor*, de Walther Negrão e Roberto Freire, na TV Record. Em 1966, protagonizou a novela *Redenção*, de Raimundo Lopes, e, dois anos depois, fez, pela primeira vez, par romântico com a então “namoradinha do Brasil”, Regina Duarte, em *Legião dos esquecidos*, na TV Excelsior. Sucesso entre o público, os atores formaram casal em outras tramas, como, por exemplo, *Selva de pedra*, em 1972, um dos principais sucessos da Rede Globo. A partir daí, tornou-se um dos maiores galãs da televisão brasileira.

O artista de voz inconfundível e

olhar sedutor foi responsável por dar vida a outros personagens marcantes da dramaturgia brasileira, como Carlão, taxista de *Pecado capital*, de 1975, e o charlatão Herculano de *O astro*, de 1977, que ganhou nova versão em 2011. Nela, o ator, já com 77 anos, assumiu um papel secundário na trama. O último trabalho de Cuoco nas telenovelas foi em *Segundo Sol*, de 2018, além de uma breve participação em *Salve-se quem puder*, em 2022.

Nas telonas, Cuoco estreou em 1965, com o filme *Grande sertão*, e estrelou filmes como *Gêmeas* (1999), *A partilha* (2001), *Cafundó* (2005) e *Real beleza* (2015). Ainda no meio artístico, ele se aventurou como cantor e gravou dois discos: o romântico *Soledad* e o religioso *Paz interior*, com 16 orações católicas.

Tributo

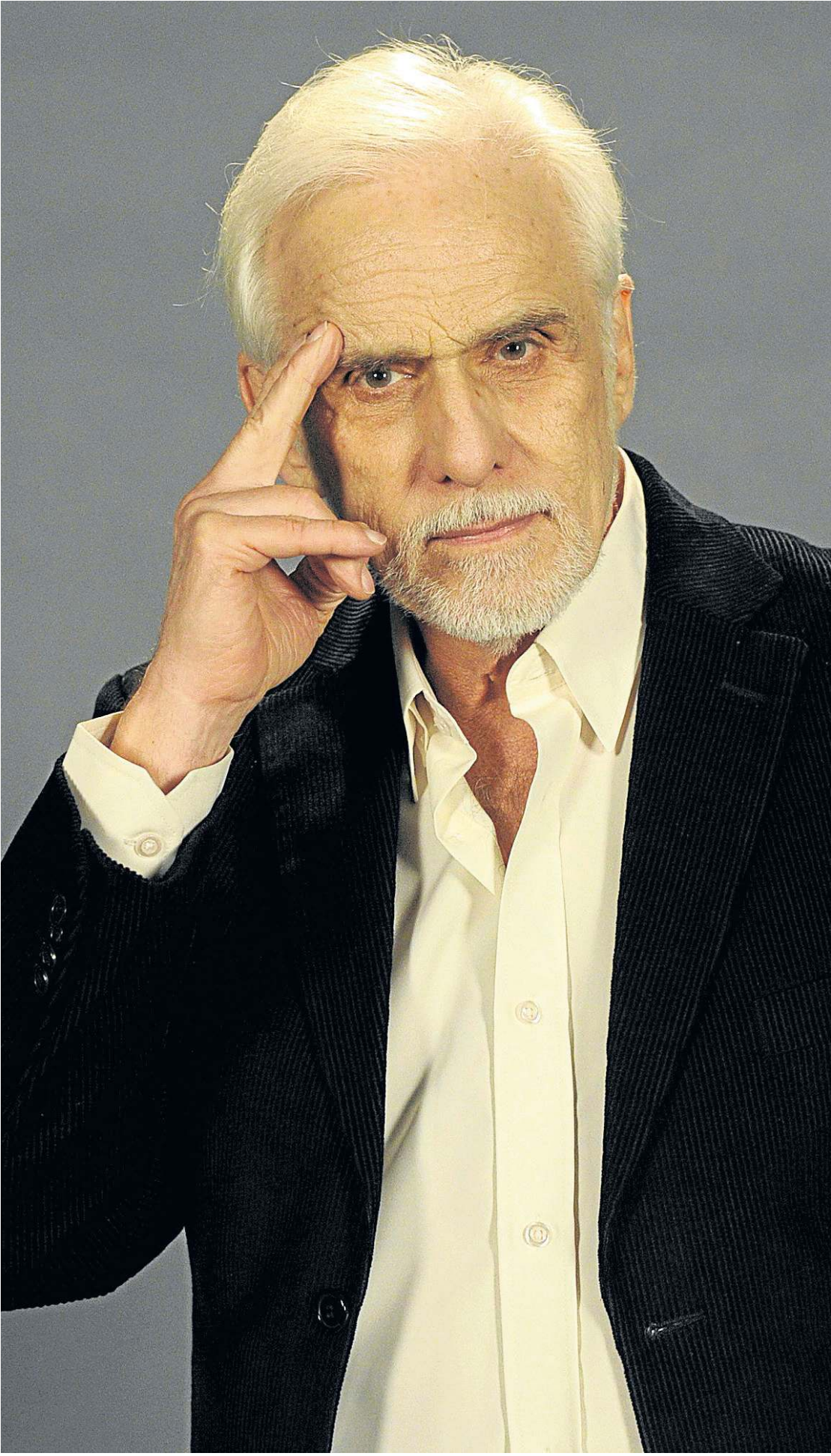
No início deste mês, Cuoco recebeu uma homenagem especial no programa *Tributo*, da TV Globo, com um episódio dedicado exclusivamente à carreira do eterno galã. As gravações foram realizadas em julho do ano passado, com participação do próprio artista, que não estava tão debilitado à época. A emissora exibiu o especial ontem à noite.

Ao **Correio**, o consultor e doutor em teledramaturgia pela Universidade de São Paulo (USP) Mauro Alencar, autor de *A Hollywood Brasileira — Panorama da Telenovela no Brasil*, entre outros títulos, declarou que Francisco Cuoco — de quem se tornou amigo pessoal a partir da amizade antiga com a irmã do ator, Gracia — foi o pilar fundamental para a construção da telenovela no Brasil.

“Talento, vocação e paixão pelo ofício de ator em uma época de grande preconceito pela carreira artística. A sua dedicação e a composição primorosa de tipos populares, em especial escritos por Janete Clair, o tornaram um astro de primeira grandeza e contribuíram para a profissionalização da carreira de ator, em 1978”, afirmou o especialista, destacando personagens emblemáticos como o taxista Carlão e o extraordinário Herculano Quintanilha, dentre tantas figuras marcantes que passaram pela pele do artista.

Em depoimento à reportagem, a autora de novelas Rosane Svartman

Alex Carvalho/TV Globo



lamentou nunca ter trabalhado com o ator. “Francisco Cuoco entrou na pele de tantos personagens icônicos que seu nome é também sinônimo de teledramaturgia e televisão. Já rimos, choramos e nos apaixonamos com ele”, afirmou a criadora de *Dona de mim*, no ar atualmente.

Repercussão

Nas redes sociais, grandes nomes da indústria cultural lamentaram a morte do ator. “Recebo com tristeza a notícia da partida de Francisco Cuoco”, declarou a ministra da Cultura, Margareth Menezes, nas redes sociais. “Um gigante da nossa teledramaturgia, dono de uma carreira linda e memorável. Um artista que nos marcou com seu talento e carisma”, escreveu a cantora.

“Nos deixou hoje um dos maiores atores da nossa televisão”, lamentou o dramaturgo Walcyr Carrasco. “Francisco Cuoco foi um ícone, um artista que inspirou gerações e levou emoção a milhões de lares. Fica a saudade e a eterna admiração”, completou. Em 2013, o ator participou de *Amor à vida*, novela de Carrasco.

Amiga do eterno *O semideus* desde a década de 1960, Nathalia Timberg relembrou a trajetória do artista. “Hoje, perdemos um grande ator dos palcos e das telas: Francisco Cuoco. Ele começou no TBC (Teatro Brasileiro de Comédia) e posteriormente fez parte do Teatro dos Sete, companhia teatral de Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Depois, passou pelos teleteatros (que resgatamos na segunda e terceira fotos), chegando à televisão, onde ficou eternizado durante gerações”, publicou a atriz veterana.

Colega do ator paulista em *O outro*, de 1987, Miguel Falabella também reagiu à notícia: “Foi-se Francisco Cuoco, cai o pano para este ator que habitou o imaginário de todos nós por tantos anos. Por trás da lendária figura do eterno galã, havia um homem sensível, um colega engraçado e espirituoso e um profissional de primeira. Demos muitas gargalhadas juntos. Vai deixar saudade”.

Intérprete da filha do artista na mesma novela, Beth Goulart destacou que o papel duplo na trama de Aguinaldo Silva “é um testemunho de sua versatilidade e dedicação à arte”.

O galã das novelas

Divulgação/TV Excelsior



Marcados pelo amor (1964)

No papel de Victor, Cuoco fez par romântico com Miriam Mehler, que vive Lisa, uma mulher que não consegue confiar nos homens e é ameaçada pela meia-irmã, que tenta roubar-lhe o marido.

Redenção (1966)

Como Fernando, um forasteiro na vila de Redenção, Cuoco tem uma Legião de apaixonadas. Fernanda Montenegro está no elenco da produção que teve 596 capítulos.

Legião dos esquecidos (1968)

Primeiro par romântico com Regina Duarte, a novela foi importante para transformar o ator em galã da tevê brasileira.

Arquivo/TV Globo



Selva de pedra (1972)

Cuoco vive Cristiano Vilhena, filho de um pastor que se envolve em um acidente com uma arma e é acobertado por Simone, vivida por Regina Duarte, por quem se apaixonou. É a segunda vez que faz par romântico com a atriz.

Arquivo TV Globo



Pecado capital (1975)

O taxista Carlão precisa decidir se entrega ou não à polícia uma mala de dinheiro esquecida no seu carro. É um personagem icônico do ator, destaque em um elenco que tem Betty Faria, Lima Duarte, Rosamaria Murtinho e Marco Nanini.

Saramandaia (1976)

Escrita por Dias Gomes e ambientada na zona canavieira de Pernambuco, a novela é um clássico da televisão brasileira, com Juca de Oliveira, Sônia Braga, Dina Sfat, Ary Fontoura, Yoná Magalhães e Antônio Fagundes. Cuoco participa de um episódio.

Arquivo/TV Globo



O astro (1977)

Cuoco é Herculano Quintanilha nesse clássico de Janete Clair, um charlatão que abandona a família e se infiltra no clã milionário da família Hayalla.

O outro (1987)

O ator foi elogiado por viver dois papéis, o de um empresário e o de

seu sócia. Como cada um desconhecia a existência do outro, a novela de Aguinaldo Silva é construída em cima da tensão do encontro.

O salvador da pátria (1989)

Outro clássico dos anos 1980, com texto de Lauro César Muniz, conta a história de Sassá Mutema, em interpretação icônica de Lima Duarte, um boia-fria usado pelo deputado Severo Toledo, vivido por Cuoco, para acobertar um adultério. O elenco de peso tem ainda José Wilker, Maitê Proença e Susana Vieira.

A próxima vítima (1995)

O ator fez uma pequena participação na trama conduzida por José Wilker no papel do mau-caráter Marcelo.

Segundo Sol (2018)

No último trabalho completo na tevê, Cuoco vive Nestor, o pai dos vilões vividos por Adriana Esteves e Vladimir Brichta. Ele contracenou com Arlete Salles e Renata Sorrah.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quarta-feira	Últimos	Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,09% São Paulo	137.799 13/6 16/6 17/6 18/6	R\$ 5,500 (+0,07%) 12/junho 5,542 13/junho 5,541 16/junho 5,486 17/junho 5,496	R\$ 1.518	R\$ 6,312	14,65%	14,82%	Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26

COPOM

Lula evita críticas, e aliados atacam BC

O presidente apenas comentou que a economia está crescendo, mesmo com juros altos. Gleisi, por sua vez, condenou os juros “estratosféricos”

» RAFAELA GONÇALVES

Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva evitou fazer críticas ao Banco Central (BC) pelo novo aumento na taxa básica de juros (Selic), aliados e membros do governo reprovaram a postura da autoridade monetária, que optou por prosseguir com o aperto monetário. Na última quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou os juros a 15% ao ano, na 7ª alta consecutiva, renovando o maior patamar da taxa em quase 20 anos.

Ontem, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse ser “incompreensível” a postura do BC. “No momento em que o país combina desaceleração da inflação e déficit primário zero, crescimento da economia e investimentos internacionais que refletem confiança, é incompreensível que o Copom aumente ainda mais a taxa básica de juros”, escreveu em sua conta no X.

Essa não é a primeira crítica ao aumento de juros da ministra, que até março ano ocupava o cargo de presidente do Partido dos Trabalhadores (PT). A decisão do Copom foi unânime, ou seja, todos os diretores votaram no mesmo sentido, incluindo o presidente Gabriel Galípolo, indicado por Lula. No entanto, Hoffmann não citou o chefe da autarquia. “O Brasil espera que este seja, de fato, o fim do ciclo dos juros estratosféricos”, reiterou.

Até o fim do ano passado, o alvo principal das críticas sobre os juros era o ex-presidente, Roberto

Esfera/Divulgação



Aliado do PT, Galípolo colaborou na montagem do programa do governo Lula 3, quando a atual ministra Gleisi era presidente do partido



O Banco Central não pode ignorar o impacto fiscal de sua política monetária. Se dizem que a dívida preocupa tanto, por que a política de juros não considera o custo que ela própria impõe às contas públicas?”

Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara

Campos Neto, indicado pelo governo de Jair Bolsonaro, que deixou o cargo em dezembro.

O aumento foi impulsionado por uma combinação de pressões inflacionárias persistentes, crescimento econômico acima do esperado e incertezas fiscais no cenário

pré-eleitoral. O Copom sinalizou que pode manter os juros no patamar atual, mas que poderá voltar a aumentar a taxa caso necessário.

Ainda no âmbito do governo, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, afirmou ser “difícil de entender a decisão”, enquanto o secretário de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Uallace Moreira, definiu a alta como uma “insanidade total”.

Diversos parlamentares da base governista manifestaram preocupação com o impacto da medida. O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), definiu a nova taxa de juros como “indecente” e “proibitiva”, desestimulando investimentos no país. “Falamos muito de ajuste fiscal e da dívida pública. Mas o crescimento da dívida não vem dos programas sociais com saúde ou educação — vem do pagamento de juros”, disse em suas redes sociais.

“O Banco Central não pode ignorar o impacto fiscal de sua política monetária. Se dizem que a dívida preocupa tanto, por que a política de juros não considera o custo que ela própria impõe às contas públicas?”, indagou o parlamentar,

que também fez críticas ao sistema tributário desigual.

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação, o deputado Rogério Correia (PT-MG), afirmou que cada ponto percentual da Selic custa R\$ 38 bilhões aos cofres públicos. “Esse dinheiro vai direto para os bancos, para o sistema financeiro e para os juros da dívida”, destacou. “Falamos em responsabilidade fiscal, mas não há qualquer sinal de que o compromisso com o crescimento do país seja compartilhado por todos os atores.”

Tom moderado

Ontem, em entrevista no Podcast Mano a mano, Lula manifestou-se, defendendo o decreto do governo que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas se esquivou de falar sobre a decisão do Copom. Com o BC agora sob o comando por um aliado, o presidente vem adotando um tom mais moderado, evitando críticas diretas aos juros altos.

Em conversa com a imprensa, no início deste mês, o presidente disse acreditar que a autoridade monetária tomaria a “atitude certa” e que a Selic deveria começar a cair em breve, sinalização inversa à dada nesta

última reunião. Questionado sobre uma pausa nas críticas do Planalto sobre o patamar da Selic, Lula ironizou e afirmou que o cenário sobre os juros “já estava precificado”.

“Acho que eu não critico os juros porque é o (Gabriel) Galípolo está lá? Não é por conta disso, é porque, quando a gente discute no governo o que está acontecendo, é porque já estava precificado. A gente já sabia que ia acontecer”, disse a jornalistas. “Eu tenho 100% de confiança na idoneidade do companheiro Galípolo. Ele é uma figura muito especial, e eu acho que ele vai dar conta do recado, fazendo aquilo que é necessário fazer”, reiterou o chefe do Executivo.

Lula ponderou que, mesmo com os juros altos, a economia está crescendo. “Os juros estão muito altos. Agora, é engraçado, porque mesmo com juros tão altos, a economia continua a crescer”, comentou o petista, que criticou, ainda, a avaliação de que o crescimento da economia pode levar a um aumento da inflação. “Se para controlar a inflação for preciso ter fome, não é possível a gente aceitar, é preciso encontrar outro jeito para controlar a inflação.”

Coaf tem novo presidente

» VANILSON OLIVEIRA

O delegado da Polícia Federal (PF) Ricardo Andrade Saadi assumirá, a partir de 1º de julho, a presidência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), em substituição a Ricardo Lião, que estava no cargo desde agosto de 2019 e deixa a função a pedido. A nomeação foi divulgada ontem, pelo Banco Central.

Com uma carreira de mais de duas décadas dedicada ao enfrentamento de organizações criminosas, lavagem de dinheiro e corrupção, Saadi chega ao Coaf trazendo uma ampla experiência no setor de inteligência financeira. Atualmente, ocupa a diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da PF e já atuou como conselheiro do próprio Coaf, além de ter comandado unidades especializadas da PF em São Paulo e em Brasília.

Em nota, o presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, agradeceu a Ricardo Lião pelos serviços prestados ao longo de quase cinco anos na presidência do Coaf. “Agradeço a Ricardo Lião, servidor aposentado desta casa, pelos serviços prestados, reconhecendo e valorizando todo o empenho, dedicação e profissionalismo com que conduziu suas funções ao longo do período em que se dedicou ao Coaf”.

Outro trecho do documento diz que Ricardo Andrade Saadi trará importante contribuição para a entidade. “Sua larga experiência contribuirá para a missão do Coaf de produzir inteligência financeira e de supervisionar os setores econômicos sob competência do órgão para proteção da sociedade contra a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa”, afirma a nota.

O delegado também atuou em cooperação internacional, incluindo trabalhos junto à Europol, na Holanda.

COP 30

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A procura fez os preços das diárias subirem abusivamente em Belém

Corrida por hospedagens em Belém

A presidência brasileira da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, vem enfrentando um sério desafio do déficit de hospedagens e preços abusivos frente à demanda do evento, que será realizado, em novembro, em Belém (PA). Em coletiva de imprensa na Conferência de Bonn, na Alemanha, o governo garantiu que deve oferecer leitos a US\$ 100 por dia, o equivalente a aproximadamente R\$ 550.

Segundo Valter Correia, secretário extraordinário para a Conferência da Casa Civil da Presidência da República (Secop), foram mapeados 29 mil quartos, com 55 mil camas, inclusive em navios de cruzeiro e prédios públicos.

Ele diz que o governo está realizando um mapeamento, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), dos valores praticados em diárias normais nos últimos cinco anos, os valores

praticados durante o Círio de Nazaré, maior evento popular sediado em Belém, e os preços praticados para a COP.

“Estamos tentando chegar a preços razoáveis, seja lá o que for que isso signifique. Mas sabemos que isso não pode superar os valores praticados no Círio, por exemplo, que é o maior evento e mais impactante da cidade. Então, nada acima disso eu considero razoável”, afirmou Correia.

A coletiva foi convocada para tratar especificamente de temas logísticos e de infraestrutura sobre a COP30 em Belém. A Conferência de Bonn, chamada oficialmente de Sessão de Meio de Ano da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, sigla em inglês), é uma etapa crucial na preparação do encontro sediado no Brasil.

O governo brasileiro tem ouvido cobranças de delegações e grupos

de desenvolvimento de outros países. Há um receio de que a COP se torne um palco exclusivo para o setor privado, esvaziando o espaço de participação da sociedade civil e comprometendo a legitimidade das decisões climáticas, diante da dificuldade para reserva de alojamentos.

De acordo com Valter Correia, a intervenção direta no mercado, no sentido de requisitar leitos e ordenar a hospedagem, não foi em nenhum momento cogitada. Ao invés disso, o governo busca informações sobre preços e reservas de hotéis para entender a dinâmica de custos e quem está reservando quartos.

“Essas informações diretas sobre reservas são negadas devido a sigilo, o governo está utilizando a Senacon para obter dados e potencialmente negociar preços mais justos”, explicou o secretário, que ameaça de sanções legais como último recurso, caso as negociações

falhem, mesmo que tais punições possam ocorrer após o evento.

Plataforma

Na tentativa de conter as pressões sobre as acomodações, a Bnetwork foi contratada para ser a plataforma oficial de hospedagem, que reunirá opções de hotéis, imóveis e até navios para acomodar os participantes do evento. A empresa, que será responsável por organizar a oferta de leitos e facilitar reservas para participantes da conferência, já atuou em outras edições da COP, em Dubai, nos Emirados Árabes, e em Baku, no Azerbaijão.

O secretário admitiu que houve uma falha que atrasou o lançamento da plataforma, mas que estará no ar no fim do deste mês. Inicialmente com a oferta de 2,5 mil quartos, a expectativa é de que o número aumente à medida que o governo concluir as negociações com os hotéis e os proprietários privados que estão alugando imóveis. (RG)

MERCADO DE TRABALHO / Relatório do IESS aponta resiliência e crescimento contínuo no setor, com hospitais e clínicas a geração de empregos; enfermagem é a especialidade mais demandada

Saúde contrata mais

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O mercado de trabalho na área da saúde no Brasil demonstrou forte dinamismo e capacidade de geração de empregos, mostrou o Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva de Saúde, divulgado na semana passada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). O levantamento, feito entre dezembro do ano passado e março deste ano, mostrou que os setores público e privado de saúde geraram 34.811 novos postos de trabalho formais no primeiro trimestre de 2025.

O Relatório do *Emprego na Cadeia Produtiva de Saúde* utilizou dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) para medir empregos gerados no setor privado e informações de portais da transparência de municípios, entes federativos e da União para contabilizar oportunidades preenchidas no setor público. “Ao todo, o relatório mostrou que a cadeia da saúde empregou um total de mais de 5 milhões (5.188,268 milhões) de pessoas no país. Esse número representa 10,8% do total de empregados no país”, afirma José Cechin, superintendente executivo do IESS.

Ele destaca que, entre dezembro de 2024 e março de 2025, o emprego na cadeia aumentou 0,7%. Nesse período, o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 1,4%. “Na cadeia da saúde, o crescimento foi em um ritmo mais moderado que o da economia geral, mas que ainda assim demonstra a estabilidade e a resiliência do setor”, observa Cechin.

Setor privado

O relatório do IEES mostra que, dos 5,2 milhões de vínculos formais na área da, cerca de 4,2 milhões estão no setor privado. O superintendente também ressalta a diferença no desempenho entre os setores público e privado. “Neste primeiro trimestre de 2025, no setor privado, houve crescimento do emprego em todas as regiões do Brasil. Cresceu 1,1% no primeiro trimestre deste ano. Já no setor público aconteceu o oposto. Houve diminuição do emprego no setor público nesse primeiro trimestre do ano”, com uma retração nacional de 1,2%, detalha.

De acordo com Antônio Brito, diretor executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), a resiliência e o avanço nas contratações no setor privado de saúde não são

Freepik



Relatório mostra que a cadeia da saúde empregou mais de cinco milhões de profissionais entre dezembro de 2024 e março deste ano



Neste primeiro trimestre de 2025, no setor privado, houve crescimento do emprego em todas as regiões do Brasil. Cresceu 1,1%”

José Cechin, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS)

novidades. Segundo ele, há uma demanda constante pelos seus serviços oferecidos por hospitais e clínicas. “Essa demanda por serviços de saúde é mantida independentemente da situação econômica”, disse.

José Cechin, por outro lado, aponta uma mudança no comportamento da sociedade brasileira, acentuada pela pandemia de covid-19. “As pessoas prezam por saúde, querem se

cuidar mais, além de ter mais consciência em relação aos cuidados de saúde do que havia 15 anos atrás”, opinou José.

Essa maior valorização da saúde, continua o superintendente do IEES, leva as pessoas a buscarem “mais consultas médicas, mais tratamentos, mais exames e mais serviços de internação”, explica. O aumento na procura por serviços, por sua vez, exige que o setor de saúde tenha de contratar profissionais para suprir essa demanda. “A demanda explica o fato de haver esse impulso nas contratações”, conclui.

Envelhecimento

O último Censo do IBGE (2022) mostrou que o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em 12 anos. Sob a perspectiva de envelhecimento populacional no Brasil, as pessoas tendem a procurar por mais serviços de saúde, argumenta Antônio Brito. “Essa tendência vem fortalecendo um horizonte de que serviços hospitalares precisam ter mais equipes médicas, mais equipamentos e mais instalações”, aponta.

A economista Jéssica Maia, consultora da GO Associados,

corroborar a ideia de que o “envelhecimento populacional aumenta a demanda por cuidados crônicos (de saúde) e também gera incentivos para o aumento de contratações” na área médica.

Além disso, sobretudo no setor privado, considerou José Cohin, “tem a dinâmica de responder às demandas. Se a demanda cresceu, o setor vai empregar”. O mesmo raciocínio, porém, não é aplicado no setor público.

Prestadores de serviço

O relatório produzido pelo IEES também destaca que as maiores gerações de empregos abrangem os “prestadores de serviços” na área de saúde. Essa lista inclui hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios médicos, entre outros. A economista Jéssica Maia frisa que “os prestadores de serviço responderam por 127.372 vagas nesse período, concentrando quase 75% do total de empregos” criados na cadeia privada.

Segundo Antônio Brito, “56% dos hospitais da ANAHP estão conseguindo executar os seus projetos de expansão no ano de 2025”. Isso implica na construção de “mais

leitos, com mais serviços e com mais funcionários”.

Enfermagem

Antônio Brito destaca que as áreas que mais demandam contratações em clínicas e hospitais são as profissões de técnico e graduados em enfermagem. “Cada cada leito novo, acima e antes de tudo exige equipes de enfermagem”, classificou. Embora outras áreas de apoio hospitalar também demandem contratações, a enfermagem é a primeira e maior necessidade.

A economista Jéssica Maia complementa que o Brasil ainda possui um número de médicos e enfermeiros por habitante abaixo da média de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que “reforça a necessidade de expansão da força de trabalho”.

“Em 2019, o Brasil apresentava cerca de 2,3 médicos e de 7,4 enfermeiros por mil habitantes, respectivamente, abaixo da média dos países membros da OCDE (3,6 e 8,8, respectivamente), reforçando a necessidade de expansão da força de trabalho para a melhoria dos serviços assistenciais prestados”, comenta.

FÓRUM

Colômbia entra para o Banco do Brics

A Colômbia anunciou, ontem, que aderiu oficialmente ao Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), conhecido como o Banco do Brics. A instituição foi fundada por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul em 2015.

“Essa adesão abre novas oportunidades de financiamento para projetos estratégicos, e é um passo fundamental para diversificar alianças e fortalecer a economia do país”, afirmou a conta oficial da Presidência da Colômbia no X (antigo Twitter).

O presidente colombiano, Gustavo Petro, havia solicitado adesão ao NDB em maio, durante uma visita à China, na qual se reuniu com a presidente da instituição, a ex-presidente brasileira Dilma Rousseff.

Na ocasião, Petro disse a jornalistas que a Colômbia tinha o compromisso de comprar US\$ 512 milhões em ações do banco. Ele também afirmou que estava animado com a possibilidade de garantir o apoio do NDB à construção de um canal ou ferrovia de 120 quilômetros conectando as costas atlântica e pacífica do país.

Ao ingressar no Banco do Brics, a Colômbia passa a ter acesso a recursos e empréstimos para projetos nacionais sem ser membro ou ter direito a voto nas cúpulas do bloco.

Multilateralismo

A decisão de Petro de pleitear a entrada na instituição financeira de fomento ocorre a partir da guerra comercial travada por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, seu principal parceiro comercial. A relação entre os dois países tem sido marcada por conflitos causados, principalmente, pela política tarifária norte americana e, também, pela deportação de migrantes.

Ao comemorar a adesão do país, a ministra das Relações Exteriores da Colômbia, Laura Sarabia, comentou, também na rede X, que a notícia “amplia o horizonte da Colômbia”.

Por ora, o governo colombiano não pretende entrar para o bloco econômico, mantendo-se apenas como integrante do banco. No entanto, já há pressões no país para que Petro vá além. O deputado colombiano David Alejandro Toro Ramírez, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Câmara dos Representantes, em entrevista à agência Sputnik defendeu a adesão plena ao Brics. “Temos que estar cegos para não enxergar a oportunidade de nos abirmos a esse novo bloco. Já demos o primeiro passo. O próximo, embora dependa do presidente da República, deve ser solicitar formalmente o ingresso no BRICS”, disse o parlamentar.

Segundo Toro Ramírez, existe hoje uma dependência excessiva da Colômbia aos Estados Unidos limita, o que impede o desenvolvimento do país sul-americano. “A maioria dos países aposta em relações multilaterais, mas a Colômbia continua dependente de poucos atores. Não se trata de romper com os EUA, nosso principal parceiro comercial, mas sim de abrir novos espaços de negociação — e blocos como o BRICS representam isso”, afirmou.

Durante o Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo (SPIEF), na Rússia — que começou no dia 18 e termina amanhã — a presidente Dilma Rousseff confirmou a oficialização da Colômbia na instituição.

A Colômbia se torna o sexto país a aderir ao NDB. Em 2021, Bangladesh, Emirados Árabes Unidos e Uruguai passaram a fazer parte do banco. Depois, Egito (2023) e Algeria (2024) também aderiram.

O Banco do Brics financia projetos sustentáveis e de infraestrutura em economias emergentes.

GRIFE AVIÁRIA

Países começam a abrir mercados para o frango

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de se declarar livre da gripe aviária, o Brasil agora tem outro desafio: reverter as restrições impostas pelos principais compradores de carne de frango do país. A África do Sul foi um dos primeiros países a flexibilizar as restrições ao frango brasileiro, ainda na quarta-feira.

O país africano diminuiu a restrição da importação de carne de todo o país, limitando-a apenas ao Rio Grande do Sul, onde as autoridades identificaram o único caso da doença em uma granja comercial em território nacional. Trata-se de um dos principais destinos de frango produzido no Brasil. Em 2024, 6,3% de toda a produção (equivalente a 325 mil toneladas) foi para lá. Já o Rio Grande do Sul, por sua vez, concentra parcela importante da produção nacional de frango, sendo responsável por 11,52% dos abates no ano passado. Os dados são do anuário da Associação Brasileira de Proteína Animal (Abpa) divulgado neste ano. Os prejuízos dos produtores no estado pela interrupção das exportações ultrapassaram os US\$ 47,8 milhões, segundo a Organização Avícola do Rio Grande do Sul.

Outros países, no entanto, ainda

não reabriram para as aves brasileiras, apesar de o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) ter notificado diretamente os compradores, para restabelecer o comércio. O Brasil produziu, no ano passado, 14,9 milhões de toneladas de frango, sendo que 35,4% (5,3 milhões de toneladas) foi destinada ao mercado externo, o que manteve o Brasil na posição de maior exportador do mundo.

Os principais destinos das exportações brasileiras de frango são China, com 562.208 toneladas (10,9% do total); os Emirados Árabes Unidos, com 455.121 toneladas (8,81%); o Japão, com 443.202 toneladas (8,58%); a Arábia Saudita, com 370.800 toneladas (7,18%) e a África do Sul.

Segundo o MAPA, o Brasil já concluiu todas as ações sanitárias exigidas, o que coloca o país novamente no status de livre da doença. O processo de notificação à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) é feito pela Secretaria de Defesa Agropecuária, que integra a pasta. “É preciso reconhecer a robustez do nosso sistema sanitário, que respondeu com total transparência e eficiência. Seguimos todos os protocolos, controlamos o foco e agora avançamos com responsabilidade para uma

Ed Alves CB/DA Press



Carlos Favaro comunicou que o país cumpriu todas as ações exigidas

retomada gradativa do comércio exterior”, disse o ministro Carlos Favaro, da Agricultura e Pecuária, na quarta.

O chamado período de vazio sanitário — um período de 28 dias — começou em 22 de maio, depois da desinfecção da granja em Montenegro (RS) onde o caso de gripe aviária foi detectado em 16 de maio. Sem novos casos em granjas

comerciais, o Brasil pôde se declarar livre da doença. Isso não quer dizer, no entanto, que o vírus tenha sido contido entre aves silvestres, onde há circulação confirmada desde maio de 2023.

O Zoológico de Brasília, por exemplo, está fechado desde 12 de junho depois do registro de casos em aves, que precisaram ser sacrificadas. Ao todo, segundo o

MAPA, foram 168 casos de gripe aviária confirmados em aves silvestres desde 2023. O ministério já realizou 4.214 investigações.

Doença

Com o fim do período de vazio sanitário, teve início a etapa de notificação, pelo ministério, dos países que impuseram restrições temporárias às exportações brasileiras de produtos avícolas. Não há prazo protocolar para a retomada das compras. Mas a expectativa do MAPA é de que as relações comerciais sejam restabelecidas “o mais rápido possível”.

A influenza aviária, comumente conhecida como gripe aviária, afeta principalmente aves, mas também foi detectada em mamíferos, incluindo bovinos.

A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e também por meio da água e de materiais contaminados. A doença raramente afeta humanos, e a orientação é que as pessoas se mantenham informadas e adotem as medidas preventivas recomendadas.

Segundo o Ministério da Agricultura, carnes e ovos podem ser consumidos com segurança, desde que preparados adequadamente. **(Com Agência Brasil)**



ORIENTE MÉDIO

É o prazo estabelecido pelo norte-americano para decidir se os Estados Unidos vão atacar o Irã. A indicação dele ocorre no momento em que usinas atômicas iranianas são atingidas e um hospital israelense é bombardeado

"Em duas semanas", define Trump

AFP



Uma enfermeira retira suplementos médicos do Soroka Hospital, após o prédio ser parcialmente destruído. Há informações de 40 feridos após o bombardeio

AFP



Edifício onde estava a sede da Radiodifusão da República Islâmica do Irã (IRIB), bombardeada ontem, assim como bases nucleares em três cidades iranianas

Tempo dos conflitos: 8 dias

Prazo dos EUA: 15 dias

Perdas do Irã: 224 mortos

Perdas de Israel: 24 mortos

esteja tentando fabricar uma bomba atômica”, afirmou ele ao canal France 24. “Vocês traíram o regime de não proliferação, fizeram da AIEA uma aliada nesta guerra injusta de agressão”, escreveu o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, na rede X.

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, reiterou anteontem que “nunca vai se render” a Israel. “A nação iraniana se opõe firmemente a uma guerra imposta, assim como se oporá firmemente a uma paz imposta. Esta nação nunca vai se render às imposições de ninguém”, afirmou Khamenei, em discurso transmitido pelas emissoras de TV. “Os norte-americanos devem saber que qualquer intervenção militar de sua parte resultará em danos irreparáveis.” Na quarta-feira, Trump sugeriu a rendição dos iranianos ao deixar aberta a possibilidade de Washington participar do conflito. “Talvez eu faça, talvez não”, disse Trump em tom enigmático. Ontem, ele pediu a “rendição incondicional” do Irã.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, alertou sobre as “enormes consequências” para o Oriente Médio de “qualquer intervenção militar adicional” no conflito. Já o presidente russo, Vladimir Putin, que está em guerra com a Ucrânia, colocou-se à disposição para mediar o conflito. Ele negou que o Irã tenha pedido ajuda militar à Rússia. Porém, Trump descartou a possibilidade de mediação de Putin e recomendou ao líder russo priorizar o fim do conflito na Ucrânia. “Vladimir, vamos mediar com a Rússia primeiro, você pode se preocupar com isso [a guerra no Oriente Médio] depois”, disse.

Estratégia

Tanto Israel quanto Irã utilizam fontes oficiais para confirmar ataques e bombardeios. A Aiea, por exemplo, informou que os israelenses destruíram dois prédios onde eram fabricadas peças para as centrífugas do programa nuclear iraniano em Karaj, perto de Teerã. Também foi atingido um prédio do Centro de Pesquisas de Teerã, onde “eram fabricados e testados rotores para as centrífugas avançadas”, informou a instituição no X.

A emissora Irna, estatal iraniana, por sua vez, informou que Teerã lançou mísseis hipersônicos contra Israel, os quais “penetraram com sucesso as defesas do regime”.

Netanyahu se coloca como libertador

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, apresenta-se como o libertador do Oriente Médio do que considera um perigo que é o Irã. Ele reiterou que, numa guerra, há data de início, mas não se sabe quando termina. “Estamos mudando a face do Oriente Médio, e agora digo que estamos mudando a face do mundo”, declarou Netanyahu à emissora pública Kan. “Estamos caminhando para uma vitória enorme”, acrescentou. “(Israel) é capaz de golpear todas as instalações nucleares do Irã”, mas “toda ajuda é bem-vinda” para destruí-las. Netanyahu fez essa avaliação após visitar o hospital Soroka, bombardeado na manhã de ontem pelos iranianos, destruindo boa parte do prédio. Os efeitos não foram mais graves porque no início dos conflitos, as autoridades evacuaram o edifício. Questionado sobre quanto

tempo duraria a guerra, o primeiro-ministro evitou responder. “Estamos lutando, não vou dar nosso calendário, não vou dizer-lhes [aos iranianos] o que estamos preparando”, afirmou Netanyahu. “Quando você entra em guerra, sabe quando ela começa, mas não quando termina”, disse, antes de acrescentar: “vamos à frente do calendário que nos fixamos, tanto em tempo quanto em resultados, e o trabalho que temos feito é realmente excepcional.” Para o primeiro-ministro, essa guerra é “histórica”. “(David Ben Gurion, fundador de Israel em 1948), tomou a decisão de criar o Estado e eu tomei a decisão de assegurar sua existência”, afirmou. “(Não permitirei que) 3.500 anos de história judaica cheguem ao fim por culpa deste aiatolá louco”, em referência ao líder supremo iraniano, Ali Khamenei.

AFP



Primeiro-ministro: “Estamos mudando a face do Oriente Médio e do mundo”

EUA retiram aviões das bases

O governo dos Estados Unidos retirou dezenas de aviões militares da pista da base norte-americana de de Al Udeid, no Catar, no Oriente Médio, segundo imagens de satélite. A decisão apontaria para a proteção dessas aeronaves contra ataques iranianos no momento em que o presidente Donald Trump avalia a opção de intervir militarmente na guerra entre israelenses e iranianos. De 5 e 19 de junho, essa base que é uma das mais importantes no Oriente Médio ficou praticamente vazia de aeronaves visíveis, segundo imagens da Planet Labs PBC analisadas pela AFP. Havia no local pelo menos 40 aviões militares, de grande porte e destinados a transporte de

equipamentos e tropas, além de aeronaves de reconhecimento e operações especiais C130 Hércules. Já na imagem ontem, era possível ver três aviões de transporte. A iniciativa dos Estados Unidos é emergencial, considerando a proximidade do Catar em relação ao Irã, apenas 300 quilômetros separam a base de Al Udeid, as aeronaves, as tropas e as instalações. “(Permanecer ali) seria extremamente vulnerável”, confirmou Mark Schwartz, general americano reformado que serviu no Oriente Médio e atualmente atua como especialista no centro de estudos Rand Corporation. “Devemos reduzir os riscos para as forças norte-americanas”, disse.

VISÃO DO CORREIO

O comércio ilegal de canetas emagrecedoras

Diariamente, assistimos à apreensão — por via terrestre ou aérea — de um novo carregamento contrabandeado de canetas injetáveis para emagrecimento pela Receita Federal e Polícia Federal. Na última quarta-feira (18/6), cerca de 400 unidades foram interceptadas na Ponte Internacional da Amizade, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, ponto conhecido dos agentes federais, que ultimamente têm aumentado a fiscalização na região.

Geralmente, é uma carga cara. Cada uma dessas canetas emagrecedoras custa, em média, US\$ 340 — o equivalente a R\$ 1.868 (cotação média atual), quantia que ultrapassa R\$ 747 mil —, um valor considerável, sendo esta a maior apreensão desse tipo de mercadoria feita pela Receita Federal no Brasil até hoje. Nos primeiros quatro meses do ano, foram apreendidas 1.095 canetas.

No Rio de Janeiro, este mês, a Polícia Civil deflagrou uma operação com o intuito de reimprimir a atuação de uma organização criminosa responsável pela importação e venda ilegal das canetas injetáveis. Essa busca desenfreada também levou os golpistas para as redes sociais. As fraudes chegaram aos ouvidos da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), que emitiu um comunicado alertando sobre anúncios falsos que davam a entender que a vigilância sanitária havia concedido o aval para a venda pela internet.

E a criatividade dos bandidos não tem fim. Muitos deles criam métodos inusitados de contrabando, como disfarçar as canetas como se fossem canetinhas infantis, guardá-las na cueca, em fundos falsos, presas ao corpo ou

dentro de embalagens de cosméticos.

Se o número de registros envolvendo o contrabando desses medicamentos está crescendo, é porque a receptação tem aumentado na mesma medida — a exemplo do tráfico de drogas. Isso sem falar em ocorrências menores, como furtos e arrombamentos a farmácias, promovidos por gangues locais com foco nas prateleiras onde ficam as tais canetas.

No entanto, esse comércio irregular não somente compromete a eficácia do medicamento — auxiliar a perda de peso — como configura crime contra a saúde pública. Além de ser um produto de uso controlado, inclusive, vendido somente com prescrição médica, dosagem individualizada e sob acompanhamento médico, o armazenamento e o transporte das canetas são extremamente complexos. Há caixas térmicas específicas, embalagens para cada tipo de medicamento e dispositivos que medem a temperatura em tempo real.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 50% dos medicamentos termolábeis chegam ao consumidor final com perda de qualidade devido às falhas no controle de temperatura durante o transporte, uma porcentagem bastante alta em se tratando de produtos para a saúde. Ou seja, quem quer que adquira uma dessas canetas emagrecedoras via contrabando corre o risco de comprar um placebo ou ter reações adversas inesperadas.

A boa notícia é que, recentemente, a Anvisa tornou a fiscalização mais rigorosa, restringindo a compra do medicamento a um prazo de 90 dias, mediante retenção da prescrição médica. Resta saber se essa medida fará com que o contrabando cesse



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Amor robótico

Na celebração da inteligência artificial (IA), como sistema interativo privilegiado, o amor robótico exige o sucesso da razão instrumental, controlando a leveza do ser, conforme o peso das circunstâncias. Os robôs fazem amor: assim funciona o fascismo. “Si yo levanto mi grito,/no es tan sólo por gritar./Perdóneme el auditorio/si ofende mi claridad”. (Violeta Parra, na canção Yo canto a la diferencia, de 1960).

» Marcos Fabrício
Asa Norte

Opressão

Entre os muitos representantes de segmentos sem qualquer afinidade com uma proposta de redução das desigualdades sociais e econômicas, o Congresso tem uma maioria que defende a concentração das riquezas nos 10% dos mais abastados do país. A disposição do parlamento é enviar às calendas gregas a proposta do ministro Haddad de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que mexe com a elite nacional. Sabe-se que a maioria que sabota as políticas públicas do atual governo lucra, e muito, com suas atitudes em favor da expansão da miséria, contra a melhoria da educação, do sistema da saúde e d alastramento da violência. Políticas sociais não podem ser reais. Elas têm que ser acorrentadas no imaginário dos que são oprimidos pelas desigualdades e injustiças. Povo analfabeto, doente e coagido pelas organizações criminosas é o cenário perfeito para a maioria dos congressistas. E essa maioria está firme e forte cumprindo seus projetos de opressão. O Brasil tem que ser o país da miséria, e não de boas condições de vida para os brasileiros e exemplo para as demais nações da América Latina.

» Joaquim Gomes Silveira
Taguatinga - DF

Desigualdade

A elevada carga tributária com seu caráter regressivo apresenta-se como um empecilho poderoso ao consumo dos produtos por conta de preços mais elevados do que seriam num regime menos oneroso, crescimento e desenvolvimento da indústria no país e estabelecimento de um Estado de bem-estar social, minimamente, compatível ao de nações desenvolvidas. A elevada tributação ao setor industrial tem uma dupla perversidade. Por um lado, reduz o consumo e amplia a desigualdade social na medida em que onera desproporcionalmente as classes menos favorecidas. Por outro, inibe o investimento produtivo e, por consequência o crescimento do país. A alta agressividade pune com mais rigor os mais pobres, que desembolsam a maior parte da sua renda no consumo familiar com renda de até dois salários mínimos gastam 23% com tributos embutidos nos preços de suas despesas de consumo. Já famílias com renda de 25 salários mínimos gastam 10% de suas rendas com os mesmos tributos. Infelizmente, o Brasil tem uma das maiores cargas tributárias do mundo. Sai governo, entra governo, o discurso é o mesmo, reformas e reformas, no entanto, sempre com cobranças de altas taxas.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O perdão de não perdoar

Perdoar nunca me foi algo fácil. Esquecer? Menos ainda. Carrego mágoas que já celebram diversas bodas — como uma inusitada forma de companhia. Por muito tempo, essa dificuldade de perdoar me levava a uma relação estreita com a culpa. Achava que o perdão era uma obrigação, um dever. Contudo, a sensação de liberdade ao perceber que isso não é verdade é maravilhosa.

Alguns jogam a culpa no horóscopo. Por ser de Escorpião, amigos apontavam que determinada dose de rancor era algo acima do meu controle. Afinal, segundo as características do signo, pode haver certa dificuldade em perdoar, devido à profundidade emocional, à necessidade de segurança e à tendência a não esquecer ofensas.

Lembro que, ainda na adolescência, me contaram sobre a prática ética e espiritual do judaísmo relacionada ao pedido de perdão. A tradição é baseada na ideia de que, para transgressões cometidas contra outras pessoas, o perdão de Deus só é concedido depois que o ofensor busca sinceramente o perdão da pessoa ofendida.

O que me chamou a atenção na história foi o fato de que, segundo a Halachá, a lei judaica, se alguém comete uma ofensa contra outra pessoa, deve pedir perdão a ela. Caso a pessoa ofendida recuse, o ofensor deve tentar novamente — com humildade e sinceridade — até três vezes. Após a terceira tentativa, se o perdão ainda não for concedido, o ofensor é considerado isento diante de Deus, e a responsabilidade recai sobre quem se recusa a perdoar.

Morria de medo do pressuposto. Quer dizer que, se eu não perdoasse, a responsabilidade da ofensa voltava para mim? Estava errado, então.

A maturidade, contudo, me liberta cada vez mais dessa culpa. Hoje, entendo que perdoar nem sempre deve ser uma obrigação. Pelo contrário: deve ser um dos maiores atos de altruísmo e sinceridade — nada próximo de um ônus.

Perdoar é belo e delicado. Uma atitude que eleva o espírito. Todavia, saber que o perdão não deve ser “engolido” também é um grande ato de libertação.

Às vezes, tenho a impressão de que abusam do “me desculpa” — como se fossem palavras jogadas ao vento. Errar, perceber e tentar se redimir não é algo banal. É preciso coragem, e isso deve ser encarado longe de qualquer levandade.

Na filosofia, o perdão é visto como um conceito complexo e multifacetado, envolvendo aspectos éticos, psicológicos e sociais. As “desculpas” não são apenas um ato de bondade, mas também um processo que envolve responsabilidade. Diversos filósofos falam sobre o perdão e seu poder. Por muito tempo, pensei que não perdoar fosse o contrário do que postulavam esses pensadores — mas estava errado.

Encanta-me as ideias de Hannah Arendt sobre o ato: o perdão quase como uma ação política, que rompe com o passado e o futuro. Não perdoar, contudo, não é ser “antipolítico”. Na minha perspectiva, é saber da responsabilidade envolvida em uma ação política.

O perdão pode ser um dos maiores atos que um ser humano realiza — desde que não seja tratado como uma obrigação. Entender isso e, eventualmente, não perdoar é outra grande ação, que pode poupar muito sofrimento e deve ser exercida sem culpa.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eu e a bola



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira
de Letras

Não tenho nenhuma autoridade para falar de futebol. Sou um dos poucos brasileiros que não é fanático pelo esporte jogado, especialmente pelo futebol. Ao longo de minha vida, só quando menino, bem menino, aos 10 anos joguei com bola de meia, porque em Pinheiro e São Bento não havia bolas de plástico — coloridas ou não, sempre despertam a fascinação das crianças —, e essas bolas de meia satisfaziam o nosso desejo com a possibilidade de praticar o esporte que é, e já era, uma paixão nacional.

Em outra fase, quando vim para São Luís fazer o exame de admissão para o Colégio Marista, aos 12 anos — aí morando num pensionato que tinha como proprietária uma bondosa senhora, dona Rosilda Penha, que, até hoje, guardo na memória como um Anjo Bom na minha vida —, comecei a entrar na grande conversa da rapaziada da casa (eu era o mais novo): o futebol, participando das discussões entre os times do Maranhão e os do Rio de Janeiro, capital do país e Cidade Maravilhosa. O Rio era hegemônico. Brasília ainda não existia.

Ouvíamos pelo rádio a narração dos jogos com a mesma paixão com que hoje ficam pregados os viciados na televisão. Agora, Fernando, meu filho, vice-presidente da CBF, assiste a vídeos de velhos jogos e vibra com os gols passados com a mesma paixão com que se

emociona em jogos ao vivo. Diz que é o único e duvidoso cartola que joga bola duas vezes por semana, religiosamente, num campo que se chama Narigão.

Pregados às rádios, acompanhávamos os jogos. Eu logo me liguei ao Flamengo, torcendo e pregando no meu quarto, na parede, as fotografias dos jogadores e do time completo. Houve a disputa do título de um tricampeonato, e lembro-me até hoje dos nomes dos jogadores, que naquele tempo eram identificados de acordo com as posições, com termos em inglês. Eles eram: Jurandy (goalkeeper, goleiro); Domingos da Guia (center back, linha média), que deu beque em português; Biguá (right fullback); Bria (halfback), Jaime (inside left); e os atacantes Peraqui e Vevê (inside right e inside left). Esqueci de dois nomes. O Flamengo foi o Tricampeão do ano? Não me recordo.

Depois comecei a estudar pra valer e não tive mais tempo para outra coisa senão dedicar-me a ser um autodidata. Agora, na boa velhice, que na expressão de Bobbio é muito boa com o único defeito de durar pouco, eis que meus netos e bisnetos me convidam para assistir à Copa dos Times em nível mundial. A FIFA só fazia copa de países, com seleção de países. Agora está fazendo o Mundial de Clubes, oficialmente a Copa do Mundo de Clubes da FIFA 2025, o que é muito democrático. Reúne times de países grandes e pequenos, em mesmo nível, alguns com a revelação de serem da altura dos grandes. E eu já começo a conhecer Real Madrid, Chelsea, Manchester City e outros times menores...

O Brasil está fazendo bonito, e o meu antigo Flamengo começa esse Mundial ganhando de 2 x 0 do Espérance de Tunis, despertando em mim o velho torcedor de 14 anos, já com

os netos na minha antiga idade pedindo-me para calar quando opino, dizendo: “Vovô, você nada entende de futebol”, e minha mulher se recusando a torcer por “time de fora”, argumentando “Só torço pelo Sampaio Corrêa, meu time do coração. É daqui do Maranhão”. E eu observo “Marly, eu e você, na casa dos 90, não temos mais tempo de ver o Sampaio na Copa Universal de Times” — agora disputada nos Estados Unidos, país que nunca gostou muito de futebol, apenas do futebol americano, como é chamado esse agarra-agarra de que até hoje não entendo as regras.

Dos presidentes da República, o que mais gostava de futebol era o Médici. Opinava sobre a Seleção do Brasil e não perdia um domingo: de rádio no ouvido, ia aos estádios assistir aos jogos. Igual a ele só o Lula, na devoção pelo Corinthians, construindo estádios, vestindo a camisa e sentindo dor de cabeça quando seu time perde.

Em Madrid, passei uma grande vergonha. Entrevistado na Espanha, no tempo em que fazíamos aqui o plebiscito e incluíram a hipótese inalcançável do monarquismo, eles me perguntaram se este sistema poderia vencer. Eu respondi: “O Brasil já tem muitos reis, o maior de todos, o Rei Pelé. E temos o Rei das Baterias, o Rei do Café...” Aí, despertei que estávamos na Espanha, país monárquico. E paguei o mico. Encerrei a entrevista, e o entrevistador saiu de cara feia.

Mas a verdade é que eu fui despertado para o gosto das partidas do Mundial de Clubes e já pergunto aos meus netos: “Quando é o próximo jogo do Flamengo?” Eles respondem: “É, velho, você não dizia que não tinha tempo para assistir ao jogo de futebol?” Eu respondo: “Se tu não responderes, vou te puxar a orelha!”



Anvisa desfalcada: saúde em risco



» NELSON MUSSOLINI
Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro titular do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Desde sua criação, em 1999, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) consolidou-se como um dos pilares técnicos mais relevantes do Estado brasileiro. Sua atuação é reconhecida internacionalmente por critérios rigorosos e por seu papel central na regulação de medicamentos, vacinas, alimentos, cosméticos e uma vasta gama de produtos e serviços essenciais à saúde da população. Durante a pandemia do covid-19, a Anvisa mostrou à sociedade brasileira a sua relevância. Trata-se, portanto, de uma agência que não pode ser tratada com descaso — e, no entanto, é exatamente isso que está acontecendo.

Há quase seis meses, a Anvisa opera com apenas dois dos cinco diretores que deveriam compor sua Diretoria Colegiada. Três cadeiras estão vagas, e isso tem implicações gravíssimas. O colegiado é o órgão decisório da agência. Sem quórum mínimo qualificado, decisões estratégicas ficam travadas, processos acumulam-se e a credibilidade da instituição se deteriora. Em qualquer empresa privada, seria impensável

permitir que seu conselho deliberativo permanecesse desfalcado por tanto tempo. Por que, então, isso é tolerado quando se trata de uma agência de Estado que regula mais de um quarto da economia nacional?

O mais grave é que não se trata de omissão apenas do Executivo. O presidente da República, mesmo que tardiamente, cumpriu seu dever: indicou os nomes para as diretorias vagas. Os indicados foram, inclusive, analisados e aprovados pela Casa Civil, depois de idas e vindas desnecessárias. Mas as mensagens com os nomes estão paradas na mesa do presidente do Senado Federal. Nem sequer foram lidas em plenário. Não houve designação de relator, tampouco encaminhamento para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), que é a responsável por realizar as sabatinas dos indicados. O processo está, portanto, congelado por decisão política. E a Anvisa — e, com ela, toda a sociedade brasileira — paga o preço.

Essa situação não é apenas inaceitável: é perigosa. A ausência prolongada de diretores compromete decisões técnicas fundamentais, como a aprovação de novos medicamentos, a reavaliação de normas sanitárias, a regulação de produtos inovadores e a atuação em emergências de saúde pública. O setor produtivo, especialmente na área da saúde, vive num ambiente de insegurança regulatória. E o cidadão, beneficiário final, é quem mais sofre.

Não se pode aceitar que uma instituição

técnica, construída com esforço, excelência e compromisso com a saúde pública, seja refém de disputas ou inércias do jogo político. A Anvisa precisa de estabilidade, previsibilidade e autonomia funcional. Isso inclui uma Diretoria Colegiada plenamente composta, com capacidade deliberativa. A paralisação desse processo sabota o funcionamento da agência e compromete sua missão institucional.

Além disso, o desrespeito com os prazos e com a própria Anvisa atinge também os servidores da agência, que continuam a cumprir suas funções com dedicação, mas enfrentam um cenário de indefinições e gargalos decisórios. O esvaziamento da diretoria não é um problema de bastidor: é uma crise institucional que afeta o SUS, a indústria, os usuários dos produtos e a imagem do Brasil como regulador confiável perante organismos internacionais.

A recomposição da Diretoria Colegiada da Anvisa é uma medida urgente. Não se trata de favor, tampouco de gesto político: é dever constitucional. Cabe ao presidente do Senado, com a responsabilidade que o cargo exige, dar andamento às indicações presidenciais. Ler as mensagens. Nomear relatores. Encaminhar à CAS. Permitir que os indicados sejam sabatinados e votados e assumam, urgentemente, suas funções. O Brasil precisa, mais do que nunca, de instituições técnicas fortes e operantes. A Anvisa não pode continuar desfalcada. O atraso é injustificável. A omissão, inaceitável.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Leões e cordeiros

Há países onde a política se parece menos com um pacto social e mais com um teatro repetido: os atores não mudam, os cenários se deterioram e a plateia nem aplaude. Em uma dessas nações vizinhas, marcada por décadas de improviso institucional, surgiu recentemente uma voz dissonante. Um personagem que não saiu do camarim habitual da política, mas dos bastidores da crítica radical. Sua retórica era direta, sua proposta, disruptiva: o palco precisava ruir para que se pudesse construir um novo espaço de apresentação.

Ele começou sua reforma por onde poucos ousam: pela simbologia do poder. Disse, com franqueza desconcertante, que ninguém representa mais do que aquele a quem representa. Como num mercado, o derivativo não pode valer mais do que o ativo. Ou seja, o político não pode custar mais caro do que o povo que o sustenta. Essa máxima — simples, porém subversiva para certos círculos — tornou-se eixo de sua proposta. Redefiniu a lógica do serviço público como um espaço de responsabilidade, e não como um pedestal.

Ao observarmos o que se passa por lá, é difícil não notar o abismo entre aquele movimento de enxugamento institucional e outras realidades, em que o Estado se agiganta não para amparar, mas para dominar. O novo dirigente iniciou cortes drásticos: ministérios fundidos ou extintos, contratos revistos, subsídios revogados. A máquina pública deixou de ser monumento de privilégios para ser submetida à regra do equilíbrio. Um ajuste fiscal profundo foi aplicado, com cortes em obras, cargos e repasses que, por anos, serviram a interesses cruzados.

Não se trata de um simples programa de contenção de gastos, mas de uma tentativa de refundar o edifício institucional sobre bases menos clientelistas. E, curiosamente, é justamente isso que tem causado escândalo, porque onde se havia normalizado o excesso, a austeridade soa quase como heresia. O desconforto que essas mudanças têm provocado é, em si, revelador: expõe a dependência de muitos grupos à gordura do Estado.

Entre os alvos, estão estruturas sindicais que, por muito tempo, funcionaram como satélites de poder, mais interessados na perpetuação de sua influência do que na defesa do trabalho real. Há quem veja, nesse embate, ecos de outras geografias: sistemas onde o sindicalismo se tornou braço de partidos, e os partidos, extensões de projetos pessoais. O paralelo não é forçado. O líder vizinho reconheceu essas estruturas como parte da engrenagem que emperrou seu país e propôs reformas para flexibilizar, modernizar e desburocratizar relações de trabalho.

No plano simbólico, cortou também regalias históricas: pensões especiais, carros oficiais, gabinetes inchados. Propôs que o erro político deixasse de ser custo social e passasse a ser ônus individual. Ou seja: quem erra, paga. Como em qualquer outra profissão. Isso, claro, desafia o pacto informal da impunidade, que vigora em muitas democracias capturadas por seus representantes. Afinal, exigir do político o mesmo sacrifício que se exige do cidadão comum é, para muitos, uma afronta.

O mais curioso, porém, é que essa nova liderança não se vende como herói. Seu discurso é o do sacrifício, não da redenção. Seu projeto não é a conciliação de forças, mas o enfrentamento direto das distorções. Isso lhe rendeu inimigos poderosos, resistência parlamentar e uma tempestade midiática. Mas também lhe garantiu apoio popular entre aqueles que, cansados da linguagem pasteurizada da política tradicional, encontraram nele um eco de suas próprias frustrações.

Há muito a ser provado, e o caminho está longe de ser pacífico. As medidas são duras, e os efeitos sociais podem ser profundos. Mas ignorar o diagnóstico seria perpetuar o colapso. A crise daquele país não começou com esse governo; ela foi gestada por décadas de populismo fiscal, aparelhamento institucional e desprezo pela responsabilidade. O novo dirigente apenas decidiu não fingir mais que não vê.

Enquanto isso, em outros cantos, a lógica se mantém invertida. O Estado continua a crescer enquanto os serviços públicos encolhem. Os representantes se isolam em suas fortalezas burocráticas, enquanto a população se debate com a ineficiência. E as reformas estruturais continuam sempre “para depois”, como se houvesse tempo eterno para resolver o insustentável.

O que acontece ali — nesse vizinho barulhento e em convulsão — é, talvez, o prenúncio do que outros também terão de enfrentar. Porque o modelo da abundância política em tempos de escassez social chegou ao seu limite histórico. E quando o leão não defende o rebanho, mas o devora, os cordeiros — mais cedo ou mais tarde — deixam de confiar no cercado.

A frase que foi pronunciada:

“Três coisas devem ser feitas por um juiz: ouvir atentamente, considerar sobriamente e decidir imparcialmente.”

Sócrates

História de Brasília

A Universidade de Brasília solicitou ao IAPI e este à Novacap para que sejam abertas fossas “provisórias” para os blocos 4 e 7 da superquadra 305. Nada mais absurdo. Ou muda tudo ou não deve haver privilégio em detrimento de outros. (Publicada em 5/5/2025)

ORIENTE MÉDIO / Defesa Civil denuncia a morte de 76 pessoas, em menos de 24 horas, durante ataques de forças israelenses no enclave. Pelo menos 21 delas buscavam ajuda humanitária em postos de distribuição

Sem trégua na Faixa de Gaza

A intensificação do conflito entre Israel e Irã está longe de significar uma trégua para os palestinos na Faixa de Gaza. A ofensiva permanece em alta no enclave. Ontem, a Defesa Civil de Gaza informou que ataques das forças israelenses deixaram 76 pessoas mortas, 21 delas enquanto buscavam ajuda humanitária no território palestino, devastado após mais de 20 meses de guerra.

Porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Basal informou à agência de notícias France Presse (AFP) que 10 pessoas morreram perto de Khan Yunis, no sul, seis das quais esperavam por ajuda. Outras 15 mortes ocorreram no corredor de Netzarim, no centro do território palestinos, onde milhares de pessoas se aglomeraram todos os dias na expectativa de receber alimentos.

Segundo Basal, outras 51 pessoas morreram em nove ataques israelenses na Cidade de Gaza e no norte do território palestino, governado pelo movimento palestino Hamas. Em razão das limitações à atuação da

imprensa no enclave, a AFP não pode verificar os balanços. Autoridades israelenses informaram que estava “examinando” os números.

Especificamente sobre o ocorrido em Netzarim, o Exército israelense comunicou à AFP que seus soldados efetuaram “disparos de advertência” contra “suspeitos” que se aproximaram deles, mas que não havia “nenhum registro de feridos”.

Bloqueio

No início de março, o governo de Benjamin Netanyahu impôs um bloqueio humanitário ao enclave palestino, causando grave escassez de comida, medicamentos e outros itens essenciais.

A Fundação Humanitária de Gaza (GHE, na sigla em inglês), organização apoiada pelos Estados Unidos e por Israel, começou a distribuir ajuda no fim de maio, mas as entregas têm sido marcadas por cenas caóticas e tiroteios nos arredores do centro, onde multidões se reúnem para aguardar as entregas.

Em menos de



Coluna de fumaça emerge de prédios em Jabalia, no norte do território palestino: em 20 meses de guerra, mais de 55 mil mortos

um mês, desde que a GHF iniciou os trabalhos, 397 pessoas foram mortas e mais de 3 mil ficaram feridas ao tentar chegar aos pontos de distribuição de ajuda em Gaza, conforme os últimos dados do Ministério da Saúde do governo do Hamas, cujos números são considerados confiáveis pela ONU.

Basam Abu Shaar, um palestino deslocado, disse à AFP que milhares de pessoas se reuniram na madrugada de ontem na esperança de coletar alimentos antes da abertura do local administrado pela GHE. "Por volta da 1h, começaram a atirar em nós. Os disparos de tanques, aviões e bombas lançadas por drones se

intensificaram”, disse à AFP por telefone.

Ele relatou que viu mortos e feridos caídos no chão a poucos passos do centro da GHF. “Não conseguimos ajudá-los, nem mesmo fugir”, acrescentou Abu Shaar, assinalando que ficou bloqueado em meio à multidão.

As vítimas foram levadas para os hospitais Al Awda e Al Aqsa, no norte e centro do território, de acordo com Mohamad al Mughayyir, outro funcionário da Defesa Civil.

Crise alimentar

A Organização das Nações Unidas (ONU) vem alertando

sistematicamente para a crise alimentar no local. O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) voltou a advertir, na segunda-feira, “para o risco de fome em Gaza, em meio ao nível catastrófico de insegurança alimentar”.

No mesmo dia, A ONU anunciou que reduzirá drasticamente seus programas de ajuda neste ano, após "os piores cortes financeiros" já sofridos pelo setor humanitário, em grande parte devido à decisão dos Estados Unidos de reduzir suas doações ao mínimo. O novo plano de ajuda tem um orçamento de US\$ 29 bilhões (R\$ 161 bilhões), bem abaixo dos US\$ 44 bilhões (R\$ 244 bilhões)

solicitados pela ONU para 2025.

Como resultado, a ONU terá que “hiperpriorizar” seus projetos para ajudar 114 milhões de pessoas em todo o mundo, indicou um comunicado do Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA). O plano inicial era ajudar “180 milhões de pessoas vulneráveis”.

A guerra em Gaza eclodiu em outubro de 2023, depois que um ataque do Hamas ao território israelense deixou 1.219 mortos, de acordo com dados oficiais israelenses. Mais de 55.600 pessoas morreram no território palestino desde que Israel lançou sua ofensiva de retaliação, segundo dados do Ministério da Saúde de Gaza.

ESTADOS UNIDOS



O bilionário Elon Musk em evento da Space X, prestigiado por Trump: "Apenas um arranhão"

Starship explode em teste

Uma falha em um tanque pressurizado pode ter sido a causa da explosão de um Starship da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, durante um teste terrestre de rotina, no início da madrugada de ontem. O acidente ocorreu na Starbase, a sede do projeto espacial, localizada na costa sul do Texas, perto da fronteira com o México. A empresa se preparava para o 10º voo de teste do foguete.

O homem mais rico do mundo, que acaba de deixar a liderança do Departamento de Eficiência Governamental (Doge) no governo de Donald Trump minimizou a situação. "Apenas um arranhão", postou Elon Musk em sua plataforma X.

A explosão formou uma imponente bola de fogo. Em comunicado divulgado ontem, a companhia destacou que “um evento repentino e energético provocou a perda total do Starship e danos na área ao redor”. Por conta de incêndios, o local foi evacuado — as equipes devem retornar hoje. “Como é habitual antes de qualquer teste, foi estabelecida uma zona de segurança ao redor do local e essa foi mantida durante toda a operação. Não há registro de feridos, e todo o pessoal está em segurança.”

Durante o teste de fogo estático, parte dos procedimentos prévios a

um lançamento, o propulsor Super Heavy do primeiro estágio do Starship seria ancorado ao solo para evitar que decolasse durante a ignição. “A análise inicial indica uma possível falha de um tanque pressurizado conhecido como COPV (recipiente de pressão com revestimento composto), que contém nitrogênio gasoso na zona do cone frontal do Starship, mas a revisão completa dos dados está em andamento”, declarou a SpaceX.

Com 123 metros de altura, o Starship é o foguete mais alto e mais poderoso do mundo. Apresentado como totalmente reutilizável, com capacidade de carga útil de até 150 toneladas métricas, é considerado fundamental para a visão de longo prazo de Musk de construir uma colônia permanente em Marte.

Novo revés

O novo contratempo ocorreu após a explosão de um protótipo sobre o Oceano Índico, em maio. Na ocasião, o veículo de lançamento decolou das instalações da Starbase, mas o foguete Super Heavy explodiu em vez de realizar a amerissagem — ato de fazer pousar uma aeronave numa superfície líquida — no Golfo do México.

As duas missões anteriores também terminaram mal, com a desintegração do estágio superior sobre o Caribe. No entanto, é provável que as falhas não afetem significativamente as ambições espaciais de Musk. A SpaceX aposta que sua filosofia de “falhar rápido, aprender rápido”, que ajudou a empresa a dominar os voos espaciais comerciais, acabará dando frutos.

A agência espacial norte-americana, a Nasa, também depende cada vez mais da SpaceX, cuja espaçonave Dragon é vital para o transporte de astronautas de e para a Estação Espacial Internacional (ISS).

Meio ambiente

No início do mês passado, a Administração Federal de Aviação (FAA) aprovou o aumento no número de lançamentos anuais dos foguetes Starship de cinco para 25. Na permissão, assegurou que a maior frequência não causaria impacto negativo ao meio ambiente.

A decisão rejeitou as objeções de grupos conservacionistas que haviam alertado que a expansão poderia colocar em risco tartarugas marinhas e aves costeiras. Garantiu que não há “nenhum perigo para os residentes”.

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens
em **Saúde e Bem-estar**

Alguns parceiros do segmento:

Baixe agora
o aplicativo

(61) 99158-8045

@clubecorreiobrasiliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE



Inteligência Artificial, batalhas de robôs, alimentos 3D e desafios com drones são destaques do evento. Organização espera receber 150 mil visitantes durante os cinco dias de programação

CAMPUS PARTY

destaca a força das startups

Inédito em Brasília, evento nacional vai até domingo no Mané Garrincha e reúne empreendedores, profissionais de tecnologia e curiosos em busca de networking, oportunidades e muita diversão

» NATHÁLIA QUEIROZ

A 17ª edição da Campus Party Brasil reforça o espaço que a tecnologia tem aberto para novos negócios e soluções inovadoras. O evento nacional ocorre pela primeira vez na capital e vai até domingo no estádio Mané Garrincha, com aposta na força das startups e na aplicação da inteligência artificial, reunindo empreendedores, desenvolvedores e curiosos em busca de aprender e criar com as novas ferramentas.

Segundo o presidente do Instituto Campus Party, Francesco Faruggia, a expectativa é movimentar o público — mais de 150 mil visitantes, sendo 20 mil apenas na Arena e 2 mil acampados — com oficinas voltadas ao uso de agentes de inteligência e reunir startups que já nasceram com apoio dessas ferramentas. “Vai ter muita gente fazendo oficinas para aprender a usar os agentes de inteligência, startups que já foram criadas com agentes inteligentes e pessoas que já estão fazendo negócios com isso”, afirma.

O evento também abre espaço para empreendedores apresentarem soluções baseadas em inteligência artificial, como as startups BePair e a JuristIA, que traduzem na prática o potencial dessas novas tecnologias.

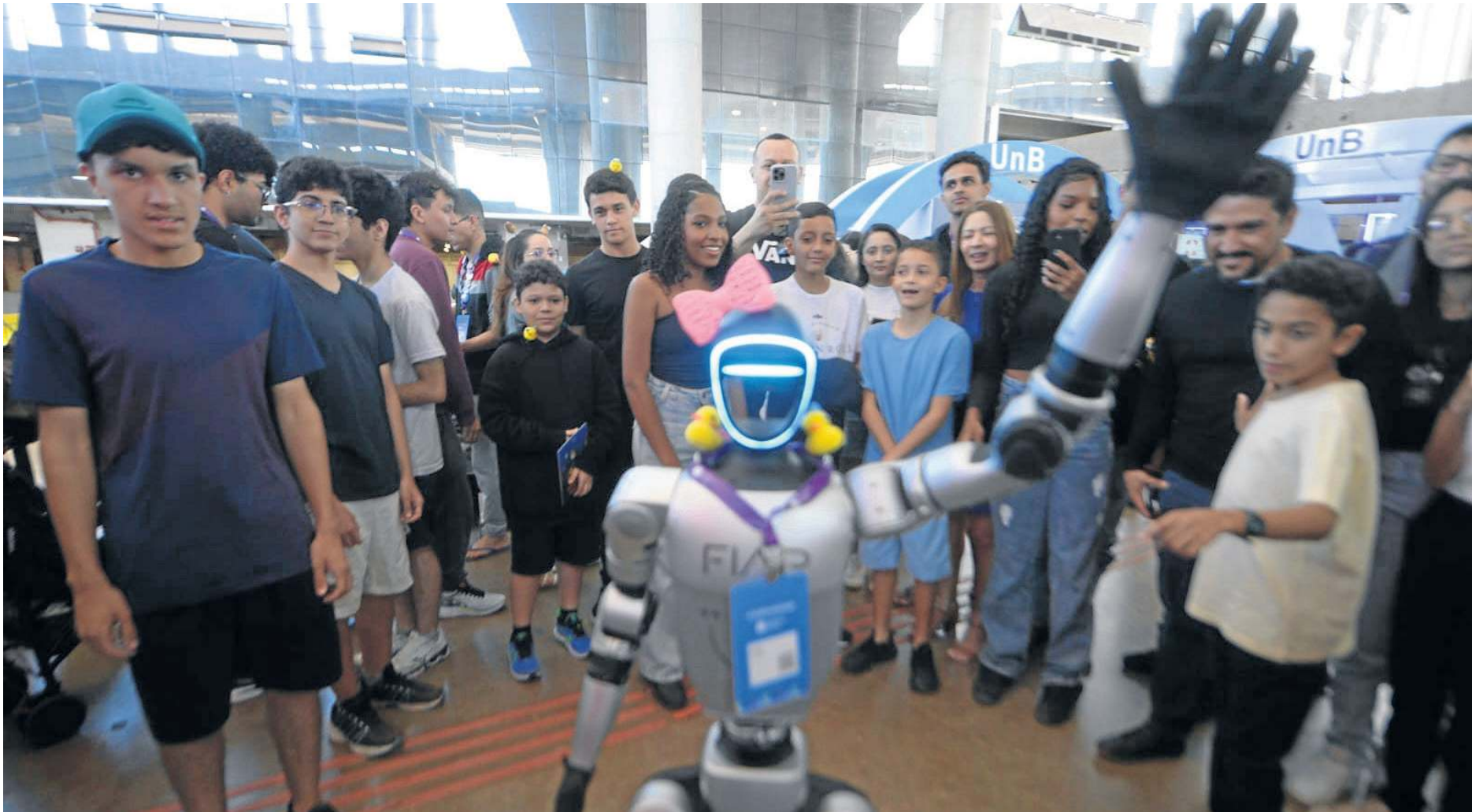
Apresentada pelos cofundadores Ujeverson Sampaio, 43, e Ricardo Kerr, 49, a BePair aposta na inteligência artificial para reduzir a perda de clientes por parte das empresas. A startup desenvolveu a metodologia PAIR (persona ativada por inteligência relacional), que identifica os sentimentos do consumidor, como tristeza, euforia ou raiva, e com isso, cria respostas alinhadas ao tom da marca.

As interações podem ocorrer por WhatsApp, chatbot ou até em plataformas como o Reclame Aqui. A solução também oferece bonificações ou vouchers para reverter insatisfações. “Custa nove ou dez vezes mais perder um cliente do que investir na retenção”, destaca Kerr.

A JuristIA, do paranaense Fernando Torres, 30, reúne agentes inteligentes para automatizar tarefas diárias de advogados, que segundo ele, servem como um assistente. O sistema gera relatórios processuais, sugere perguntas para testemunhas em audiências e até as transcreve com identificação de quem está falando. Via WhatsApp, os profissionais acessam exemplos processuais e análises de documentos prontos para petições, por exemplo.

Criada por um advogado e programador, a startup busca reduzir o tempo gasto com tarefas administrativas e permitir que os usuários foquem apenas na prática jurídica. “Busquei fazer ferramentas que ajudassem os advogados a pensarem apenas no Direito. Então, digamos que eu preciso de

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A Campus Party é considerada um dos maiores encontros de tecnologia, inovação e empreendedorismo do mundo e chega pela primeira vez, em nível nacional, a Brasília

um relatório, pra não perder tanto tempo olhando tudo do zero, desenvolvi o JuristIA”, conta.

Rede social

A edição nacional da Campus Party é promovida pelo Instituto Campus Party, em parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF). Ontem foi o primeiro dia e os “campuseiros”, como se denominam os participantes do evento, marcaram presença nas diversas palestras e atividades. Entre os nomes que abriram a programação estavam Sandeco Macedo e Antonio José de Souza.

Mais do que um festival de tecnologia, a Campus Party também funciona como ponto de encontro para quem busca networking e inclusão digital. Thais Souza, profissional de TI com mais de 12 anos de experiência, participa pela quarta vez — três delas fantasiada de Power Ranger amarela. “Venho para saber das novidades tecnológicas, trocar experiências, ver influenciadores da área de TI e assistir às palestras”, conta, animada com a primeira edição nacional em Brasília.

Outro exemplo é Roosevelt Maurílio, 48, militar da Aeronáutica, que chegou ao evento após fazer um curso de empreendedorismo digital com a BrasilIA, uma das iniciativas que

Destaques de hoje

Corrida de Drones — Pilotagem do público

- » **10h30 - 20h**
Workshop de Montagem de Mini-Drones
- » **11h00 - 13h**
Monte seu Robô RabiscoBot
- » **11h-13h (Campus Kids)**
Seletiva Qualificatória CPBR17 - Printer Chef
- » **14h - 15h30 (Área Open)**
Palestra: As oportunidades no Agro brasileiro – Um mercado de R\$2,72 trilhões, com Takaki
- » **14h10 (Palco Petrobras)**

- » **Palestra:** Contribuições da inteligência artificial no processo de ensino e aprendizagem: resultado prático, com Claudia Barboza, Marcio Luiz Diaz e Ricardo Lima.
- 14h50 (Palco Petrobras)**

estão presentes na Campus Party. Ele conta que a experiência foi um divisor de águas: “No início foi desafiador, porque eu não tinha muita familiaridade com tecnologia, mas o curso foi um pontapé para eu voltar

Serviço da 17ª Campus Party Brasil

- » **Data:** de 18 a 22 de junho
- » **Horário:** das 9h às 20h
- » **Local:** Arena BRB Mané Garrincha (também conhecido como Estádio Mané Garrincha)
- » **Ingressos:** Podem ser adquiridos através do site oficial: <http://brasil.campus-party.org/cpbr17/ingressos/>



Aponte a câmera do celular e confira o vídeo feito pelo Correio

a estudar. Agora comecei também o curso de análise de sistemas.”

A BrasilIA tem como proposta levar inclusão tecnológica a pessoas de todas as idades, com oficinas itinerantes que percorrem as regiões

administrativas do DF. O projeto já formou alunos de até 75 anos e atende quem tem a partir de 11 anos. As aulas acontecem em carretas adaptadas, com duração de 20 dias e carga de 60 horas, incluindo material didático, uniforme, lanche e até garrafinha de água, tudo de forma gratuita.

Próxima etapa do projeto começa em 1º de julho, nas regiões do Jardim Botânico, Águas Claras, São Sebastião e Cruzeiro. Para obter mais informações, o contato pode ser feito pelos telefones: (61) 99851-3142 ou 99821-4208.

Ações de governo

O evento conta com o apoio do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), reunindo participantes do Brasil e de outros países em uma experiência imersiva voltada para o futuro.

“Ser empreendedor é um sonho, mas por que não também ser pesquisador? A FAPDF financia grande parte da pesquisa do DF, e queremos que vocês mergulhem conosco nesses desafios para contar novas histórias”, declarou o diretor-presidente da FAPDF, Leonardo Reisman, na abertura. Ele reforçou a importância do engajamento dos participantes: “Espero contar muitas histórias com

vocês, campuseiros, que vão participar desse processo. A Campus Party Brasil não sai mais de Brasília”.

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apresentou os eixos estratégicos do Programa Segurança Integral e os ecossistemas que inspiram a realização dos hackathons “Cidadão mais seguro”, “Cidade mais segura” e “Mulher mais segura”. Os destaques do painel foram os principais projetos e tecnologias adotados pela pasta na prevenção à violência contra as mulheres, com ênfase no programa Viva Flor, iniciativa que já oferece proteção a mais de 1,1 mil mulheres no DF.

O encontro também marca o lançamento oficial de desafios voltados à criação de soluções tecnológicas para problemas sociais, em parceria com órgãos do governo, como a SSP-DF. Foram desenvolvidos três desafios principais: um voltado ao mapeamento de desordens; outro relacionado ao uso de tecnologia para auxiliar na prevenção e no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio; e, por fim, um desafio promovido pela Polícia Civil, em parceria com a SSP, voltado à quebra de privilégios de segurança em celulares, dentro do espírito de um hackathon.

Os participantes terão a oportunidade de propor soluções reais e integradas por meio de hackathons, workshops e outras atividades práticas.

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursoouza.df@cbnet.com.br



Secretários devem desembarcar no DF

Parte do grupo de secretários do Distrito Federal que estava em Israel deve desembarcar na capital ainda hoje. Fontes informaram que três dos quatros gestores foram alocados em voos comerciais, ontem. São eles: Ana Paula Soares

Marra, secretária de Desenvolvimento Social; Rafael Borges Bueno, secretário de Agricultura; e Thiago Frederico de Souza Costa, secretário-executivo Institucional e de Políticas de Segurança Pública.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ainda falta um

Além deles, faz parte da comitiva o secretário de Ciência e Tecnologia, Marco Antônio Costa. Apesar de ainda não ter sido colocado em um voo, ele está em segurança, na Jordânia — o deslocamento foi realizado por terra, pois o espaço aéreo de Israel está fechado desde a escalada da guerra contra o Irã.

Distrital em Israel

O deputado distrital João Cardoso (Avante) está em Israel e decidiu permanecer na região, apesar do clima de tensão causado pela guerra. Em suas redes sociais, o parlamentar disse que “a vida aqui não é fácil”. “Estava comendo, quando tocou o alarme e tivemos que descer para o bunker. Dá para ouvir alguns estrondos, mesmo daqui de dentro”, detalhou.

Melhor momento

À coluna, o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz (MDB), disse que está acompanhando a situação. “Tenho conversado com o deputado. Ele está em um local seguro e aguardando o melhor momento para retornar ao DF”, afirmou.



Reprodução

Na rota dos grandes eventos

Ontem, o secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, visitou a Campus Party 2025. Ao lado do presidente do Instituto Campus Party, Francesco Farruggia, e da embaixadora da Suécia no Brasil, Karin Wallenstein, ele participou da inauguração da exposição “Ciência e Inovação: Pioneiros do Possível”. Paco Britto ressaltou a importância do evento para Brasília. “Estamos recebendo a edição nacional da Campus Party e a esperança é de que bata o recorde de público, com mais de 150 mil pessoas presentes”, comentou. “Eventos como esse consolidam, mais ainda, Brasília como palco dos grandes festivais, nacionais e internacionais”, observou o secretário. A Campus Party ocorre até domingo, no Estádio Mané Garrincha.



Divulgação



Divulgação/MPDFT

Construindo Caminhos para a Justiça no Trânsito

Mortes no trânsito

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) reuniu autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir soluções para o trânsito na capital do país. Durante o seminário “Protocolo pela Vida: construindo caminhos para justiça no trânsito”, que teve o vídeo com os participantes divulgado na quarta-feira, foram defendidas mudanças estruturais da cidade, com prioridade para pedestres, ciclistas e transporte coletivo. Além disso, a redução da velocidade nas vias, a educação para o trânsito e a aplicação rigorosa da lei também foram destacadas como pilares fundamentais.

Arraial ASSEJUS

No próximo sábado, a Associação dos Servidores da Justiça do Distrito Federal (Assejus) realiza a edição 2025 do tradicional Arraial Assejus, a partir das 17h, no Clube Social da Justiça (SCES Trecho 2, Lotes 2/39). A festa junina terá muita música, comidas típicas, brincadeiras e sorteios de prêmios. A entrada é gratuita para associados, com até cinco ingressos disponíveis por titular. Também será possível a aquisição de entradas para convidados, com valores sociais: R\$ 25 (meia solidária) e R\$ 50 (inteira). Crianças de até 8 anos têm entrada gratuita.

Expediente suspenso

A Vara Criminal do Paranoá terá o seu expediente presencial suspenso entre os dias 23 e 27. De acordo com Tribunal de Justiça (TJDFT), a interrupção dos serviços é necessária para execução de serviços prediais. Durante esse período, as audiências e os atendimentos serão realizados em modo telepresencial e os prazos processuais não serão prejudicados.

Investimento em vinhos

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) está financiando a criação do primeiro laboratório de análise de vinhos da região Centro-Oeste. Um investimento de R\$ 3,4 milhões. Embora ainda esteja em construção, a expectativa é inaugurá-lo no segundo semestre. O laboratório ficará exatamente onde acontece a Expovits, o PAD-DF. A ABDI está no evento para apresentar a ideia e falar sobre a qualidade do vinho brasileiro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Mortes em acidentes marcam feriado

Um homem de 53 anos atropelado e um motociclista de 21 morreram, ontem, nas estradas do DF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Além das comemorações religiosas, o feriado de Corpus Christi também foi marcado por duas mortes no trânsito que ocorreram com menos de 12h de diferença. O primeiro acidente aconteceu por volta das 5h da manhã de ontem, na Via Estrutural, nas proximidades da Cidade do Automóvel, uma das regiões com grande fluxo de veículos no Distrito Federal.

Um homem de 53 anos foi atropelado e não resistiu aos ferimentos. Ele chegou a ser socorrido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que enviou equipes ao local, mas, segundo os socorristas, a vítima apresentava lesões incompatíveis com a vida. O óbito foi confirmado ainda na cena do acidente.

De acordo com o CBMDF, ainda não se sabe ao certo como o acidente ocorreu e não foram divulgados mais detalhes sobre a dinâmica da colisão. A motorista do veículo que atingiu o homem é uma jovem de 20 anos. Apesar da gravidade do caso, o trânsito na região seguiu normalmente após o atendimento inicial prestado pelas autoridades.

O segundo caso envolveu um motociclista de 21 anos que faleceu após um acidente na QNP 23, em Ceilândia. O CBMDF foi acionado e deslocou três viaturas terrestres, além de um helicóptero, para prestar socorro à vítima.

Ao chegar ao local, as equipes encontraram o motociclista, condutor de uma Honda preta, caído no asfalto, inconsciente e em

parada cardiorrespiratória. Os socorristas iniciaram imediatamente os procedimentos de reanimação, aplicando todas as técnicas previstas no protocolo, mas não conseguiram restabelecer os sinais vitais. O óbito foi declarado ainda no local do acidente.

O outro veículo envolvido era um Siena prata. O motorista estava consciente, orientado e permaneceu no local durante todo o atendimento prestado pelo CBMDF. O trânsito precisou ser interditado para que os trabalhos de socorro e a atuação das autoridades fossem realizados com segurança. A área ficou sob responsabilidade da Polícia Militar e da Polícia Civil, que investigam o caso. A dinâmica do acidente ainda é desconhecida e



Fotos: CBMDF/Reprodução



Motociclista de 21 anos foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros



Atropelamento na Estrutural deixa um homem morto

MEIO AMBIENTE

Reprodução/Floresta Nacional de Brasília



O aterro sanitário Ouro Verde está localizado em Padre Bernardo (GO)

Deslizamento de aterro sanitário

Um aterro a cerca de 9km de Brazlândia desabou após não suportar o volume de resíduos. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ele foi instalado irregularmente em Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Descoberto, em Padre Bernardo (GO).

Uma vistoria técnica feita em 2024 pelo ICMBio com a Universidade de Brasília (UnB) apontou impactos nos recursos hídricos da região, como a degradação do Córrego Santa Bárbara. Segundo o instituto, o aterro recebia de 130 a 150 toneladas de lixo por dia.

Após o deslizamento, a Equipe de Emergência Ambiental e a Fiscalização do ICMBio foram acionadas para avaliar os danos, coletar evidências e embasar futuras medidas administrativas e judiciais.

Em operação há pelo menos seis anos, o local recebe resíduos de Padre Bernardo e Cristalina, em

Goiás. Havia sido autuado em 2018, mas voltou a funcionar em 2023. “A fiscalização retornou, apreendeu três caminhões, aplicou nova multa — de cerca de R\$ 1 milhão — e embargou a área”, informou o ICMBio.

Com mais de 10 hectares, o local acumula autuações, embargos e processos por operar sem licença, descartar resíduos irregularmente e causar danos ambientais. Há denúncias de vazamento de chorume e contaminação de água e animais.

O ICMBio afirma que tomará todas as medidas para responsabilizar os envolvidos e impedir a continuidade das atividades. “Reafirmamos nosso compromisso com a proteção da APA da Bacia do Rio Descoberto e com a preservação dos ecossistemas e das comunidades que dependem desses recursos naturais”, concluiu.

Procurado pelo **Correio**, o aterro sanitário Ouro Verde não retornou até o fechamento desta reportagem.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Deus on-line

Estava assistindo a um excelente documentário que um diretor francês realizou sobre Maria Bethânia quando a minha filha chegou apavorada e me pediu para exterminar um inseto enorme que pousou na sala.

Moro em um condomínio horizontal numa zona fronteira a uma mata cerrada, impondo uma convivência cotidiana com bichos silvestres. Dirigi-me até a sala para proceder à investigação de praxe e,

realmente, deparei-me com um inseto estranho, de carapaça áspera, antenas salientes, parecendo um pedaço de árvore retorcida do Cerrado ou um bicho remanescente da era pré-histórica dos dinossauros.

Repreendi a minha filha pelo alarde desproporcional à ameaça do estranho, mas inofensivo inseto. Abri a porta e comecei a expulsar o intruso para que ele deslizasse na direção do quintal. A operação estava sendo bem-sucedida, mas, depois de avançar alguns metros, após a terceira ou quarta estocada com o pé, ele desapareceu, misteriosamente.

Concentrei-me examinando detidamente o piso de ardósia em busca de algum sinal ou pista do bicho,

e nada. Parecia que, em um átimo, ele havia perfurado a lajota e se enterrado no subsolo ou então teria simplesmente se escondido embaixo da poltrona.

Decidi, então, levantar os móveis para verificar, providência que se revelou inútil, não havia nada embaixo. Em face do sumiço do tal inseto pré-histórico, resolvi voltar rapidamente ao quarto e retomar o documentário sobre Maria Bethânia, que estava ótimo.

Ao assistir às cenas do filme, é possível compreender por que aquela família tem um ouvido musical que não é normal. Caetano e Bethânia nasceram em uma casa embalada por canções, ritmos, rodas de música.

Rapidamente, improvisaram uma batucada em que toda a família e a vizinhança participavam, batendo palmas e marcando o ritmo com sons extraídos de pratos e painéis.

Ao evocar a Tropicália, o movimento que criou com Gilberto Gil, Tom Zé e outros, Caetano comentou: “Nós queríamos fazer uma canção que fosse permeável à brutalidade do mundo”. Eu estava completamente imerso no fluxo do documentário quando, de repente, senti umacoceira no pescoço. Instintivamente, passei a mão para verificar o que era quando a minha filha soltou um grito e explodiu em uma gargalhada. Vocês adivinharam, era ele mesmo, o inseto pré-histórico.

É bem provável que voara e se aninhara em meu pescoço, quando dei um chute para jogá-lo fora de casa. A minha filha vislumbrou no incidente um sinal divino em punição a meu desdém do medo de insetos pré-históricos do Cerrado.

Do episódio, fiz a seguinte reflexão. É, verdadeiramente, uma pena que só eu tenha sido atingido pelo castigo do Deus on-line. Se os corretyos divinos viessem não a cavalo, mas on-line, com certeza, o mundo seria menos torto, desigual e escuro, com menos desmandos, falcatruas, mentiras, orçamentos secretos, negacionismos, omissões, irresponsabilidades, lambanças ou assaltos de Suas Excelências ao erário.

»Entrevista | EDNA MARIA MARQUES | SECRETÁRIA-ADJUNTA DA SES-DF

Ao *CB.Saúde*, a cardiologista afirmou que o plano do governo é o de capacitar, em seis meses, todos os hospitais regionais do Distrito Federal para o atendimento rápido e especializado nos casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Referência no tratamento do AVC

» BRUNA PAUXIS

O CB.Saúde recebeu, ontem, a cardiologista Edna Maria Marques, secretária-adjunta de Assistência à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. As jornalistas Adriana Bernardes e Jaqueline Fonseca, a especialista afirmou que, em um prazo de seis meses, há a previsão de que todos os hospitais regionais sejam credenciados como centros de referência no atendimento de pacientes vítimas de Acidente

Vascular Cerebral (AVC), assim como o Hospital de Base e os hospitais de Sobradinho e do Gama, que foram os mais recentes. “Em dois meses, conseguimos habilitar Sobradinho e Gama e, em seis, esperamos conseguir habilitar todos os hospitais”, afirma Edna, que também explica como é a capacitação da equipe e também os fatores de risco da ocorrência do AVC e a necessidade de velocidade da sua identificação e tratamento.

A Secretaria de Saúde está com um projeto novo de descentralização de vítimas de AVC. Explique como será.

O AVC é tempo-dependente: quanto mais rápido seu diagnóstico e tratamento, menos chances de mortalidade. Diminuindo as chances de mortalidade, diminuem também as complicações, que são clínicas. O paciente pode ficar sem fala, sem locomoção, ou até mesmo contido em um leito de hospital ou de casa.

Até então, apenas o Hospital de Base era referência em tratamento para AVC. De que forma esses dois novos centros foram preparados para receber esses pacientes?

Atualmente, os hospitais de Sobradinho e do Gama tiveram a capacitação de todos os clínicos. Também redesenhamos o fluxo do paciente. Quando chegar à triagem, quem está triando, seja enfermeiro ou outro colega da equipe, terá que saber identificar se esse paciente pode estar tendo um infarto. Automaticamente, esse paciente vai diretamente ao contato com o médico, que vai fazer um exame físico e falar com o paciente. Se tiver uma suspeita de AVC, ele vai direto para a tomografia. Então, encurtamos caminhos. Após a tomografia, não se espera laudos, porque, através do aplicativo, enviamos o resultado imediatamente para o neurologista do Hospital de Base, que já confirma o tratamento e começa a discussão do caso.

Há planejamento para ampliar esses pontos de atendimento? Qual o prazo e quais hospitais devem, também, tornar-se referência?

Esperamos que todos os hospitais regionais, em seis meses, no máximo, estejam capacitados para receber esses pacientes. Hoje em dia, eles chegam aos hospitais regionais e fazem tomografia, mas quando precisam da medicação, são transferidos. O que queremos fazer de diferente é isto: não queremos só o diagnóstico, queremos o tratamento mais rápido possível. Para fazer uma analogia, hoje em dia, o infarto do miocárdio é atendido em todos os hospitais, postos de emergência e em todas as Upas, através, inclusive, da telemedicina. Então, o colega que está lá, seja o clínico ou o plantonista, recebe o paciente, avalia e, através desse aplicativo chamado join, envia para o especialista que está no Hospital de Base, que orienta toda a condição. Esperamos que todos os hospitais estejam habilitados para fazer esse tratamento em curto período. Em dois meses, conseguimos habilitar Sobradinho e Gama e, em seis, esperamos conseguir habilitar todos os hospitais.

Ultimamente estamos vendo mais casos de jovens morrendo por conta de AVCs. Isso não era tão comum um tempo atrás. Existe uma razão para isso estar acontecendo? O que podemos fazer para nos proteger?

Temos vários fatores. Um

Guilherme Felix CB/DA Press



O que queremos fazer de diferente é isto: não queremos só o diagnóstico, queremos o tratamento mais rápido possível"

Edna Marques, secretária-adjunta de Assistência à Saúde



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista completa

deles é o uso de anabolizantes, que leva à injúria — ou lesão —, do vaso, o que pode formar um coágulo. Não é preconceito, é cuidar da saúde: não usem anabolizante. Outra coisa são os energéticos quando misturados com bebida alcoólica. Estamos correndo com o tempo, estamos cansados. Energético misturado com bebida alcoólica é ruim, tanto em relação ao AVC, quanto ao infarto e outras arritmias também. É importante também que as mulheres que usam anticoncepcionais não fumem. Infelizmente, chegam aos nossos hospitais várias mulheres jovens que, quando vamos saber o porquê teve esse infarto, um fator de risco é uso de anticoncepcional e cigarro. Isso vale principalmente para o AVC.

Em casos de AVC, às vezes, o adulto está só com uma criança em casa e essa criança não tem conhecimento sobre o AVC. Tem algum trabalho que é feito de conscientização nas escolas? Como é esse trabalho de educação?

Há um projeto em desenvolvimento, chamado AVC nas Escolas, para levar para crianças, ludicamente, em forma de super-heróis, esse conhecimento, para que essas crianças também possam ser super heróis em suas famílias. Tem um vídeo muito legal, que vamos passar em todas as escolas, sobre quais são os sintomas e sinais de um AVC e, quando foram notados os sinais, sobre o que fazer. Vamos ensinar a ligar para o Samu, bombeiros ou chamar outro adulto. É muito importante essa educação continuada, porque essas crianças podem realmente ser heróis, em nossas casas e nas casas de todos.

Esse projeto tem data para começar? E por quais escolas irá passar?

É uma parceria da Secretaria de Educação com a de Saúde e estamos começando a ver tudo que será necessário. Porque inclui material, profissionais da área de saúde, que irão até as escolas, não só neurologistas, mas fisioterapeutas, nutricionistas. Também iremos abordar os fatores de risco, isso é muito importante. Porque sabemos que o tratamento hoje é multidisciplinar, precisa do neurologista, mas precisa também do nutricionista, precisa em algum momento de cardiologista e fisioterapeuta, principalmente falando sobre sequelas, que precisamos reabilitar. Então, às vezes, é necessário até um fonoaudiólogo, ou de um gastrologista. Precisamos de toda essa equipe multidisciplinar.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de junho de 2025

» Campo da Esperança

Abel do Nascimento Machado, 86 anos
Ana Alves Lima, 91 anos
Família Sarmiento, 51 anos
Habib Choueiri, 77 anos
Hélio Delmiro de Souza, 78 anos
Joaquim Santos Parente Filho, 65 anos
José Domingos de Sousa Nascimento, 40 anos
Joselito Santana, 94 anos
Marcondes Duarte dos Santos, 57 anos
Marlene de Souza Lima, 87 anos
Ronaldo Fernandes Pessoa, 60 anos
Valdemira Ferreira de Jesus, 84 anos

» Taguatinga

Angela Maria Martins de Oliveira, 63 anos
Carlos Leite da Silva, 70 anos
Carmelita Lopes de Freitas, 75 anos
Domingas Alves da Conceição, 64 anos
Eduardo Manoel Bispó dos Santos, 77 anos
Eney de Almeida Lima, 58 anos
Floriza Cardoso Santana, 89 anos
Francisco Francine da Silva, 82 anos
Homero Cláudio da Silva, 63 anos
Joel Madona do Nascimento Silva, 34 anos
Márcia Cardoso da Costa, 95 anos
Maria Dativa de Sousa, 79 anos
Maria de Lourdes de Araújo, 74 anos
Teresa Maria da Conceição, 79 anos

» Gama

Davy Araújo de Oliveira, menos de 1 ano
Jair Costa Rodrigues, 66 anos
Lucemair Carvalho Guimarães, 62 anos
Maria Alves de Oliveira, 83 anos
Maria do Socorro de Lima Queiroz, 67 anos
Lara da Silva Souza, menos de 1 ano
Nathalia Mendonça de Sousa, menos de 1 ano

» Planaltina

Allechenrique Alves de Souza, menos de 1 ano
Armando Ferreira de Oliveira, 57 anos
Maria de Jesus Nunes, 78 anos

Raimundo Gomes dos Santos, 95 anos
Rodrigo Miranda Rocha, 41 anos

» Sobradinho

Márcio Tadeu Viana Stemler, 64 anos
Maria das Neves Santos Araújo, 97 anos
Marilza Valente Pereira de Barros, 74 anos
Mary Helen Nunes de Andrade, 40 anos

» Jardim Metropolitano

Maria do Perpétuo Socorro Alves Ferreira, 68 anos
Juscelino Gomes dos Santos, 61 anos
Regina Celia de Frabça Bassini, 72 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“ Não adianta dizer: "Estamos fazendo o melhor que podemos". Temos que conseguir o que quer que seja necessário. ”
Winston Churchill

CNJ resolve impasse entre imobiliárias e compradores de imóveis

Secovi/Divulgação

Nova norma regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) define como tabeliães de notas poderão realizar depósito, administração e movimentação de valores relacionados a negócios jurídicos. Essa era uma demanda antiga do Sindicato da Habitação (Secovi-DF) para que houvesse um meio seguro e as partes envolvidas em uma transação imobiliária só realizassem o pagamento nas compras à vista, após assinatura da escritura. O presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, explicou que era comum haver um impasse: o vendedor dizia que só assinaria a escritura de venda, após receber o pagamento e o comprador dizia que só pagaria após ter a escritura assinada. Então, os agentes imobiliários agiam na forma do improviso. “Primeiro, as partes assinavam e, depois, o comprador fazia a transferência ou Pix, só depois o cartório entregava o traslado (primeira certidão) da escritura”, conta Ovídio.



Conta Notarial

Segundo o presidente da Associação dos Notários e Registradores do Distrito Federal (Anoreg-DF), Allan Guerra, a Conta Notarial será uma ferramenta muito útil para essa situação e para várias outras, como: necessidade de pagar para obter adjudicação compulsória, para o devedor cumprir obrigação pecuniária e para pagar preço de parcela de compra e venda. “Para o caso de imóvel, o comprador efetuará transferência para a Conta Notarial e, após todos assinarem, o cartório vai emitir o traslado da escritura e comandar a transferência da Conta Notarial para a conta do vendedor. Se o vendedor não assinar a escritura, o cartório devolverá o valor para o comprador”, explica Allan.



Iniciativa nacional

A iniciativa para a criação da Conta foi do Colégio Notarial — entidade que representa os cartórios de notas — e da Amoreg. O Colégio Notarial do Brasil ainda vai desenvolver a ferramenta, para que tudo seja eletrônico, na plataforma do e-Notariado.

Sessão Solene celebrará os 65 anos da OAB-DF

Em um marco histórico para a advocacia do Distrito Federal, a Câmara Legislativa realizará uma Sessão Solene em celebração aos 65 anos da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). “O evento, que acontecerá no auditório da CLDF, no próximo dia 25, às 19h, proposição do deputado distrital Pastor Daniel de Castro, prestará homenagens a profissionais que dedicam suas vidas à defesa da justiça e do Estado Democrático de Direito. Advogados e advogadas da Seccional e das Subseções receberão Moção de Louvor em reconhecimento público por relevantes serviços e contribuições à sociedade”, antecipa o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, Poli, que está fazendo contatos e organizando uma forte participação da categoria. “Participem conosco e venham comemorar a homenagem à nossa instituição e aos nossos colegas”, convida Poli.



55 mil

Número de advogados no exercício regular da profissão no DF

Imersão tecnológica no palco Serpro

A Campus Party Brasil 17, o maior evento de tecnologia do país, teve início em Brasília, marcando sua primeira edição nacional na capital federal. Realizado no Estádio Mané Garrincha, o evento focado em Inteligência Artificial (IA) espera receber mais de 150 mil visitantes até domingo. A programação conta com palestras de especialistas renomados que compartilharão conhecimentos, experiências e os desafios do mercado tecnológico. Entre eles, o gaúcho radicado em Brasília Alex Leal, pioneiro professor de games da capital, abordará a evolução tecnológica e as implicações da IA no desenvolvimento de games e softwares. Leal também promete uma imersão com realidade aumentada durante sua palestra, que ocorrerá a partir das 14h50 no Palco Serpro.



Michael Melo



DNA brasiliense de empreendedorismo

“E tudo começou com uma foto antiga da minha família em frente ao Congresso, dentro de uma Brasília. Daí, veio a inspiração”, conta o jornalista e turismólogo Daniel Zukko. A imagem tirada em 1983 mostra ele, os irmãos e o pai em cima do carro da família, uma Brasília. A lembrança virou inspiração para transformar uma VW Brasília em estúdio em movimento para entrevistas, percorrendo os principais cenários da capital federal. Ao longo de sua história, desde 2013, o projeto independente *Minha Brasília* soma mais de 250 ilustres passageiros. E depois de uma pausa de dois anos, ela voltou a circular conduzida por Zukko e seus convidados. Um evento no restaurante Bloco C marcou o lançamento da nova temporada. A Brasal Veículos assumiu a missão de deixar a Brasília como nova para a reestrea: motor, elétrica, pintura, ferrugem, estofamento — tudo foi renovado, sem perder o charme nostálgico do carro.

SAÚDE PÚBLICA / Após confirmação de mais um caso da doença no Zoológico de Brasília, especialistas reforçam sobre riscos da comercialização de aves vivas em feiras populares e cuidados necessários

Alertas sobre gripe aviária

» ANA CAROLINA ALVES

A gripe aviária voltou a preocupar o Distrito Federal após a confirmação, na última segunda-feira, de mais um caso. A doença apresenta baixo risco de transmissão para humanos por meio da alimentação, mas o contato direto com animais infectados pode representar perigo. O alerta não é apenas para os avicultores, responsáveis pela criação de aves, mas também para os consumidores acostumados a comprar galinhas vivas, principalmente em feiras populares.

“Nesses locais, não se tem o controle sobre a origem ou a condição dessas aves. O problema maior não está na carne ou nos ovos, mas no contato direto com aves vivas doentes”, explica o professor Cristiano Melo, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Brasília (UnB).

Ele reforça que, mesmo o Brasil voltando a ser um país livre da influenza aviária — após ter cumprido os protocolos internacionais, conforme anúncio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na quarta-feira —, o ideal é adquirir apenas produtos inspecionados. “A prioridade é para alimentos que passam por uma checagem rigorosa do Mapa e da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), que garantem segurança contra a gripe aviária e outras doenças”, explicou. De acordo com o Ministério da Saúde, aves infectadas transmitem o

vírus por meio da saliva, secreções de mucosas e fezes. Em humanos, a infecção pode ocorrer especialmente ao inalar gotículas contaminadas ou ao tocar superfícies com o vírus e, em seguida, levar a mão aos olhos, boca ou nariz.

Cristiano Melo acrescenta que a transmissão entre pessoas é rara, uma vez que o vírus não se sustenta nesse tipo de contágio. “O perigo está nas pessoas que lidam diretamente com aves vivas infectadas, como os profissionais que tiveram contato com os animais no zoológico”, afirmou o especialista.

A Secretaria de Saúde do DF informou que 13 pessoas estão sendo monitoradas após contato com o animal contaminado, mas nenhuma apresentou sintomas até o momento.

Humanos que contraem a doença apresentam febre alta e tosse seguida de falta de ar ou desconforto respiratório. Diarreia, vômito, dor abdominal, sangramento do nariz ou gengivas também podem ser relatados. O Ministério da Saúde informa que o tratamento é feito com antivirais, preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Em casos graves, pode haver pneumonia, insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e infecções secundárias.

Fiscalização

O caso mais recente foi identificado em uma emu — ave nativa da Austrália — no Zoológico de Brasília, depois de apresentar sintomas neurológicos. O diagnóstico, feito pelo Laboratório Federal

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Especialistas alertam para a comercialização de galinhas vivas: risco maior está no contato com aves contaminadas

Ed Alves CB/DA Press



Zoo teve dois casos confirmados da doença e está interditado

de Defesa Agropecuária, do Mapa, marca o segundo caso registrado da doença no DF. O primeiro envolveu um irerê encontrado morto no mesmo local.

Segundo a Seagri, os principais sintomas da gripe aviária em aves incluem dificuldade respiratória, secreção nasal ou ocular, espirros, incoordenação motora,

torcicolo e diarreia. Em caso de suspeita, a orientação é acionar um médico veterinário imediatamente e evitar o manuseio do animal, para conter a disseminação do vírus.

Prevenção

Como prevenção na avicultura comercial, é recomendado o uso exclusivo de aves de linhagens comerciais, mesmo para criações caipiras ou voltado para o autoconsumo, além da instalação de telas nos galpões, para evitar o contato com aves silvestres e aquáticas, identificadas como principais vetores de transmissão.

Fabiana Fonseca, engenheira agrônoma especializada em produção de aves, explica que o novo caso é motivo de alerta para que as autoridades continuem respeitando as orientações das entidades competentes. “Com a confirmação desse novo caso, permanecem em vigor as medidas previstas no plano de contingência do Mapa, que são aplicadas em todo o território nacional”, explica. As medidas

envolvem a desinfecção do local e eliminação de carcaças e resíduos.

O Seagri informou que, como medida de contenção, o recinto onde estava a ave contaminada passou por higienização e desinfecção. Além disso, as visitas ao zoológico seguem suspensas por tempo indeterminado. A pasta ainda afirmou que o Serviço Veterinário Oficial do DF intensificou a fiscalização em áreas de risco, especialmente em propriedades próximas a granjas comerciais, lagos, barragens e parques. Os locais são considerados estratégicos no trânsito de aves silvestres, possíveis vetores das doenças.

De acordo com o Painel de Investigação da Síndrome Nervosa das Aves, do Ministério da Agricultura, há atualmente oito casos em investigação no Brasil e outros oito já confirmados, incluindo registros no Rio Grande do Sul, em Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e no DF.

Os episódios não afetam o comércio exterior. Para as exportações de frango do Brasil, são levados em consideração apenas casos em granjas comerciais.

MOBILIDADE URBANA

Prático, mas requer cuidados

Alternativa sustentável para deslocamentos curtos, o uso de patinetes elétricos cresce na capital, mas especialistas alertam para a necessidade de segurança, infraestrutura e fiscalização

» ANA CAROLINA ALVES

“Eu fui fazer uma curva e tirei a mão do guidão para colocar a bolsa para trás e, quando vi, meu corpo foi para um lado e o patinete para o outro”, conta Eduarda Furtado, de 25 anos, que aprendeu da pior forma os riscos de andar de patinete elétrico sem os devidos cuidados. O acidente deixou ferimentos na mão, ombro, perna, canela e joelho. Como ela, pelo menos outras 17 pessoas também foram vítimas de acidentes envolvendo patinetes elétricos, sendo esses apenas os atendidos no Hospital de Base (HBDF), segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), desde abril, quando os casos começaram a ser contabilizados.

Atualmente, são mais de 2 mil patinetes em operação no Plano Piloto, Águas Claras, Sudoeste e Cruzeiro, fruto de uma parceria da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) com a empresa JET, responsável pelo aluguel compartilhado dos patinetes na capital. Até maio, a empresa contava com 229,6 mil usuários cadastrados no DF.

O equipamento surge como uma possibilidade prática e sustentável de meio de transporte individual para curtas e médias distâncias. Em Brasília, foram registradas mais de 477 mil viagens, segundo a JET. Por algumas delas, Francisco Souza, 42, foi o responsável. Ele usa os patinetes diariamente na ida e volta do trabalho. “Eu saio da Rodoviária, pego meu patinete e vou direto para o trabalho, chego muito mais rápido e menos suado”, explicou.

Apesar de nunca ter sofrido nenhum acidente, Francisco destaca que o patinete precisa ser usado com cuidado. “Eu uso todo dia e, mesmo ele chegando a 15km/h, nunca passo de 8km/h. Vejo os jovens ultrapassando os limites aqui perto e fico preocupado”, alertou. Entre os principais riscos e causas dos acidentes envolvendo os patinetes está o mau uso dos equipamentos e a falta de aparatos de segurança. Em um flagrante recente na Praça do Museu Nacional, a reportagem registrou um grupo de adolescentes empinando patinetes, sem capacete ou qualquer equipamento de proteção, colocando em risco não apenas a própria segurança, mas também a de quem circulava pelo local.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Patinetes têm sido uma “mão na roda” para trabalhadores da capital como Francisco Souza (acima, à esquerda)



Renato Lins, chefe do Centro de Trauma do HBDF, explica que o patinete dá uma sensação de segurança, facilitando o mau uso por meio dos usuários. “Em casos de acidente, o indivíduo é ejetado pelo patinete e cai de frente. Na tentativa de proteger a cabeça e o rosto, acaba machucando os braços e pernas”, explica. Segundo o profissional, isso explica os traumas mais comuns serem nos membros superiores e inferiores, seguido pelo traumatismo crânioencefálico e o de face.

Lins reforça que o uso do capacete, cotoveleiras, joelheiras e proteção de punho são essenciais durante o transporte pelo equipamento. “Não podemos nos descuidar, o patinete não oferece nenhum tipo de proteção em sua forma, então, cabe ao usuário se proteger”, alertou.

Regulamentação

O DF não conta com uma regulamentação local específica para o uso de patinetes elétricos, embora o tema esteja em discussão, segundo o Semob. A circulação é regida pela Resolução nº 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que determina, entre outros pontos, que os patinetes devem circular em calçadas a até 6km/h, em ciclovias conforme a velocidade definida, e em vias locais com velocidade máxima de até 40km/h. Nesses casos, os patinetes devem seguir as mesmas regras

aplicáveis às bicicletas, trafegando próximo ao bordo lateral da pista de rolamento e no mesmo sentido dos veículos automotores.

A Semob compõe um grupo de trabalho com outros órgãos do GDF para discutir penalidades e ações educativas. O Departamento de Trânsito (Detran) divulgou orientações para os usuários, recomendando o uso de capacete, apesar de não ser obrigatório por lei. O órgão também alerta que, por serem classificados como equipamentos de mobilidade individual, os patinetes devem transportar apenas um usuário, sendo proibido o transporte de passageiros.

O professor Frederico Flósculo, especialista em mobilidade urbana, explica que Brasília tem características que favorecem o uso de patinetes, como a necessidade de trânsito curtos e médias distâncias em pouco tempo, principalmente no Plano Piloto.

Por outro lado, a falta de uma legislação apropriada e pouca infraestrutura na cidade atrapalha o uso. “Só o Plano Piloto tem calçadas boas, se formos pensar em Planaltina, Taguatinga, é assustador a falta de infraestrutura”, explicou. Segundo ele, é preciso primeiro pensar uma boa cidade para pedestres e ciclistas, uma vez que, a partir daí, os patinetes também serão beneficiados.

O abandono dos patinetes em locais inadequados também é um problema recorrente apontado pelo especialista. “Começamos a ver os patinetes sendo deixados no meio de gramados, de calçadas, em lugares totalmente inconvenientes que podem também causar acidentes”, alertou.

Próximos passos

A expansão do serviço está nos planos do governo: um chamamento público foi publicado no *Diário Oficial do DF* para credenciar novas operadoras e ampliar a presença do modal, com foco em áreas próximas ao metrô, rodoviárias e centros comerciais.

Além das discussões sobre regulamentação, a Semob busca ampliar o serviço para outras regiões administrativas, priorizando a conexão com o transporte público. Ainda segundo a pasta, o GDF segue discutindo ações para intensificar o uso seguro dos patinetes.

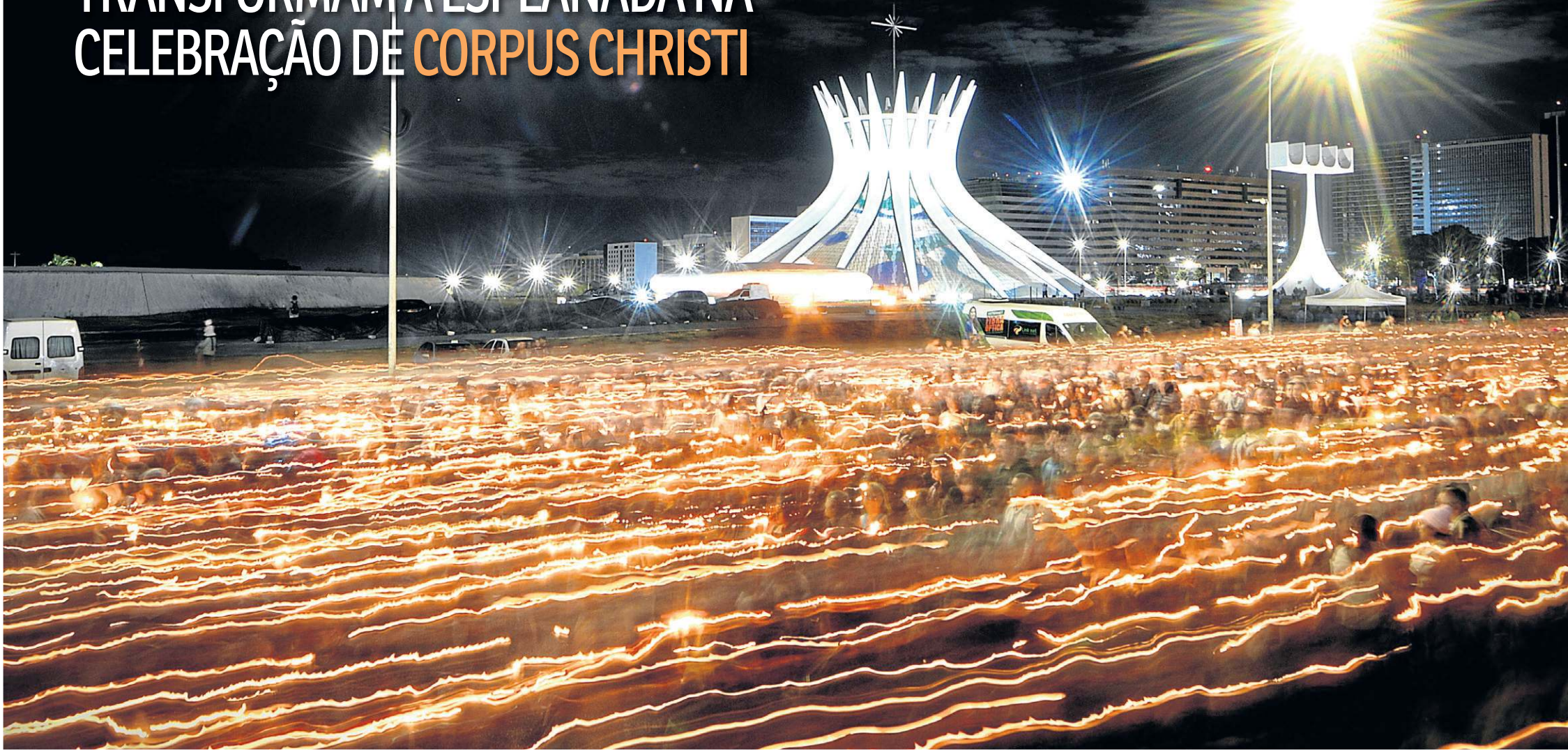
O especialista em mobilidade completou que, quanto mais a população usar os patinetes com segurança e responsabilidade, mais vai mostrar ao governo a importância da modalidade segura e viável. “É fundamental que o poder público comece a falar sobre o assunto, divulgar boas práticas e exigir responsabilidade”, completou.



Eduarda Furtado sofreu um grave acidente neste ano e aprendeu a lição: segurança em primeiro lugar

Fé e silêncio

TRANSFORMAM A ESPLANADA NA CELEBRAÇÃO DE CORPUS CHRISTI



Ed Alves/CB/D.A. Press

Multidão acompanha missa campal com emoção e prepara tapetes em homenagem ao corpo de Cristo

» CARLOS SILVA

À medida que os ponteiros marcavam 17h de ontem, o som dos sinos ressoou entre os prédios da Esplanada dos Ministérios, anunciando o início da Santa Missa de Corpus Christi. O murmúrio da multidão dá lugar a um silêncio respeitoso. No altar montado em frente ao Congresso Nacional, o cardeal dom Paulo Cezar Costa surgiu com passos firmes, ladeado por bispos auxiliares e dezenas de padres. Um vento leve percorreu o espaço, balançando estandartes e bandeiras. Milhares de fiéis acompanharam a celebração com olhos atentos e corações recolhidos. Alguns se sentam no chão, outros permanecem de pé, com terços entre os dedos e o olhar voltado para o céu. A voz do arcebispo, amplificada por caixas de som ao longo da via, preencheu o espaço com palavras que conduziam à reflexão e à espiritualidade. Durante a proclamação do Evangelho, era possível ouvir apenas o som das páginas sendo viradas e o farfalar discreto das roupas. A multidão silencia como quem escuta um segredo sagrado.

Durante a homilia, o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar, destacou o sentido mais profundo da celebração de Corpus Christi, associando a Eucaristia à esperança e à missão. “Celebrar a Eucaristia enche o nosso coração de esperança. Nos dá a certeza da presença do Senhor no meio de nós”, afirmou, dirigindo-se, especialmente, aos ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, que celebravam seu jubileu. Com base no Evangelho da multiplicação dos pães, o cardeal refletiu sobre a insuficiência dos recursos humanos diante das necessidades do mundo, contrapondo a atitude limitada dos discípulos ao olhar amplo e confiante de Cristo. “O pouco basta a quem crê na onipotência de Deus e na força do amor”, disse.

No momento da consagração, a tarde ganha tons dourados. A luz do entardecer recai sobre a hóstia erguida, e o tempo parece suspenso. É um instante de contemplação silenciosa, em que cada fiel vive, à sua maneira, o mistério da fé. Alguns levantam os braços, outros fecham os olhos em prece. O clima é de paz — e de presença. A distribuição da comunhão aconteceu em silêncio, com centenas de ministros se deslocando entre os presentes. Crianças eram erguidas pelos pais, idosos caminhavam

com cuidado, e jovens se abraçavam discretamente após receberem a Eucaristia. A fé se materializava em gestos simples, mas profundamente simbólicos.

Emoção

Entre os milhares de fiéis espalhados pela Esplanada dos Ministérios, a família Ferreira Lima se emocionava ao viver a celebração de Corpus Christi. “Fazia tempo que não participávamos, mas decidimos voltar este ano e continuar nos próximos. Estar aqui é caminhar ao lado de Jesus”, contou Adriana, 55 anos, ao lado do filho Arthur, 17. Os dois vieram de Águas Claras em busca de um reencontro com a fé. Para eles, a homilia de Dom Paulo foi o momento mais marcante da celebração. “A fala sobre a esperança tocou muito a gente. Sem fé, a gente não é nada”, disse Arthur, emocionado.

A poucos metros dali, Rafael Alves, 19, vivia sua primeira experiência na missa de Corpus Christi. Já Samantha Ferreira, 24, o acompanhava com entusiasmo — ela participa todos os anos ao lado da avó. “Pra mim, essa é uma das maiores festas da Igreja. O Corpus Christi é o corpo de Cristo, é a razão da nossa fé. Quando a gente entrega nosso pouco, Deus multiplica”, afirmou. Rafael completou: “Eu comecei a me voltar mais para o catolicismo agora e estar aqui hoje faz parte desse caminho. Mesmo com pouca fé, poucos recursos, Deus faz o milagre acontecer”.

Acompanhando o casal estava também Sori, a pequena cachorra da família, carregada nos braços como parte da celebração. “Año passado vimos algumas pessoas trazendo e quisemos inclui-la. É uma forma de celebrar juntos”, explicou Samantha. Ao fim da missa, o casal refletia sobre o que levavam da experiência. “Às vezes, a gente esquece que Deus está presente, mesmo quando tudo parece distante. O Corpus Christi lembra que Ele está ali, no sacrário, esperando por nós”, ponderou Rafael, com os olhos voltados para o altar.

Ao término da missa, o Santíssimo Sacramento é colocado no automóvel que um dia conduziu São João Paulo II. Tem início, então, a procissão luminosa, mas o que fica na Esplanada, antes da caminhada, é a sensação de que algo grandioso aconteceu ali: no coração político do país, milhares se uniram para viver, em comunhão,

o mistério central da fé católica.

Vindos de Brazlândia especialmente para participar da missa de Corpus Christi, Eloisa Maria, 21, e Felipe Viana, 22, acompanharam a celebração de mãos dadas, em silêncio reverente. Para eles, a cerimônia foi mais do que bonita — foi transformadora. “Pode ser que eu não saiba explicar tudo, mas é algo muito grande que faz parte de mim. E eu sinto que também faço parte disso”, disse Eloisa, com os olhos marejados durante a caminhada pela Esplanada. Ao seu lado, Felipe assentia em silêncio, compartilhando do mesmo sentimento de pertença e fé.

Para Gabriel Alves, 23, e Vitória da Costa, 19, a celebração de Corpus Christi é um momento que renova a fé e fortalece a caminhada espiritual. “É maravilhoso celebrar novamente essa solenidade. Ver tantos outros jovens reunidos para louvar e adorar o Senhor emociona”, disse Gabriel, que já participou de outras edições. Ao lado dele, a namorada, Vitória, ressaltou a importância da Eucaristia em sua vida: “O Corpo de Cristo é tudo. É o maior presente que posso dar à minha alma diariamente.”

Tapetes

Desde as primeiras horas de ontem, a Esplanada dos Ministérios se transformou em um grande templo a céu aberto. Às 6h, centenas de fiéis já confeccionavam os tradicionais tapetes de Corpus Christi no gramado central. Paróquias de todo o Distrito Federal participaram da montagem, que é parte essencial da preparação para a missa campal.

Responsável por um dos tapetes, o jovem Davi Rosa, 19 anos, integrante do movimento Eureka, explicou o significado da dedicação. “O verdadeiro corpo de Cristo não pode passar por qualquer lugar. É uma forma de honrar e homenagear esse momento. Acordei às 5h, porque acredito de verdade que aquele pão e vinho são o corpo e sangue de Cristo”, afirmou.

Para Dom Denilson, bispo auxiliar de Brasília, os tapetes simbolizam amor, arte e fé. “São uma homenagem à Eucaristia, principalmente dos jovens. No Brasil, essa tradição se consolidou como um grande elemento artístico, cultural e de fé”, destacou. Ele explicou ainda que a procissão representa Jesus saindo das igrejas e indo ao encontro da cidade: “É a fé inserida na vida cotidiana”.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Vitória e Gabriel se emocionaram com a multidão

Ed Alves/CB/D.A. Press



Arcebispo Dom Paulo Cezar celebrou a missa

Ed Alves/CB/D.A. Press



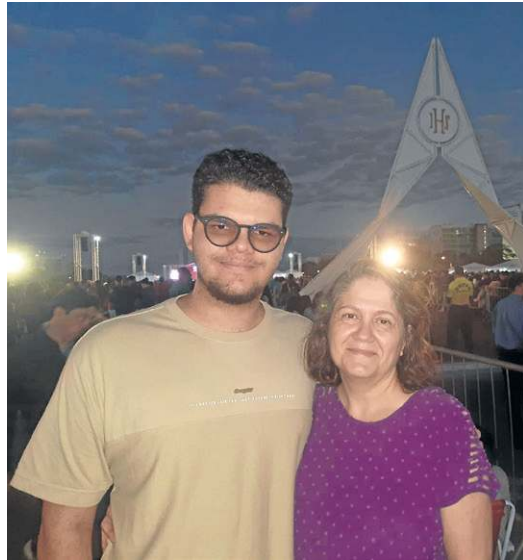
Os tradicionais tapetes começaram a serem montados às 6h da manhã, em preparação para a missa

Carlos Silva/CB/D.A. Press



Samantha e Rafael levaram a cachorrinha Sori

Carlos Silva/CB/D.A. Press



Arthur e Adriana pretendem voltar ano que vem

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Turismo

Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A iniciativa é do Instituto Bancorbrás em parceria com a Cívicus e o apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O curso tem como foco a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho pelo site ip.capacitabancorbras.com.br.

EaD

O projeto Esperançar da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo sitesperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Fotografia

A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição *Desassossego, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia da covid-19*. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor, Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

Pintura

A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe até 20 de julho a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

Musical

O musical *Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum*, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará de hoje a 29 de junho no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R\$ 19,50 e R\$ 400. Mais informações nos sites ulysses.tur.br e sympyla.com.br.

Cerrado Vivo

O projeto Cerrado Vivo está em Sobradinho 2 até amanhã, das 9h às 18h, no campo da administração regional, com atividades gratuitas das 9h às 18h. A iniciativa, que reúne cultura popular, educação ambiental e valorização das comunidades tradicionais, convida o público para uma experiência gratuita que mergulha nas raízes do bioma Cerrado. Durante os quatro dias de programação, os visitantes têm a chance de conhecer histórias, tradições e práticas ancestrais por meio de exposições, oficinas, rodas de conversa e apresentações culturais. A entrada é gratuita.

Diversidade

Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Feira da Diversidade, promovida pela Casa Rosa — espaço de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade, com sede em Sobradinho. O evento será nos dias 12 e 13 de julho, na sede da Aruc (Cruzeiro), e busca artistas LGBTQIA+ e expositores de áreas como gastronomia, moda, bem-estar e beleza. As inscrições são destinadas a moradores do DF. Todas as propostas artísticas (música, teatro, performance, arte drag, entre outras) passarão por curadoria. Os artistas selecionados receberão cachê, e os expositores contemplados (20 vagas, com prioridade para empreendedores LGBTQIA+) contarão com ajuda de custo no valor de R\$ 400.

Humor

Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na Cama com Veríssimo* convida o público a refletir — e

rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. Datas: 27, 28 e 29 de junho — 20h (sexta e sábado) e 19h (domingo). Local: Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site furandoafila.com.

Comédia

A comédia *Troca-Troca* chega a Brasília com três apresentações: dia 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e dias 12 e 13, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Paganini, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zaverze e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia Applaus Arte y Alma. Os ingressos custam entre R\$ 60 e R\$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma sympyla.com.br.

Ciência

O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R\$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R\$ 2 mil e R\$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site fap.df.gov.br.

Saúde

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para serviços gratuitos oferecidos à comunidade. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site uniceplac.edu.br.

Telefones úteis			
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Detran	154	Receita Federal	3412-4000
DF Trans	156, opção 6	Rododotroviária	3363-2281



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

OBRA MAL FEITA

Mara Jacobina, moradora de Taguatinga, reclama da obra do Hospital Regional da cidade. Ela pede que a administração regional acompanhe os trabalhos de perto. "As calçadas e os paralelepípedos estão afundando. Até esgoto tem", afirma a moradora, que pede providências imediatas.

» A Administração Regional de Taguatinga informa, em nota, que fez um requerimento à Companhia Urbanizadora da Nova Capital. "Quanto às obras das calçadas nas proximidades do Hospital Regional de Taguatinta (HRT), a administração já solicitou à Novacap que notifique a empresa terceirizada contratada para executar a obra, a fim de que os devidos reparos sejam realizados", afirma. "Aqueles que desejarem enviar sugestões, críticas, denúncias, elogios, reclamações, entrem em contato com a ouvidoria da região administrativa pelo número 162", complementa.



GAMA

ASFALTO RUIM

O morador do Gama João Silva pede que seja feita a substituição total do asfalto na Quadra 2, conjunto do Setor Norte, tendo em vista que está muito velho. "A rua precisa ser refeita de ponta a ponta. Por aqui, está um caos. A administração precisa tomar consciência do que está acontecendo aqui, pois a situação é muito triste", lamenta.

» A Administração Regional do Gama afirma que enviará um ofício à Novacap para solicitar os serviços necessários no asfalto do local mencionado. "A administração regional é responsável apenas pelos serviços de recuperação asfáltica. É necessário ressaltar que quem deseja enviar sugestões, críticas, denúncias, elogios e reclamações, deve entrar em contato com a ouvidoria da região administrativa pelo telefone 162", explica o órgão.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Casal histórico

A escultura em bronze de Juscelino e Sarah Kubitschek chama atenção e encanta quem passa pelo Memorial JK, no Eixo Monumental. Assinada por Roberto Sá, a obra retrata o casal em um momento de descontração, no banco da praça. No interior do espaço, estão expostos o acervo pessoal do ex-presidente da República e objetos simbólicos de Brasília. O local abre de terça a domingo, das 9h às 18h. Custa R\$ 10.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Mostra virtual

- Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): museuvirtual.unb.br.

Turismo cívico

- Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas existe wpossibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

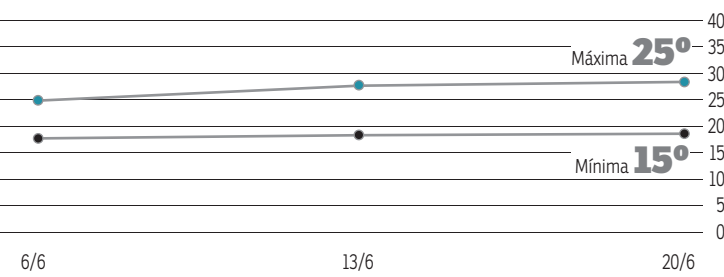


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **40**

A temperatura



O sol

Nascente **6h35**
Poente **17h45**



A lua

Cheia **10/7**
Minguante **18/7**
Nova **25/6**
Crescente **2/7**



ESPORTES

SURFE Championship Tour chega à Praia de Itaúna, no Rio de Janeiro, com surfistas brigando por vagas no top-5 do ranking

Vai dar onda em Saquá

ARTHUR RIBEIRO*

Não é porque o inverno começou, que faltará sol e boas ondas no litoral brasileiro. Por isso, a partir de amanhã, os melhores surfistas do mundo se reúnem na Praia de Itaúna, em Saquarema (RJ) para a disputa da etapa do Brasil do Championship Tour (CT), a nona parada da elite da Liga Mundial de Surfe (WSL) em 2025. Faltando apenas mais três competições antes do Finals, a janela para as pranchas entrarem no mar vai até 29 de junho e com clima de decisão.

Presente desde 2017 no calendário do campeonato, o Rio Pro, como é batizado, tem domínio da Brazilian Storm no masculino. Adriano de Souza, Yago Dora, Ítalo Ferreira e Filipe Toledo (três vezes) saíram soberanos em Saquarema, enquanto as edições de 2020 e 2021 foram canceladas pela pandemia. Os três últimos seguem no circuito mundial e estão na briga por um lugar no top-5 para garantir vaga no Finals.

Campeão da última etapa, em Lower Trestles, Yago Dora é o melhor brasileiro na colocação, em segundo, atrás apenas do sul-africano Jordy Smith, os únicos a vencerem duas competições na temporada. Depois de começar o ano voando, Ítalo, ouro na Olimpíada de Tóquio-2020, acumulou resultados ruins nas quatro paradas seguintes e caiu para quarto. Ainda assim, o atual dono do troféu na Praia de Itaúna tem motivo de sobra para tentar a recuperação no país natal.

“Estou muito animado em voltar ao Brasil. Foi onde venci no ano passado e foi muito especial, por ser na frente do meu pai e dos meus amigos. O que vai fazer essa vez ser ainda mais especial é pelo meu filho estar no caminho, então é muito empolgante. Acho que vai ser um ótimo evento”, disse o campeão mundial de 2019, que está na espera do primeiro herdeiro.

De volta ao Championship Tour após ficar de fora em 2024, Filipinho foi campeão em Gold Coast, mas ainda precisa nadar para alcançar os cinco primeiros e seguir vivo na busca pelo tricampeonato da WSL. Além de Smith, Dora e Ítalo, o top-5 tem Kanoa Igarashi e Barron Mamiya. O Brasil ainda é representado na elite entre os homens por Miguel Pupo (11º), João Chianca (17º) e Alejo Muniz (22º). Ian Gouveia, Samuel Pupo, Deivid Silva e Edgard Groggia foram eliminados no corte de meia temporada.

No feminino, Luana Silva ocupa a 10ª colocação e é a única surfista verde-amarela na categoria, após Tatiana Weston-Webb se retirar da competição em março para cuidar da saúde mental. No entanto, a medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024 foi convidada pela organização para participar da etapa e será reforço da Brazilian Storm em Saquarema, assim como Gabriel Medina. O tricampeão mundial ficou de fora da atual edição em razão de uma lesão no ombro esquerdo, mas está recuperado e teve convite para voltar a vestir a lycra no Brasil. Os holofotes no feminino vão para Caitlin Simmers, que mira o terceiro título consecutivo no Rio de Janeiro. A fenômeno de 19 anos é a segunda

Thiago Diz/WSL



Etapa de Saquarema do Championship Tour da WSL é uma das últimas da reta final da temporada e pode encaminhar as cinco vagas no Finals

Quatro perguntas para...

IVAN MARTINHO, presidente da WSL na América Latina

A WSL pensa em explorar outras praias do Brasil para o circuito mundial?

Sem dúvida. O país tem mais de 7 mil quilômetros de costa, muitas praias e variados tipos de onda. Saquarema é um lugar propício para competições desse nível, mas fazemos outros eventos, como o Challenger Series e o Qualifying Series, até em outros países da América Latina. Passamos por Natal, Maresias, Imbituba, Fortaleza e Garopaba. Temos uma parceria muito legal com Saquarema, que é a única cidade do mundo que recebe três eventos da WSL por ano. O crescimento do surfe passa pelo exemplo de Saquarema, mas também pela expansão dessas outras cidades que recebem competições e queremos fazer cada vez mais eventos nelas.

E sobre ter a elite em outros países da América Latina? É um plano?

Fazemos eventos no México, Peru, Argentina, Equador, Chile e Uruguai, além de termos começado a fazer transmissão em espanhol. Temos o Alan Cleland como representante mexicano e convidamos uma peruana também para participar desta edição. Olhar para a América Latina é uma missão da minha gestão, então pensar em uma expansão faz parte das minhas responsabilidades, tanto que



WSL/Staff Images

fazemos 16 eventos na região, um recorde. Eu gostaria muito de ter outro Championship Tour na América Latina, estamos trabalhando por isso, mas é um objetivo a longo prazo, ainda não está na agenda.

Como a WSL atua para desenvolver novos atletas no Brasil e na América Latina?

Os circuitos do Banco do Brasil, que é um patrocinador importante, tem números interessantes de revelação de talentos, não só brasileiros, mas da América do Sul inteira. Temos várias etapas com diversos atletas e, quanto mais eventos têm, maiores as chances dos surfistas ganharem premiação, mostrando seu trabalho, desenvolver suas carreiras e subir na hierarquia

no ranking, atrás de Gabriela Bryan e na frente de Molly Picklum, Bettylou Sakura Johnson e Isabella Nichols.

“Eu sempre amo o Rio e amo ir para a esquerda (direção da onda), o que não fazemos muito no

circuito. As ondas são muito similares ao lugar onde nasci, então eu adoro. Estou muito animada, é um lugar colorido, cheio de cultura e ótimo de estar”, comentou a estadunidense.

esportiva da WSL até chegar na elite. Querendo ou não, é o futuro dos surfistas da região e queremos dar oportunidade aos atletas no masculino e no feminino para seguirem dominando, então trabalhamos muito por isso.

As Olimpíadas trouxeram um novo público para a modalidade. Como está sendo adaptar essas pessoas, ainda mais nas questões de “day off” ou de baterias com poucas ondas?

O primeiro desafio é atrair a atenção de novos públicos, como o que veio das Olimpíadas, e tentar fidelizá-los. Isso se faz com educação, conteúdo que mostre como funciona nosso esporte e de uma forma convidativa. Buscamos isso por meio de bons conteúdos e pelos próprios atletas, que são as maiores vozes do esporte, mostrando que existem muitos motivos para acompanhar o surfe. Depois, precisamos entender que existem diversos tipos de fãs. Temos o core, que são os mais presentes, os casuais e os que chamamos de curiosos. O que fazemos é buscar estratégias para transformar curiosos em casuais e casuais em core. Tentamos isso com os conteúdos, transmissões que ensinam e meçam como o público gosta de acompanhar o surfe, então vamos medindo, ajustando e evoluindo o esporte em vários aspectos.

Maracanã do surfe

Como Simmers definiu, Saquarema é uma praia queridinha dos surfistas, oferecendo ondas longas para a esquerda, opções para a

direita e tubos dos dois lados. A atmosfera da torcida também rendeu o apelido de “Maracanã do surfe”, que logo se consolidou como uma das principais paradas da WSL. No ano passado, por exemplo, foram cerca de 350 mil pessoas passando pela competição, um recorde da categoria.

“Os números do ano passado mostram um pouco da grandeza que tem esse evento e a expectativa é de serem superados agora. Os hotéis da cidade ficaram lotados, um impacto econômico de R\$ 159 milhões na região, e queremos ampliar a projeção do evento, que é transmitido em mais de 50 países e com uma das maiores audiências do circuito”, contou ao **Correio** o presidente da WSL na América Latina, Ivan Martinho.

“Do ponto de vista esportivo, estamos chegando nas etapas finais, vai faltar só Jeffreys Bay na África do Sul e o Taiti antes do Finals, então a gente espera muita ação na água e muita competitividade, porque vale muito”, acrescentou.

O sucesso de Saquarema resultou na renovação do contrato para seguir recebendo a etapa brasileira do circuito mundial pelos próximos três anos. A Praia de Itaúna foi a casa do torneio desde 2017, substituindo a Barra da Tijuca, onde as baterias aconteceram por seis anos.

“Esse é o maior evento de surfe do mundo há três anos e queremos alcançar essa marca pelo quarto ano consecutivo. O Rio Pro está se consolidando cada vez mais. Trazemos os melhores atletas e as melhores ondas, por isso é o ‘Maracanã do surfe’, mas ainda temos outros aspectos de entretenimento e ações que vão além da competição e agradam o público”, compartilhou Martinho.

*** Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

JUDÔ

Bia Souza cai nas oitavas do Mundial



Atila Kishimoto/Arp

O Mundial contou com sete dos 14 campeões olímpicos em Paris

O Brasil encerrou a participação nas disputas individuais do Campeonato Mundial Sênior de Judô, em Budapeste. No último dia da fase de categorias, Beatriz Souza (acima dos 78kg) e Rafael Buzacarini (acima dos 100kg) representaram o país, mas acabaram eliminados nas rodadas preliminares e não avançaram às disputas por medalhas.

Bia foi a primeira brasileira a entrar no tatame e estreou com vitória sobre a angolana Crislain Rodrigues, com um waza-ari no golden score. No entanto, na luta seguinte, pelas oitavas de final, foi derrotada pela croata Helena Vukovic após um duelo travado que terminou com a campeã olímpica penalizada três vezes, o limite permitido. A eliminação veio após ambas receberem punições por evitar pegadas, e Bia, com uma punição a mais, acabou fora.

Apesar do revés, Bia Souza soma três medalhas em Campeonatos Mundiais: prata em 2022 e bronzes em 2021 e 2023. Ela ainda volta a competir nesta sexta-feira (20), quando o Brasil entra em ação na disputa por equipes mistas.

No masculino, Rafael Buzacarini fez sua estreia em Mundiais na categoria peso-pesado (acima dos 100kg), após anos lutando no meio-pesado (até 100kg). O adversário foi o experiente russo Tamerlan Bashaev, bronze nos Jogos de Tóquio e no último Mundial O combate foi equilibrado, com um waza-ari para cada lado no tempo normal, mas no golden score, o brasileiro foi projetado e levou um novo waza-ari, sendo eliminado.

Assim como Bia, Buzacarini volta a competir na sexta-feira com o time do Brasil na disputa por equipes mistas, formato que encerra o Mundial em Budapeste. A equipe brasileira estreia contra o Casaquistão nas oitavas de final e, em caso de vitória, enfrentará Alemanha ou Azerbaijão nas quartas.

Além dos dois, outros judocas brasileiros já participaram do torneio individual: Shirlen Nascimento, Jéssica Lima, Rafaela Silva, Nauana Silva e Karol Gimenes, no feminino, e Daniel Cargnin, Vinicius Arдина, Rafael Macedo, Marcelo Fronckowiak e Leonardo Gonçalves, no masculino. O bloco preliminar da competição por equipes começa às 5h (de Brasília), com as finais programadas para as 13h.

VÔLEI

Brasil mede forças com o Canadá pela VNL

A Seleção Brasileira feminina retoma, hoje, os trabalhos pela Liga das Nações de Vôlei (VNL). Dois dias depois de abrir a segunda semana de disputa em Istambul, na Turquia, com triunfo sobre a Bélgica, por 3 sets a 1, a equipe comandada por José Roberto Guimarães encara o Canadá, às 13h30, com transmissão do SporTV2.

Ontem, o técnico Zé Roberto Guimarães definiu as 14 jogadoras relacionadas para a par-

tidas. Novamente, a capitã Gabi está de fora da lista. A ponteira não esteve com o grupo durante a primeira semana de VNL no Rio de Janeiro, mas se juntou ao elenco durante preparação na França. No entanto, na avaliação da comissão, a atleta precisa de melhora física e técnica.

A ausência na partida de hoje não significa que Gabi não possa retornar à Seleção ainda nesta semana de competição. Ela corre para estar à disposição do treina-

dor no duelo contra a República Dominicana, amanhã, às 10h, ou no principal confronto desta bateria de duelos, no domingo, às 13h30, contra a Turquia, duelo que será a reedição disputa pela medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Mas nem só de Gabi vive a Seleção Brasileira. Um dos principais pilares da equipe neste início de ciclo rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028 é a ponteira Ana Cristina. A atle-

ta de 21 anos é a maior pontuadora do Brasil nesta edição de VNL, com 95 bolas no chão, e quinta mais eficiente de todo o torneio. A chinesa Mengjie Wu puxa a fila, com 123 intervenções bem-sucedidas.

Apesar da vitória por 3 sets a 1 sobre a Bélgica, o técnico Zé Roberto Guimarães acredita que há pontos a serem melhorados na equipe. “Foi um bom jogo, mas precisamos melhorar no sistema defensivo. Foram 15 erros de saque, e precisamos consertar isso. O importante nesses jogos é sentir o que o adversário tentou fazer, seja no ataque, na defesa ou no bloqueio”, analisou o dono da prancheta.

Fibh/Diagonalcan



Ana Cristina é a maior pontuadora do Brasil e quinta principal da VNL



Quando surge o atacante imponente

"Reserva de Luxo", o argentino Flaco López chegou a 11 gols em 33 jogos pelo Palmeiras em 2025

Gol contra e transição letal com participações de Flaco López determinam a primeira vitória alviverde no Mundial em jogo tumultuado por alerta climático. Partida é paralisada por 49 minutos e força evacuação da arena em New Jersey

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

New Jersey (EUA) — Quando surge o alviverde imponente, no gramado em que a luta o aguarda, o Palmeiras nem sempre sabe bem o que vem pela frente. Ontem, o time de Abel Ferreira venceu o Al Ahly do Egito, por 2 x 0, pela segunda rodada do Grupo A da Copa do Mundo de Clubes, mas teve de lidar com um susto coletivo no MetLife Stadium.

Aos 13 minutos do segundo tempo, Flaco López fez o segundo da trupe paulista. Depois da comemoração, um barulho ensurdecedor nos smartphones alertou para o risco climático na região de East Rutherford. O estádio teve de ser evacuado, e a partida ficou paralisada por 49 minutos. Informações nos telões e nos alto-falantes informavam o tempo inteiro sobre a situação. Não houve pânico. Na verdade, o serviço de segurança deu uma aula aos visitantes de como tratar uma emergência com o mínimo de impacto emocional.

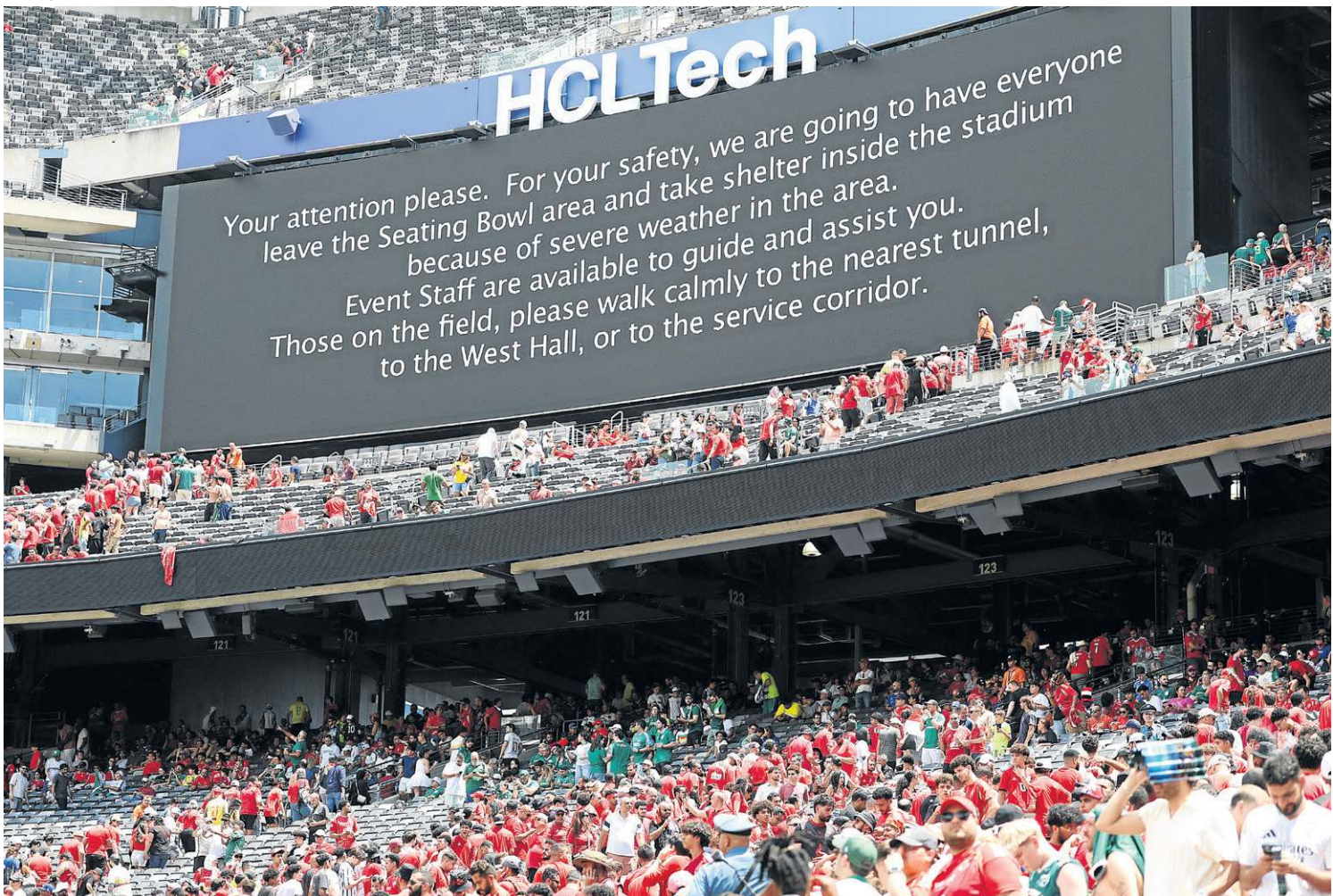
A Copa do Mundo de Clubes tem sido muito afetada por intempéries. O duelo entre Mamelodi Sundowns e Ulsan foi adiado em uma hora. Houve paralisação de uma hora na partida entre Pachuca e Red Bull Salzburg. A chegada do Palmeiras da Carolina do Norte a New Jersey foi prejudicada devido ao tráfego aéreo na região do Aeroporto Internacional de Newark. Motivo: o clima.

Dentro das quatro linhas, o Palmeiras foi superior durante toda a partida. Houve risco de o time ficar com 10 jogadores. A maior ameaça ao triunfo alviverde partiu do árbitro. O inglês Anthony Taylor mostrou cartão vermelho para Raphael Veiga por considerar uma falta desleal. Convidado a rever o lance, ele trocou a punição por amarelo e aliviou a imensa torcida alviverde no estádio.

A partida começou com 32°C. Os dois times não deram o mínimo para o sol escaldante. Correram como se fizesse frio. O jogo parou pela primeira vez em New Jersey para reidratação. Os dois técnicos aproveitaram a pausa para dar nova instrução, porém o primeiro tempo terminou sem gol e com muita apreensão do lado verde da força.

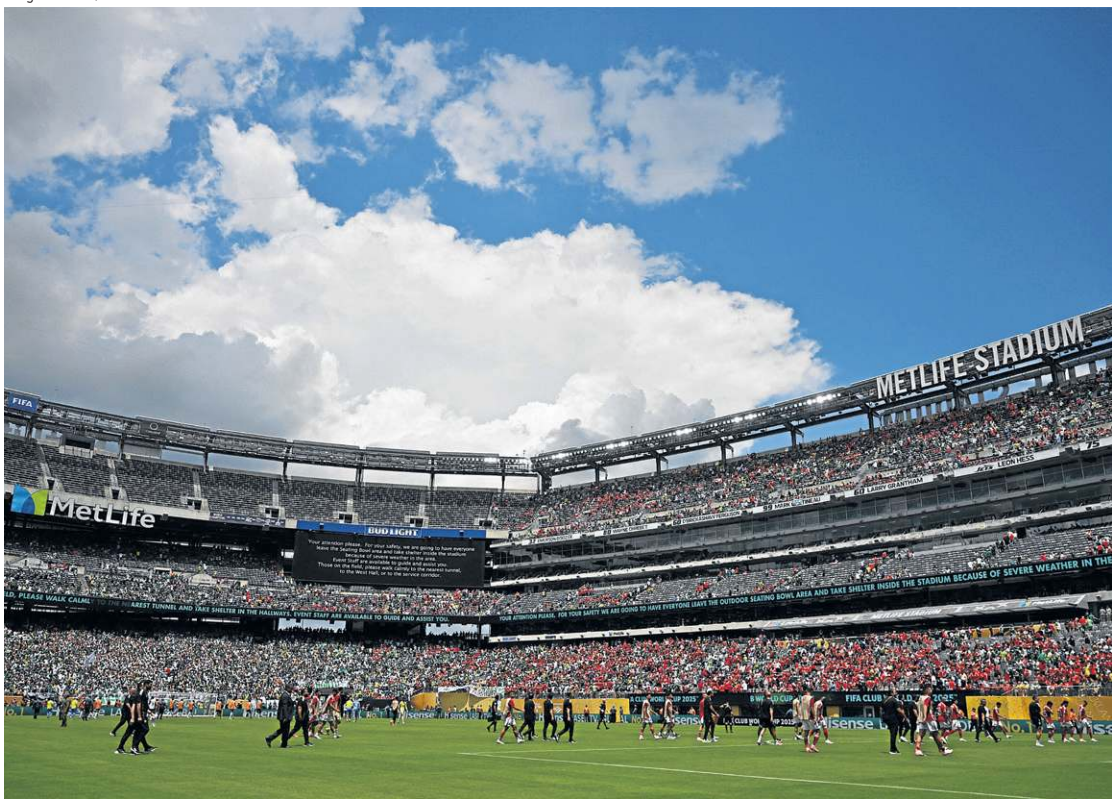
Na etapa final, o Palmeiras usou velhas artimanhas para romper a defesa do Al Ahly. A primeira delas foi uma cobrança de falta venenosa para dentro da área. O volante Aníbal Moreno bateu com efeito e Abou Ali se atrapalhou diante da presença do centroavante Flaco López e mandou a bola contra o próprio patrimônio. A torcida que canta e vibra festejou como se tirasse um peso enorme das costas

Al Bello/AFP



Momento em que os telões do MetLife Stadium pediram atenção de todos os presentes para evacuação devido ao alerta de tempestade na região

Angela Weiss/AFP



Nuvens carregadas e raios próximos ao estádio forçaram jogadores e outros envolvidos a deixarem o campo

depois da sucessão de gols perdidos contra o Porto e no primeiro tempo diante dos egípcios.

O outro truque praticamente infalível do Palmeiras é o contra-ataque. Aos 13 minutos,

Maurício acionou Flaco López. O argentino partiu em direção ao gol, suportou o tranco do marcador e finalizou com frieza para ampliar o placar e fechar o resultado no tumultuado jogo no

MetLife Stadium. O time voltará a campo na segunda-feira contra o Inter Miami, na cidade da equipe de Lionel Messi, Luis Suárez e companhia, pela última rodada da fase de grupos.

Messi decreta virada do Miami

Com brilho do craque Lionel Messi, o Inter Miami conquistou a primeira vitória no Mundial de Clubes, ao derrotar o Porto por 2 x 1, de virada, ontem, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. O resultado pela segunda rodada do Grupo A encaminha a classificação da equipe norte-americana às oitavas de final e mantém o Palmeiras em posição confortável na chave.

O Porto largou em vantagem com Samu, de pênalti, aos oito minutos do primeiro tempo. Segovia descontou para os norte-americanos na volta do intervalo e provocou a reação, com golo de falta de Lionel Messi.

Com a vitória, o Inter chegou aos mesmos quatro pontos do time brasileiro, que mais cedo bateu o Al-Ahly. A combinação deixou ambos em situação vantajosa: um empate no confronto direto, marcado para segunda-feira, garante a presença dos dois na próxima fase. O Porto, com apenas um ponto, depende de uma vitória sobre os egípcios e de um triunfo do Inter sobre o Palmeiras para ainda sonhar com a classificação.

O gol marcado diante do Porto foi o sexto de Messi em edições de Mundial de Clubes, somando as passagens por Barcelona e agora Inter Miami. Pelo clube norte-americano, o craque argentino chegou a 16 bolas na rede na temporada.

O Inter fecha a participação na primeira fase diante do Palmeiras na segunda-feira, às 22h, em Miami. No mesmo dia e horário, o Porto desafia o Al Ahly, em New Jersey.



2 PALMEIRAS

Weverton; Gay, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Richard Ríos e Aníbal Moreno (Emilian Martínez); Estêvão (Vanderlan), Raphaél Veiga (Maurício) e Facundo Torres (Paulinho); Vitor Roque (Flaco López)

Técnico: Abel Ferreira



0 AL AHLY

El Shenawy; Hany, Dari (Ramadan), Ibrahim e Allah (Shahat); Fathy (Afsha), Attia e Rom-dhane; Zizo, Abou Ali (Gradisar) e Trézéguet (Bencharki)

Técnico: José Riveiro

Gols: Abou Ali (contra), aos 4, e Flaco López, aos 13 minutos do segundo tempo

Cartões amarelos: Gay, Piquerez, Richard Ríos, Raphaél Veiga, Allah, Attia e Rom-dhane

Público: 35.179 pagantes

Renda: não divulgada

Estádio: MetLife

Árbitro: Anthony Taylor (Inglaterra)



OU SCARF/AFP

Após desfalcar o Real Madrid no empate por 1 x 1 com o Al Hilal, devido a um quadro febril, Kylian Mbappé foi hospitalizado com gastroenterite, provocada por vírus ou bactérias. Ele passou por exames e terá alta quando o tratamento surtir efeito.



Choque de gerações

Cinco anos mais velho do que o Chelsea, Flamengo enfrenta o time com a segunda menor média de idade em um dos duelos mais aguardados. Jogo vale a liderança da chave e marca os reencontros de Jorginho e Filipe Luís com os Blues de Cole Palmer

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Philadelphia (EUA) — Craque o Flamengo faz em casa, mas o Chelsea fica à espreita para arrancar uma jovem promessa de celeiros como o Ninho do Urubu. A política de mercado do clube é clara: pinçar crianças e adolescentes nos quatro cantos do planeta bola. A prova disso é a média de idade do adversário rubro-negro na partida de hoje, às 15h, no Lincoln Financial Field, pela segunda rodada do Grupo D da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

Atual campeão da Conference League, o terceiro torneio continental mais relevante da Europa, o Chelsea ostenta a segunda menor média de idade na competição inaugural da Fifa: 23,1 anos. Só fica atrás do caçula Red Bull Salzburg, da Áustria, com 22,9. A formação titular do time londrino é um pouquinho mais velha. Conquistou o título europeu com 23,7 na final contra o Real Betis e estreou na Copa com vitória por 2 x 0 diante do Los Angeles FC com 24,1.

Domar a juventude do Chelsea é o maior desafio do Flamengo. A provável formação do Chelsea deve ter média de 24 anos contra 29,7 do Flamengo, se o técnico Filipe Luís repetir a formação da estreia por 2 x 0 contra o Espérance, da Tunísia, na segunda-feira. O principal jogador dos Blues tem 23 anos. O camisa 10 Cole Palmer ocupa a vaga sonhada por Estêvão no meio de campo, centralizado em uma linha de três homens de criação, ao lado de Pedro Neto e de Madueke. O zagueiro Levi Colwill deve ser o mais novo na formação titular. Tem 22 anos. Caçulas rubro-negros entre os 11 do Flamengo, Gerson e Pedro têm 28 anos cada.

Os cinco anos de diferença na média de idade permitem imaginar o Chelsea impondo um ritmo de jogo alucinante, digno de Premier League, no calor do início do verão estadunidense. A previsão é de 30°C na hora da partida. Quatro jogadores rubro-negros superam a barreira dos 30 anos: o lateral-direito Varela, os volantes

Médias de idade

Elencos na Copa



15h (de Brasília)

Lincoln Financial Field Philadelphia (EUA) Copa do Mundo de Clubes 2ª rodada Grupo D



FLAMENGO

Rossj; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Gerson, Jorginho, Erick Pulgar e De Arrascaeta; Pedro e Luiz Araújo

Técnico: Filipe Luis



CHELSEA

Robert Sánchez; Reece James, Chalobah, Colwill e Cucurella; Lavia e Mosés Caicedo; Pedro Neto, Cole Palmer e Madueke; Nicolas Jackson

Técnico: Enzo Maresca (Itália)

Transmissão: CazêTV, Globo e SporTV Árbitro: Iván Barton (El Salvador)

“É especial (reencontrar o Chelsea), porque eu conheço muita gente lá. É um clube que me recebeu super bem, e eu tive a possibilidade de ser campeão de dois títulos importantes”

Filipe Luís, técnico do Flamengo, campeão da Premier League e da Copa da Liga Inglesa pelo Chelsea em 2014/2015

Jorginho e Erick Pulgar e o camisa 10 Arrascaeta. Jorginho, inclusive, é ex-Chelsea. Defendeu os Blues por quatro temporadas e meia e faturou quatro canecos, entre eles, o Mundial da Fifa de 2022, a Champions de 2021 e a Liga Europa de 2019.

Para o volante recém-contrato, não há temor em jogar contra um gigante do Velho Continente. “O Flamengo tem que ser sempre o Flamengo, pela grandeza do clube e pelo potencial da equipe. Tem que jogar da maneira que vem jogando, e os jogadores se sentirem à vontade para fazer o que vêm fazendo com confiança, que é o que está dando certo. Tem que continuar nesse caminho”, analisou.

Localizada a pouco mais de uma hora da Philadelphia, New

Jersey teve parada técnica para hidratação na partida de ontem entre Palmeiras e Al Ahly. O verão começa a castigar, e o preparo físico passa a ser um diferencial. O Chelsea está em fim de temporada. O clima é de férias depois de 58 jogos em 2024/2025. O time chegará a 60 partidas na última rodada da fase de grupos. O Flamengo tem a favor o fato de o calendário do Brasil estar na metade. A companhia rubro-negra entrará em campo pela 37ª vez no ano.

Um dos trunfos do Flamengo contra o Chelsea é a defesa. O setor sofreu gol em apenas três dos últimos 16 jogos. O duelo de hoje eleva o sarrafo. A comissão de frente azul tem 15 gols do inglês Cole Palmer, 14 do francês Nkunku, 13 do senegalês Nicolas Jackson e 11

do também inglês Noni Madueke. Portanto, o maior desafio para Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas.

“Contra o Chelsea, vamos estudar e nos preparar da melhor forma possível, sabendo da qualidade do adversário, assim como eles também, sem nenhuma dúvida, vão nos estudar”, afirmou o treinador depois da vitória por 2 x 0 contra o Espérance.

O jogo é especial para Filipe Luís. Ele vestiu a camisa do Chelsea na temporada de 2014/2015. Disputou 26 partidas e fez um gol. Ajudou o clube a conquistar a Premier League e a Copa da Liga Inglesa sob o comando do técnico português José Mourinho.

“É especial (reencontrar o Chelsea), porque eu conheço muita gente lá. É um clube que me recebeu super bem, e eu tive a possibilidade de ser campeão de dois títulos importantes. Fui muito bem tratado, muito bem recebido por todos os torcedores e também por todos os funcionários do clube. E tenho muitos amigos lá. Essa é a parte boa”, lembra o ex-lateral-esquerdo.

Do outro lado, Cole Palmer espera atender a um pedido do tio residente no Brasil, Ryan. “Ele me mandou uma mensagem dizendo que são um dos maiores times do Brasil, que é só disso que eles estão falando. Então, eu espero que seja um bom jogo e acho que eles são um bom time. Ele mora no Brasil há mais de 10 anos e ele estava me mandando uma mensagem dizendo: ‘Por favor, faça um gol’, contou o craque do time em entrevista, à ESPN Brasil.

O Fla busca encerrar um jejum de vitórias de brasileiros contra europeus. O último do país a desbancar uma equipe do Velho Continente foi o Corinthians, no Mundial no formato antigo, em 2012, justamente contra o Chelsea. Os Blues, inclusive, foram algozes no Palmeiras na decisão pelo troféu Fifa em 2021.

Também hoje, o Boca Juniors encara o Bayern de Munique, às 22h. Às 13h, o Benfica enfrenta o Auckland City. Pelo grupo do Flamengo, o Los Angeles mede forças com o Espérance, às 19h. Ontem, o Atlético de Madrid bateu o Seattle Sounders por 3x1.



MARCO CARVALHO

MÚSICA

Nilze Carvalho
canta o mestre
do samba Cartola

PÁGINA 13



SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

CINEMA

Arrepie-se com
Extermínio,
saga de zumbis

PÁGINA 21



MARCO CARVALHO

ARTES CÊNICAS

Musical Amélie
encena sonhos
e gentilezas

PÁGINA 17



Eufrazio

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 20 de junho de 2025

D
*Divirta-se
mais*

Ticiane Werner
apresenta prato de
nhoque com camarão

Ticiane Werner

PERFEITO PARA O
INVERNO

APROVEITE A ESTAÇÃO FRIA PARA SABOREAR RECEITAS
DELICIOSAS DE NHÓQUE, HARMONIZADAS COM UM BOM VINHO

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

As noites brasileiras da estação fria convidam a uma festa de são-joão. Por isso, publicamos um roteiro das melhores opções para você se divertir com os amigos ou com a família. Mas a trilha sonora tem mais atrações. Nilze Carvalho anima a homenagem ao mestre Cartola no CBBB, sob o comando do grupo Choro Livre. Enquanto isso, a banda Jovem Dionísio anima a festa do rock na Infinu. O projeto Complexo do Choro apresenta uma programação variada capaz de agradar a toda a família em um passeio pelo Clube do Choro. E, nesta semana, as atrações entram em ritmo de festa junina. Nas artes cênicas, a peça Amélie coloca em cena a história de uma moça que queria melhorar a vida alheia. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam receitas deliciosas de nhoque harmonizados com vinho. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

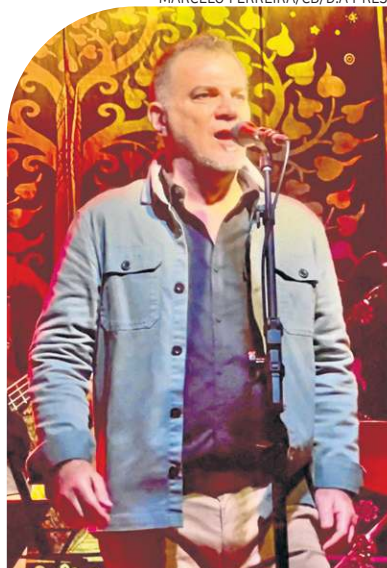
cbdivirtase.df@dabr.com.br

CÍNTIA BARRETO



A banda Jovem Dionísio comanda a festa do rock na Infinu.
MÚSICA, PÁGINA 10

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



Mario Salimon celebra 40 anos de carreira no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 12

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



Escolha a festa de são-joão mais adequada para se divertir.

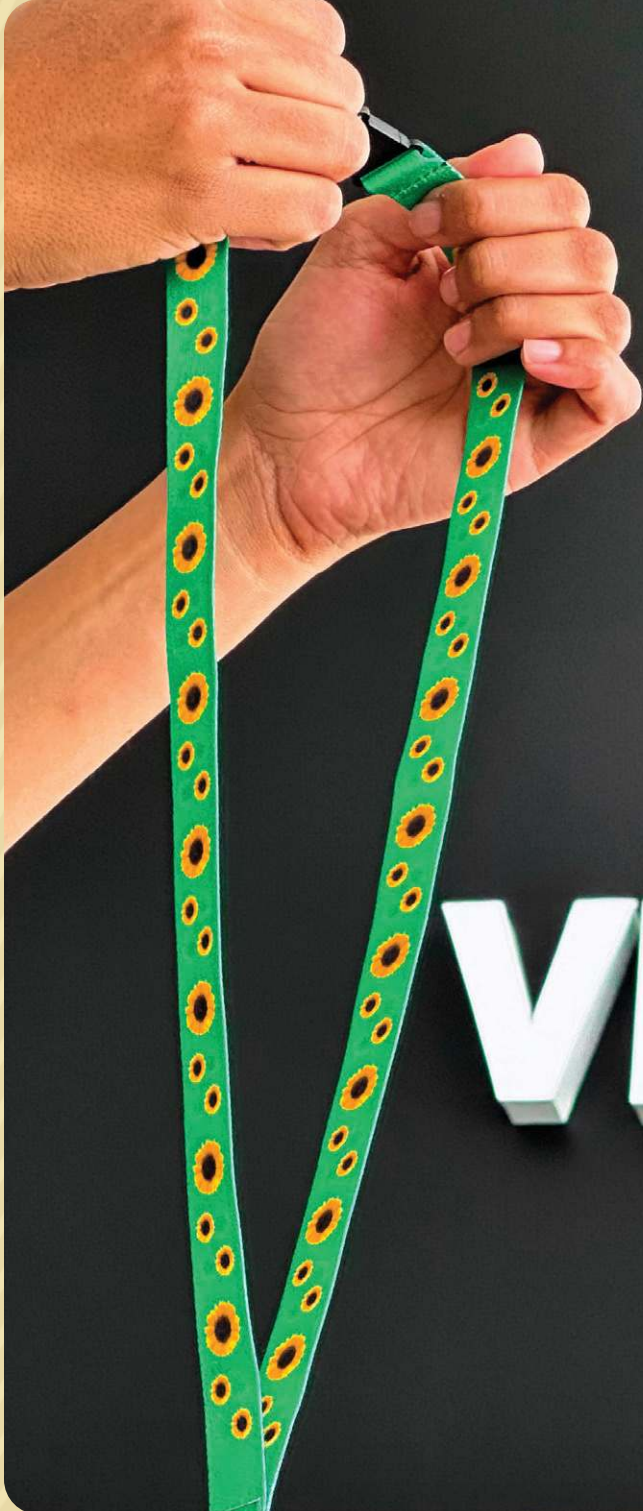
MÚSICA, PÁGINA 14

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



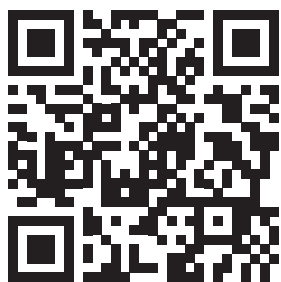
O projeto Complexo do Choro oferece uma programação com diversão para toda a família.

AGITE, PÁGINA 26



NAS SALAS VIP DO
AEROPORTOBSB VOCÊ
SOLICITA GRATUITAMENTE
UM **CORDÃO DE GIRASSOL**

VIP CLUB



Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso das salas.

O AeroportoBSB é membro do Sunflower HD, e capacitou todos
os funcionários das Salas VIP para atender passageiros com
deficiências ocultas.

Para ajudá-los durante a viagem, solicite o Cordão de Girassol
na recepção de qualquer uma das nossas cinco salas.

Maria Luísa Vaz*
Mariana Reginato*

Em Brasília, o hábito de consumir massas cremosas e encorpadas se intensifica entre maio e agosto, com o frio convidando a experiências mais acolhedoras à mesa. Os brasilienses buscam pratos que combinem conforto e sofisticação, e o nhoque é uma opção perfeita.

Segundo a chef e proprietária Ticiane Werner, houve um aumento na procura da massa com o tempo frio, especialmente pelas inúmeras variações do prato. Para acompanhar, os vinhos combinam perfeitamente e ainda ajudam a aquecer. “Nossa carta de vinhos, com mais de 200 rótulos cuidadosamente selecionados, nos permite oferecer harmonizações que realçam a experiência do cliente. Essa época do ano é ideal para celebrar essas combinações acolhedoras que aquecem o corpo e o coração”, destaca a chef.

“Quando o frio-zinho chega, nada aquece mais a alma e o paladar do que uma massa fresca e reconfortante”, destaca a gestora do Piselli. O Correio selecionou seis restaurantes com diferentes formas de servir o nhoque e vinhos para acompanhar.

ED ALVES CB/DA PRESS

Com a chegada do inverno, os brasilienses procuram opções reconfortantes para a estação mais fria e o nhoque é uma ótima pedida. Confira opções diversas do prato e bons vinhos para acompanhar

COMBINAÇÃO PERFEITA

Diretamente da Itália

Com a energia da Costa Amalfitana, o Da Marino carrega a atmosfera de Capri e Positano. Especializada em pescados e frutos do mar, a casa também traz ótimas opções de massas. Como destaque, a sócia local Mirella Montella sugere o Gnocchi All'Alfredo Tartufato (R\$ 95), nhoque de batata servido ao molho cremoso de queijo, com cogumelos e trufas negras. “A combinação tem

conquistado ainda mais espaço nas noites frias da capital”, destaca a sócia.

Para harmonizar nas noites frias, a sugestão é o vinho branco Nino Bianco Cotarella (R\$ 160), lançado em comemoração aos 10 anos da Família Nino, grupo gastronômico brasileiro. Mirella descreve o vinho como leve, boa acidez e com perfil sensorial marcado por notas de frutas

amarelas. “O Nino Bianco (safra 2023, 12,5% de álcool) é vibrante e elegante, ideal para entradas leves, frutos do mar ou preparações com

cogumelos e queijos suaves. Um brinde harmônico entre o terroir italiano e a criatividade da gastronomia local”, opina a sócia local.

Ed Alves CB/DA Press



Gnocchi All'Alfredo
Tartufato do restaurante
Da Marino

Opções vegetarianas

Fundado em 2004 por Juscelino Pereira, a história do Piselli está interligada com o significado do seu nome, que é ervilha em italiano. Após tentativas falhas de criar uma plantação do legume em Joanópolis, o proprietário decide se mudar para São Paulo e lá trabalhou como garçom, depois sommelier e gerente. Em 2004, criou o Piselli Jardins com receitas clássicas da Itália e inspirações da região do Piemonte. Depois de 11 anos, abriu o Piselli Sud, também em São Paulo,

e em 2021, inaugurou o Piselli Brasília, no Shopping Iguatemi, com cardápio que homenageia a região italiana da Toscana.

A gestora do Piselli Brasília, Camila Cardoso, diz que o Gnocchi di Olive alla Norma (R\$ 109) é uma viagem saborosa ao coração da Sicília. O prato de nhoques de azeitonas pretas, preparados com o molho de tomates frescos da casa, berinjela e ricota defumada, recebe inúmeros elogios, segundo Camila: “os italianos que provam dizem: ‘mais gostoso que o da minha avó!’”.

Para harmonizar, o sommelier Emerson Henrique indica um pinot noir, mais leve e frutado, de taninos macios, como o castelo gabbiano pinot nero /21/ piemonte (R\$ 198), vinho de importação própria do Piselli.

“Aqui, nossas massas frescas são preparadas artesanalmente, na hora, garantindo uma leveza e um sabor que transformam cada garfada em um abraço. São a pedida ideal para aquecer dias e noites, combinando o frescor dos ingredientes com o aconchego que só um prato feito com carinho pode oferecer”, finaliza Camila.

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Filé mignon
em molho
de redução
vinho tinto ao
chimichurri
com funghi
cremoso,
servido com
nhoque de
mandioca

Acompanhamento perfeito

O restaurante Taypá, conhecido pela culinária peruana, também traz a massa para o cardápio como o acompanhamento perfeito. O prato denominado

Lomoso é filé mignon em molho de redução vinho tinto ao chimichurri com funghi cremoso, servido com nhoque de mandioca, que encaixa com a proteína.

Para harmonizar, o vinho de destaque é o Herencia Cabernet Sauvignon (R\$ 93), vinho chileno com aroma de frutas vermelhas e notas de ameixa.

ALMOÇO EXECUTIVO NO PLAY BOWLING!

DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12H ÀS 15H.

PRATOS ASSINADOS PELO
CHEF RONNY PETERSON.

VALOR: R\$69,00.

DRINKS EXCLUSIVOS POR
ROBSON ROMANO & GUTTO LOPES.



play
bowling

clube
Lazer & Recreação



RESERVAS E INFORMAÇÕES: (61)99556-4529 @playbowlingpier21 Local: Shopping Pier 21

FAÇA SEU EVENTO AQUI! ANIVERSÁRIOS E
EVENTOS CORPORATIVOS COM PACOTES ESPECIAIS.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Explosão de sabores

Inaugurado há 11 anos, em Brasília, o Vittoria D'Italia é um restaurante com receitas típicas da região do Vêneto, onde o chef Francesco Bravin nasceu. O nome da casa é uma homenagem a filha dele, e o menu a trajetória dele na cozinha: "Eu sigo fazendo do meu estilo, desde que comecei a cozinhar na Itália, com 16 anos, depois

morei seis anos em Barcelona, e agora com esse restaurante onde sigo fazendo minha cozinha afetiva", ressalta o chef.

Os nhoques da casa são todos artesanais e tem sabores e preparos variados, para agradar todos os paladares. Os destaques do cardápio são o gnocchi gorgonzola e noci (R\$ 77,90), preparado com creme de leite, gorgonzola, e

nozes caramelizadas e o Gnocchi Mari e Monti (R\$ 81,50), feito com creme de leite, camarões e cogumelos. Para harmonizar, Francesco indica o sauvignon blanc Que-reu (R\$ 108) e o Torre Romanica (R\$ 149). "Tanto o nhoque quanto o risoto, vão muito bem no frio. O que os brasileiros mais gostam nessa época é consumir pratos mais quentes", explica Francesco.

Nhoque com camarão do restaurante Vittoria d'Italia

REPRODUÇÃO



Nhoque com carne desfiada do Sallva

Refeição à beira-lago

Para aqueles que gostam de aproveitar um jantar com uma bela vista, o Sallva Bar & Ristorante oferece opções de nhoque para agradar o paladar dos brasilienses. Aqueles que tem preferência por molho pomodoro, o Gnocchi Ragú (R\$ 99), traz um nhoque artesanal de batata e queijo ao molho roti, servido com carne angus desfiada cozida no vinho tinto e finalizada com molho de tomate.

A casa ainda oferece a opção de escolher o próprio molho. O Gnocchi (R\$ 95), pode ser feito com molho alfredo, bolonhesa, gorgonzola ou molho pomodoro, adaptando a massa com o paladar de cada cliente.

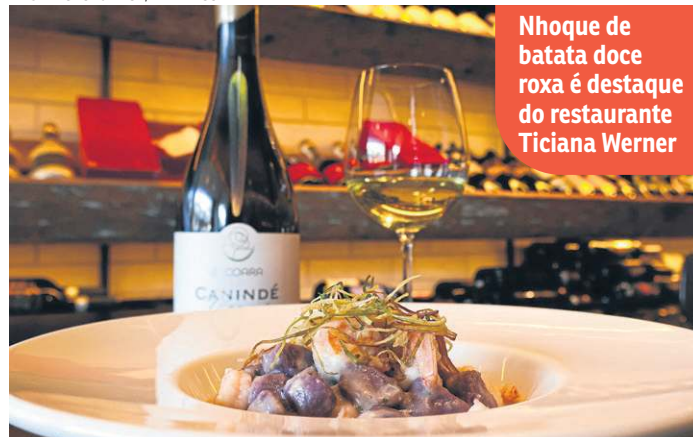
Um dos vinhos para acompanhar é o argentino Angelica Zapata (R\$ 599), vinho tinto merlot, de corpo médio, com aromas de frutas maduras, notas picantes, com toque de carvalho e baunilha.

Clássico na Asa Sul

Buscando combinar boa gastronomia, uma grande carta de vinhos e um ambiente acolhedor, o Ticiano Werner traz seis opções de nhoque para agradar todos os brasilienses. O destaque da casa é o nhoque de batata doce roxa com camarões (R\$ 66), servido como molho de leite de coco, pimenta dedo de moça, tomilho, alho poró e salsa.

“A delicadeza adocicada da batata-doce roxa, combinada à suculência dos camarões, encontra equilíbrio perfeito no molho de leite de coco, suavemente picante com pimenta dedo-de-moça e perfumado por ervas frescas como tomilho, alho-poró

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Nhoque de batata doce roxa é destaque do restaurante Ticiano Werner

e salsa. O prato traz à mesa uma combinação de suavidade, untuosidade e camadas aromáticas complexas — características que pedem um vinho branco de estrutura, acidez equilibrada e personalidade aromática marcante”, destaca Ticiano Werner.

O vinho branco ideal para harmonização é o Ercoara Canindé Viognier, produzido na região do Cerrado. Esse reúne

as qualidades necessárias para uma boa harmonização com o nhoque. “Mais do que acompanhar, o Viognier revela e valoriza os contrastes: suaviza o leve ardor da pimenta, realça o dulçor natural da batata-doce e enaltece a delicadeza dos camarões — criando uma harmonização sensorial refinada, contemporânea e com forte identidade regional”, analisa a chef.

ONDE COMER?

Da Marino

CLS 402

De terça a sexta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sábado, de 12h às 23h
Domingo, de 12h às 16h

De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 00h
Sexta, das 12h às 15h e das 19h às 01h
Sábado, das 12h às 15h e das 19h às 00h
Domingo, das 12h às 17h

Piselli

Shopping Iguatemi Brasília (Piso Térreo)

De segunda a sábado, das 12h às 23h
Domingo, das 12h às 20h

Ticiano Werner

CLS 201, bl C, lojas 5 e 11
De segunda a sábado, das 11h às 00h

Vittoria d'Italia

CLN 214, bloco D
Quarta e quinta, das 12h às 14h30 e das 18h45 às 22h —
Sexta, das 12h às 14h30 e das 18h30 às — 23h
Sábado, das 12h às 15h30 e das 18h30 às 23h —
Domingo, das 12h às 16h e das 18h30 às 22h

Sallva

Pontão do Lago Sul

De segunda a quinta, das 11h às 00h
Sexta e sábado, das 11h às 01h
Domingo, das 11h às 00h

Taypá

SHIS, QI 17, bl.G, loja 208

Reserve sua mesa



CLN 208 Bloco D

(61) 9342-5880

NÃO VENHA PARA O NOSSO RODÍZIO. A MENOS QUE QUEIRA SE ARREPENDER... **DE NÃO TER VINDO ANTES.**

Há 45 anos, Brasília sabe: aqui não é só mais um rodízio. É onde o clássico vira **inesquecível e surpreendente.**

Você já conhece nosso nome. Mas ainda não experimentou o rodízio que reinventou o conceito de comer um **rodízio.**

RESERVE. E NOS DESCULPE DEPOIS. (Vai faltar espaço no seu celular para tantas fotos.)

CORREIO INDICA

Maria Luísa Vaz*

Criado em 2025 por Claude Capdeville, o Bu.té.quim une comida boa, chope gelado e banheiro limpo. O estabelecimento, localizado na quadra 306 sul, surgiu com a falta que Claude sentia de um boteco com estufa – para os clientes consumirem tanto unidades individuais quanto porções coletivas –, e ele desenvolveu a ideia com um sócio por dois anos antes dela se materializar no que hoje é o Bu.té.quim.

“A estufa dá a liberdade de poder pedir pequenas quantidades de várias coisas diferentes. Como são porções pequenas, ela tem preços baixos, então você pode comer pouco, gastando pouco e comer com variedade”, explica Claude. A casa oferece diversas opções para o almoço, o tradicional PF (R\$ 29), com opções de carne cozida, bife e frango grelhado, é acompanhado de arroz, feijão, macarrão ao sugo e salada.

O cardápio inclui pratos como a parmegiana — de filé (R\$ 62) e de frango (R\$ 48) — e o filé à moraes, típico de São Paulo, um filé mignon preparado com alho em lâminas e dourado

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PF de bife
acebolado

MARIANA CAMPOS



Claude Capdeville

Filé à moraes
individual (R\$ 60)NASCE UM
BOTEÇO
RAIZ

Chope gelado, batidas, petiscos bem mineiros e boas conversas definem o Bu.té.quim, uma boa opção para aqueles que preferem curtir o fim de semana em um ambiente descontraído e relaxado

no azeite e agrião, acompanhado de fritas, servido individualmente (R\$ 60) ou para duas pessoas (R\$ 122). Outro prato que merece destaque é o Joelho de

porco (R\$ 160), assado com batatas e servido com farofa de ovos.

Como um bom boteco, a casa tem inúmeras opções de bebidas, como a clássica caipirinha de

limão (R\$ 19), o chope (R\$ 12) e batidinhas (R\$ 9) de coco e maracujá. “Tudo é feito com muito carinho, com muito esmero. Essa é a nossa ideia, atender bem, com cortesia e simpatia no clima descontraído de boteco. E não é bar, é boteco mesmo. Tiramos do papel e estamos felizes e esperando vocês para virem conhecer o Bu.té.quim”, finaliza Claude.

Festival de Inverno na Sesconetto's!

De segunda a quinta, rolha free durante todo o mês de junho. **Traga seu vinho e aproveite** o melhor da nossa pizza artesanal!

SIG - Quadra 8 e Vicente Pires - Rua 12



A casa de show agita o fim de semana brasiliense com Maglore e Jovem Dionísio

Luisa Mello*

Neste final de semana, o palco da Infinu recebe os principais nomes do indie rock brasileiro com o Festival Casarão, que sai das grandes capitais e passa pelo centro e norte do país. Maglore e Jovem Dionísio têm encontro marcado com o público brasiliense amanhã e domingo, respectivamente, às 20h. Os ingressos estão disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$ 70.

Belni, Ber Hey, Fufa, Karam e Mendão — integrantes do Jovem Dionísio — já são queridinhos da capital brasileira. “Se apresentar de novo para a galera de Brasília nem tem explicação, a galera é sempre muito massa sempre recebe a gente muito bem. Estamos muito felizes de voltar e já queremos ir de novo, mesmo antes de chegar”, compartilha o tecladista Ber Hey.

Os amigos curitibanos colecionam, desde 2019, sucessos — incluindo Pontos de exclamação, Acorda, Pedrinho e Tô bem — mais de um milhão de ouvintes mensais no Spotify e uma indicação ao Grammy Latino, na categoria Melhor Álbum de Rock ou Música Alternativa em Língua Portuguesa, com o disco Ontem eu tinha certeza (Hoje eu tenho mais). Sobre a trajetória, o baterista Mendão reflete: “Pensamos bastante, mas só quando passa o tempo que percebemos de fato o que está acontecendo

FERNANDO MENDES/DIVULGAÇÃO



Jovem Dionísio se apresenta na Infinu neste domingo

Duane Carvalho/Divulgação



Maglore toca no Festival Casarão

SERVIÇO

Show Maglore

Amanhã, às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós, SHCS, Brasília - DF) Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$ 70

Show Jovem Dionísio

Domingo, às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós, SHCS, Brasília - DF) Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$ 50

e temos noção de tudo. Enquanto a gente está vivendo, seguimos no piloto automático assim, mas é sempre bom quando a gente para, conversa entre a gente e lembra assim de tudo que a gente conquistou.”

Maglore, de Teago Oliveira, Lelo Brandão, Felipe Dieder e Lucas Gonçalves,

se consagra como um dos grupos pioneiros no gênero musical, na ativa desde 2009. Em um equilíbrio de sucessos e novidades, o show celebra os 15 anos de quarteto. “Vai ser muito massa!”, afirma Dieder. O repertório conta com sucessos dos cinco álbuns lançados, incluindo Veroz, Vamos pra rua e

Todas as bandeiras.

O baterista comenta as dificuldades de se manter no cenário volátil da indústria musical e o que os motiva a continuar: “De fato, não é tão simples como parece, mas a gente acredita muito no velho clichê da honestidade com o que fazemos. Maglore nunca foi uma banda

de produzir um tipo de som porque agrada o mercado, adoramos explorar novas nuances a cada disco, que é condizente com a passagem do tempo, tanto da banda quanto do público que nos acompanha.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**MAIOR FOGUEIRA
DE BRASÍLIA!**

BRASÍLIA COUNTRY CLUB

**28
JUN**

ARRAIA

19H

**DO
COUNTRY CLUB**

QUADRILHA PROFISSIONAL
BANDA: TRIO BALANÇADO
COMIDAS TÍPICAS E
MUITA ANIMAÇÃO!

**AQUELE
CLIMA ARRETADO
QUE SÓ O BCC TEM!**

Symplã

INGRESSOS DISPONÍVEIS

ESTACIONAMENTO GRATUITO

***ENTRADA GRATUITA PARA
MENORES DE 12 ANOS**

**SÓCIOS: VENDA NO APLICATIVO
E RETIRADA NA SECRETARIA**

Quarenta anos dançantes

João Pedro Alves

No Clube do Choro, o cantor e compositor Mário Salimon realiza, nesta sexta-feira, às 20h30, show para celebrar 60 anos de vida e 40 de carreira musical. Com sexteto formado em 2023 para um casamento que “seguiu adiante”, o músico toca sucessos dançantes da banda BsB Disco Club, fundada por Salimon nos anos 1980: “É o escopo da música Disco que a gente vai cobrir neste show”, afirma o homenageado.

Além do contrabaixista e diretor musical, Oswaldo Amorim, a banda é formada por nomes do jazz brasileiro: Carlos Cárdenas no saxofone, Misael Barros na bateria, Daniel Baker nos teclados e Kadu Araújo na guitarra. Desde o início do projeto coletivo, “a ideia é tocar música pop, mas com uma pegada de jazz”,

SERVIÇO

Mário Salimon e os Novos Standarts. Nesta sexta-feira (20/6), às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R\$ 50 (meia-entrada) + taxa de R\$ 7,50.

ressalta Salimon, que controla expectativas, mas vislumbra potencial no sexteto:

“A consolidação dessa formação de Os Novos Standarts pode significar uma plataforma para eu desenvolver meu trabalho autoral. Isso seria muito gratificante, e me parece algo factível no médio prazo. Ainda não saímos de Brasília com a banda, mas penso que faríamos bonito em qualquer palco.”

Na apresentação de sexta-feira, o pianista Ricardo Nakamura e os cantores Georgia W. Alo e Marcos Tani, com os

CÍNTIA BARRETO



Mário Salimon celebra 40 anos de carreira hoje, no Clube do Choro

quais Salimon dividiu os vocais da BsB Disco no passado, também participam. “Estou muito feliz com esse reencontro”, garante Salimon.

Em relação à cena da música autoral brasileira, Salimon percebe retrocessos. “Nós músicos encaramos palcos mal equipados e voltamos pra casa

com menos do que ganhávamos 40 anos atrás, quando éramos iniciantes.” Ele completa: “Seguimos, muitos de nós, fazendo música por amor à arte”.

Feijoada com batucada

Neste sábado, a tradicional Feijoada com Samba, do Clube do Choro, recebe o grupo brasileiro 7 na Roda. A apresentação começa às 13h e é realizada na área externa do Complexo Cultural do Choro, estrutura projetada por Oscar Niemeyer. A organização estima que 400 pessoas participem do evento. O buffet custa R\$ 59,90 e o couvert, R\$ 15,00.

O projeto Feijoada com Samba surgiu em 2016. Artistas da cidade são convidados para animar almoços, sempre aos sábados, o que estimula o desenvolvimento do cenário cultural do DF. Atração da vez, o 7 na Roda tem 17 anos de existência e se consolidou como um dos mais atuantes grupos de samba da cidade.

SERVIÇO

Feijoada com Samba recebe 7 na Roda, no Complexo Cultural do Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural), às 13h deste sábado (18/6). O Buffet custa R\$ 59,90 e o couvert, R\$ 15,00. Reservas disponíveis no site do Clube do Choro.

A formação atual é composta por: Vitor Adonai (clarineta), Edson Arcanjo (violão), Carol Nogueira (voz), Rodrigo Dantas (violão 7 cordas), Kadu Nascimento (percussão), Atilla Lima (percussão) e Junior Viegas (percussão). (JP)

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

ARTHUR LOPES



O Grupo 7 na Roda anima a tradicional Feijoada com Samba do Clube do Choro

Nilze Carvalho canta Cartola

João Pedro Alves

Em nova edição da iniciativa que celebra o legado de uma das maiores referências do samba, Brasília recebe a cantora carioca Nilze Carvalho. A apresentação gratuita ocorre às 17h30, neste domingo, no gramado do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), depois da abertura do grupo brasileiro Choro Livre, sob o comando do bandleiro Reco do Bandolim. O Projeto Cartola, segundo Nilze, é uma forma de fazer a obra do cantor e compositor “atingir a nova geração”.

As músicas de Cartola foram apresentadas à cantora pelos intérpretes que o pai dela escutava, por meio das vozes de Beth Carvalho, João Nogueira, Paulinho da Viola e Alcione. “Mais tarde é que fui me inteirar do repertório

MARCIO CARVALHO



Cantora carioca Nilze Carvalho se apresenta no Projeto Cartola, no CCBB, neste domingo)

do Cartola”, revela Nilze Carvalho. Ela guarda memória desse aprofundamento:

“A primeira música dele que eu lembro que tirei foi

As rosas não falam. Na Lapa, bairro do Rio de Janeiro, também me lembro de um trabalho que fazíamos resgate de canções e foi ali que comecei

a entender não só o lado A do Cartola, mas o lado B, que também é esplendoroso”, ressalta a cantora com 45 anos de carreira.

SERVIÇO

Show de Nilze Carvalho

Neste domingo (22/6), no CCBB, às 17h30. Entrada gratuita. Ingressos disponíveis na bilheteria física do CCBB e no site da instituição.

No CCBB Brasília, o Projeto Cartola fica em cartaz até o dia 3 de agosto, com apresentações quinzenais, sempre aos domingos, para público de todas as idades e com acesso gratuito. A iniciativa também é realizada nos palcos do Clube do Choro e no Eixão do Lazer.

“É uma forma de apresentar a história desse compositor com muito carinho. A gente conversa sobre o repertório, tem arranjos preparados. É muito legal participar de um projeto que reverencia um dos grandes nomes da nossa música com toda a beleza que vamos mostrar para a plateia”, afirma Nilze Carvalho.

Histórias da quebrada

Luisa Mello*

Além do Festival Casarão, a Infinu também recebe Link do Zap no domingo, às 15h. “É a primeira vez que temos o prazer de cantar em Brasília e estamos bem animados para conhecer o público.”, afirma o cantor. Os ingressos estão disponíveis na Shotgun, a partir de R\$ 50.

Batizado Kalledy, o artista capixaba começou a produzir faixas em 2017 e as lançava no aplicativo Soundcloud, sempre conectado com a internet. Migrou do rap para a cena underground — em específico, o gênero plugg — e conquistou espaço na indústria com letras intrigantes e produções contagiantes. Neste ano, porém, o

jovem dominou o Tiktok com a faixa A última dança, em parceria com Pluglip. O funk-charme ultrapassou 37 mil reproduções no Spotify.

Sobre o papel das redes sociais nesse sucesso, ele reflete: “Eu vejo uma grande importância na divulgação, porém, como toda nova solução, sempre surge um novo problema. Ao mesmo tempo que as redes sociais possibilitam um acesso muito mais fácil ao público, elas também transformam a arte em algo cada vez mais descartável conforme vão passando os anos. As tendências duram cada vez menos e um hit hoje em dia não dura por anos igual antigamente.”

Recentemente, Link do Zap

DIVULGAÇÃO



Link do Zap faz sucesso com uma linguagem irreverente

lançou o álbum Histórias de quebrada para pessoas malcriadas, com 12 faixas e sete colaborações. “Nesse projeto eu

abordo bastante o tema ‘causa coletiva’ então nada mais justo que fazer ele com várias pessoas. São músicas que

SERVIÇO

Show Link do Zap

Domingo, às 15h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós, SHCS, Brasília - DF) Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$ 50

transcendem a minha pessoa, vão muito além de mim. Eu tinha como meta fazer uma obra que refletisse não só a minha vida, mas a de todas as pessoas ao meu redor. Durante o álbum, fica um clima de ‘a vida não é um morango, mas a gente tem uns aos outros’, e é exatamente isso que eu queria, músicas sobre uma geração, e não só sobre mim.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



São João do Sesc

Júlia Costa

O Sesc Tradições Juninas promove, no sábado e no domingo, o São João da unidade da Asa Sul, quadra 504. A celebração faz parte do projeto Sesc + W3, apresentando barraquinhas, quadrilhas e shows com entrada gratuita, mediante doação de 1kg de alimento. Não haverá distribuição de ingressos.

Amanhã, a programação vai das

14h às 21h, com apresentações da banda Sanfona Nova, Claudio Pereira e Trio, quadrilha Xamegar, Marcos Farias e Sabrina Vaz, e banda Asa Branca. No domingo, a festa começa às 10h e segue até 21h, com o Trio Xilique, banda Moinho D'água, quadrilha Arroxá o Nó, trio Pinga Fogo e Baile da Maisinha.

Diego Marx, gerente de Cultura do Sesc-DF, explica que a principal aposta para as atrações musicais

foram o forró clássico e o pé de Serra. Neste ano, a festa terá dois palcos: um na unidade da 504 Sul e outro na comercial da Quadra 505. "Continuamos com os shows de forró, as quadrilhas e atividades infantis, que já são tradição por aqui, mas com uma organização ainda mais caprichada", afirma Marx.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Confira a programação de festas completas para o final de semana:

20, 21 e 22/6

SÃO JOÃO DO GUARÁ

(EQ 19/34 Ed. Consei - Guarã 2) - Ingressos a R\$25

SANTUÁRIO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(SGAS 606, L2 Sul) - Ingressos a partir de R\$4

FESTA JUNINA DA PARÓQUIA SÃO PIO

(QRSW 1, lote 1, Área Especial - Sudoeste) - Entrada gratuita

20 e 21/6

FESTA JUNINA DA AABB - CLUBE DA AABB

(St. de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, conjunto 17) - Entrada gratuita para associados e a R\$30 para convidados

ARRAIÁ DA PARÓQUIA DO VERBO DIVINO

(SGAN 609, Módulo C - L2 Norte) - Ingressos a R\$10

21/6

ARRAIÁ DA ASSEJUS

(Setor de Clubes Sul, Trecho 02, lotes 2/39) - Associados podem comprar ingressos a partir de R\$25

21 e 22/6

SESC TRADIÇÕES JUNINAS

(Sesc da 504 Sul) - Entrada gratuita

mediante doação de 1kg de alimento

20, 21, 22, 23 e 24/6

ARRAIÁ DA PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA

(QNF 24 Área especial Taguatinga Norte) - Entrada gratuita

MATRIZ SÃO JOÃO BATISTA

(Praça 1 BL B - Setor Sul, Gama)

SOMOS APAIXONADOS POR **superar expectativas**

- 185 quartos, entre suítes tradicionais e luxuosos bangalôs para experiências únicas.
- Ampla área de lazer que conta com 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina e espaço Fitness
- Bônus, descontos e condições exclusivas através do Clube de Fidelidade



O Hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

9,2
★★★★★



Instagram

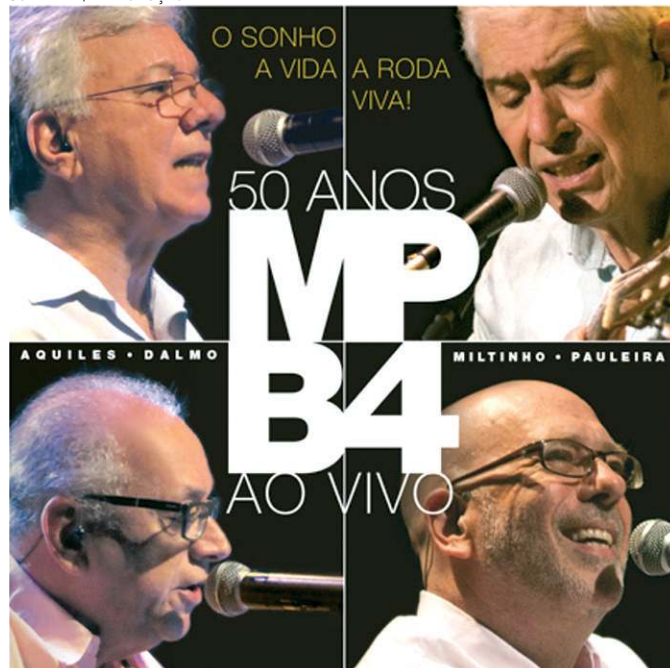


SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

SOM LIVRE/REPRODUÇÃO



CELEBRAÇÃO LONGEVA

Um dos grupos vocais com carreira mais longeva da música popular brasileira, o MPB-4 celebra 60 anos de trajetória artística com um show que ocupa a Sala Martins Penna do Teatro Nacional Cláudio Santoro de 25 a 27 de julho, às 21h.

Nestas apresentações, Miltinho (voz piano e direção musical),

Aquiles Reis (voz), Paulo Malaguti (voz e teclado) e Dalmo Medeiros (voz e teclado) fazem uma espécie de retrospectiva da carreira, ao interpretar canções de Chico Buarque, Milton Nascimento, Edu Lobo, Paulinho da Viola, Francis Hime e Dori Caymmi, presentes no repertório do conjunto.

Eu recomendo

O Museu de Arte de Brasília acolhe, entre 27 e 29 próximos, a quarta edição da Feira de Música Independente Internacional, promoção do Museu Vivo da Memória Candanga (MAB). Há a participação Ozzetti, Dante Ozzetti, BSB Ska Jazz e DJ Barata

Homenagem musical

A cantora Alaíde Costa, o bandolinista e presidente do Clube do Choro, Henrique Santos Filho, o cantor e compositor Itamar Assumpção (in memoriam) e este colunista serão homenageados pelo Prêmio Profissionais da Música, que ocorre entre 26 e 29 próximos. A parte musical tem como palco o Espaço Cultural do Choro, no Eixo monumental.

Atração internacional

Em turnê pelo Brasil a banda Gun N' Roses chega a Brasília em 2 de novembro. No concerto, Axl Rose e companhia devem agitar os fãs candangos com hits como Sweet Child O' Mine, Welcome The Jungle e November Rain.

Feira internacional

De hoje a domingo, o Museu da Memória Candanga promove a Feira Independente Internacional de Brasília. Um dos destaques é o show em que Ná Ozzetti e Patrícia Bastos interpretam composições de Dante Ozzetti, no Museu de Arte (ao lado do Brasília Palace Hotel) nesta noite, com início às 18h15.



Agenda roqueira

Capital Moto Week, o festival que ocorre entre 24 julho e 2 de agosto, na área de eventos da Granja do Torto, já tem a agenda de shows completa. O Biquini Cavadão toca na abertura e, na sequência, sobem ao palco Paralamas do Sucesso (foto), Capital Inicial, Samuel Rosa, Lobão, Angra, Cidade Negra, Magic, Marcão Britto, Thiago Castanho e Charlie Brown Jr.

Nahima Maciel

A heroína Amélie Poulain, que queria melhorar a vida das pessoas e acaba por perceber o quanto precisa da própria ajuda, desembarca no Cerrado neste fim de semana com o espetáculo Amélie, em cartaz amanhã e domingo no Teatro Paulo Autran, do Sesc Taguatinga. Com direção e idealização de Paula Hesketh, a peça é um misto de teatro e musical inspirado no filme O fabuloso destino de Amélie Poulain, de Jean-Pierre Jeunet. “É um musical muito gentil, muito sutil, que fala sobre sonhos. Sou apaixonada pela leveza que traz”, avisa Paula.

A dramaturgia, criada pela diretora, parte da premissa de que Amélie percebe que, ao ser bondosa com os outros, pode transformar a própria vida. O projeto é baseado no musical Amélie, que fez sucesso na Broadway, em Nova York, e no West End, em Londres. “A gente fez adaptação, tirou umas coisas e colocou outras”, explica Paula, que trabalhou em parceria com Gabriel Neves.

As músicas em francês ganharam versões em português, mas a ambientação original foi mantida. “Os locais são da França mesmo, mas o que acho que traz o musical para onde estamos é o contexto geral do espetáculo, porque ele fala uma linguagem universal que é a do amor”, diz Paula.

FOTOS: ISABELA BIANOR



Inspirado em filme e em musical, Amélie conta a história de uma moça que queria melhorar a vida alheia

SONHOS E GENTILEZAS

O espetáculo é dividido em duas partes. A primeira traz a contextualização da vida da personagem, a infância difícil, as histórias do pai e da mãe. Em seguida, há um corte para o presente. “Amélie

é uma personagem que teve uma infância conturbada, mas agora desenvolve o próprio olhar para o mundo. Fazendo boas ações, ela vai tentando consertar a vida dos outros como se fosse a narradora da

história e vai descobrindo que deve narrar a própria vida e precisa se abrir para o mundo em volta dela”, conta a diretora. Quando conhece Nino, Amélie se abre para construir uma nova história.

SERVIÇO

Amélie

Da Trupe Trabalhe Essa Ideia. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Paulo Autran (Sesc Taguatinga — St. B Norte CNB 12 Área Especial 2/3). Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Classificação indicativa livre

Nahima Maciel

A deficiência enquanto produtora de conhecimento e de poética é base do pensamento que conduz o trabalho da artista Lua Kixelô Cavalcante em Morada, em cartaz na Pilastra Galeria-Escola, a partir de amanhã. “Tenho uma pesquisa chamada ‘poética da deformidade’, que investiga meu corpo como um corpo possível de criação. Minha poética nasce da

minha deficiência. E vou criando mitologias a partir da minha própria deficiência”, explica.

Morada reúne uma instalação e fotografias criadas durante a residência de um ano realizada por Lua na Pilastra, que tem um programa voltado para acompanhamento crítico e formação de jovens artistas. A experiência também permitiu o contato com outros artistas, o que influenciou a produção de Lua. No trabalho, ela

reflete sobre a própria ancestralidade a partir de várias perspectivas.

A primeira delas é a deficiência e a segunda, é a origem indígena descoberta a partir de uma investigação histórica familiar que revelou a ligação entre a artista e o povo kixelô cariri, do Ceará. “Entendo a deficiência e a herança indígena como possíveis ancestralidades. Tudo isso me pega na construção dessa exposição. A gente vai habitar essa morada,

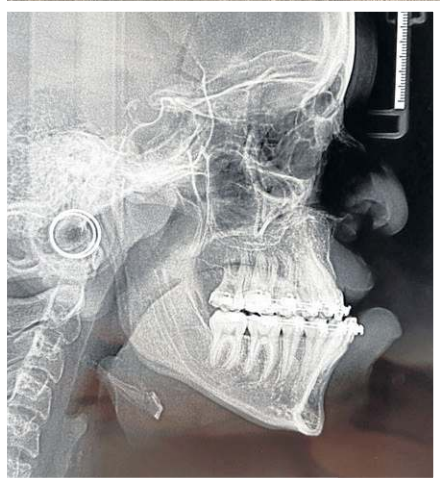
que é aleijada pela deficiência, pelo colonialismo que retira minha família desse lugar de indígena. Minha ancestralidade é aleijada em todos os níveis, tanto da retirada desse pertencimento originário quanto da minha deficiência”, avisa.

Além de uma instalação grande, Lua apresenta seis fotografias e um trabalho de bordado em papel. “E mais alguns objetos de que me aproprio para transformar em outra coisa”, conta.

Formada em fotografia pelo Iesb, a artista de 28 anos começou a trajetória com trabalhos comerciais. A produção autoral veio por meio do autorretrato e da pesquisa que leva em conta a própria corporalidade. Após trabalhar em museus e com arte educação, Lua conheceu a Pilastra, galeria que desenvolve alguns programas de formação e acompanhamento. “Foi esse coletivo que me ajudou a entender meu pertencimento como artista”, conta.



FOTO: LUA KIXELÔ



INVESTIGAÇÕES ANCESTRAIS

EXPOSIÇÃO DA ARTISTA LUA KIXELÔ CAVALCANTE
INVESTIGA AS ORIGENS DA PRÓPRIA ARTISTA

SERVIÇO**Morada**

De Lua Cavalcante.
Curadoria: Gisele Lima e Likidah Ferreira. Abertura amanhã, às 17h, na Pilastra Galeria-Escola (QE 40 Rua 09 lote 08, Polo de modas, Guará II). Visitação até 9 de agosto, de quarta a sexta, das 14h às 19h, e sábado, das 10h às 15h. Classificação indicativa livre

Programação Cultural

Junho 2025

Destaque do mês



Sesc + W3 Tradições Juninas

O Sesc+W3 está de volta com uma edição especial junina. A avenida se transformará em um espaço para o arraiaá com comidas típicas e muitas atrações musicais, como quadrilhas juninas e bandas de forró.

Datas: 21/6, às 16h e 22/6, às 9h

Local: Sesc Alberto Vilardo - 504 Sul

Classificação indicativa: Livre | Entrada gratuita



À Primeira Vista

O espetáculo conta a história de Viola, que, após um naufrágio, assume a identidade de Cesário e se apaixona por Orsino, enquanto Olívia se apaixona por Cesário. Entre intrigas, confusões de identidade, humor e reflexões sobre o amor e as máscaras, a peça celebra a imprevisibilidade da vida.

Classificação indicativa:
14 anos



Chá com Mel

Chá com Mel é a materialização da expressão turca de agradecimento "Eline as-alık". Depois de uma temporada na Turquia, o grupo agradece as relações vivenciadas em um espetáculo que celebra sonhos transformados em realidade, convidando ao risco, ao riso e ao encontro da diferença e do novo.

Classificação indicativa: livre



Amélie - O Musical

Amélie Poulain, uma sonhadora que enfrenta uma infância difícil, vive em Paris e encontra uma caixa com tesouros escondida. Ao devolvê-la, ela vê a alegria que causa e decide fazer o bem de forma anônima. Apaixona-se por Nino e seu álbum de fotos, vivendo um mundo mágico e imaginativo. Mas, no final, ela percebe que é hora de viver histórias reais.

Classificação indicativa: livre



Sesc Estação Blues

Sesc Estação Blues, uma parceria do Sesc-DF com o Clube do Blues de Brasília, se tornou um dos eventos mensais mais procurados pelo público brasileiro no segmento blues e jazz, promovendo a cultura do blues em Brasília e fortalecendo a cena artística nacional. O projeto proporciona ao público uma experiência autêntica e acessível, além de valorizar artistas nacionais e internacionais.

Programação do mês: Dudu Lima (MG), Silver Guy (MT) e Arca Blues (DF).

Classificação indicativa: livre

20 e 21/6 | 22/6

20h | 19h

Teatro Sesc Sílvio Barbato
- Setor Comercial Sul

Entrada: R\$ 40,00 e R\$ 20,00

21/6 | 22/6

19h | 18h

Teatro Sesc Newton Rossi
- Ceilândia

Entrada: R\$ 30,00 e R\$ 15,00

21 e 22/6

19h

Teatro Sesc Paulo Autran
- Taguatinga Norte

Entrada: R\$ 40 e R\$ 20

26/6

18h

Teatro Sesc Ary Barroso
- 504 Sul

Entrada: gratuita mediante
doação de 1 kg de alimento
não perecível.

SAIBA MAIS



sescdf

www.sescdf.com.br



Crítica // Extermínio: A evolução ★★★★★

FUGA PARA A VITÓRIA

Ricardo Daehn

Com todo o teor de ecletismo de quem já conduziu 127 horas (2010), Trainspotting (1996) e Yesterday (2019), entre muitos outros títulos de franca ponte como público, o diretor britânico Danny Boyle

lidera Extermínio: A evolução. Permeado por diversidades de zumbis, que inclui até um temido alfa, o filme trata de um rito de passagem pra o jovem Spike (Alfie Williams). Ao lado do pai, Jamie (Aaron Taylor-Johnson), o menino viverá a experiência de chegar

Filme retoma a saga de zumbis com a inovação de incorporar elementos dramáticos na trama de terror

ao continente, diante da realidade de uma doença disseminada pelo mundo e que resultou numa incontável horda de zumbis. No percurso, Spike formará aliança com um combatente da Marinha sueca, Erik, e cuidará da debilitada mãe, Isla (Jodie Comer).

No contato com zumbis diversificados, entre os quais, os lerdos rastejantes, Spike será

estimulado a matar a esmo. Tudo como um bom garoto de sólida comunidade isolada em uma ilha. Todos, virtualmente, estarão a salvo. No filme de terror evidente, a velocidade da edição, entre cenas de mutilação e afins, gera muito efeito. Talento e múltiplo, o ator Ralph Fiennes dá um show, na pele do ermitão, e doutor, Kelson.

O personagem Kelson é um poço de esperança, dentro de filme violento e tenso. Desordenada, a mente do jovem protagonista é muito conflituosa, e não será poupada, até mesmo pelo entrosamento com uma visão de mundo que prega o “momento mori” (grosso modo, a aceitação da morte).

Manipulação de morfina e um monumento dedicado ao culto a crânios e ossos também abalam. No elenco, outro que desponta é Jack O’Connell (de Pecadores), mas num papel que não convém entregar.

Junto com cenas de arrepiar, como a da confraternização dos zumbis, num riacho, e a de um trem abandonado (no qual, há explícito, o parto de uma zumbi grávida), o filme é puxado por notável impacto. A morte passa muito perto de vários personagens, sempre tirando fininho absurdo. Inspirado, o roteiro de Alex Garland, o mesmo do primeiro filme, feito há 23 anos, é de tirar o fôlego.

FOTOS: SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



Crítica // Elio ★★ ★

FOTOS: DISNEY E PIXAR



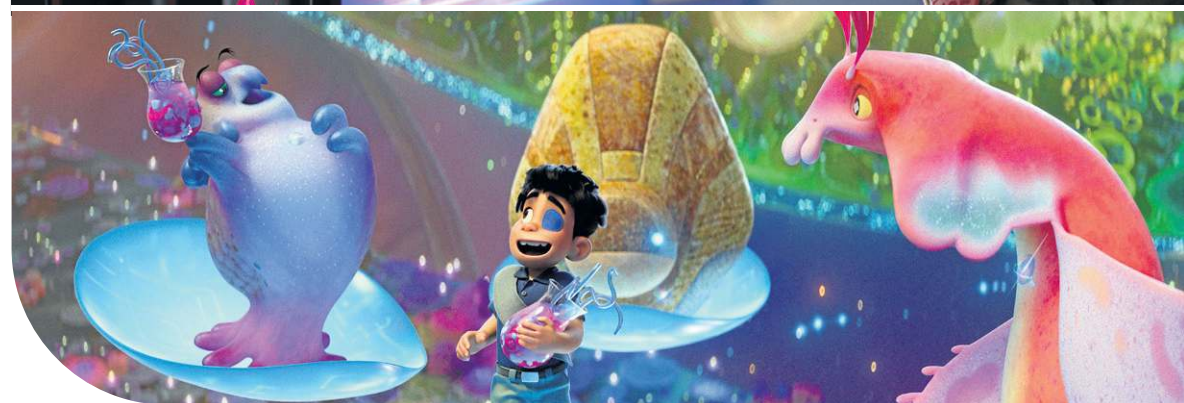
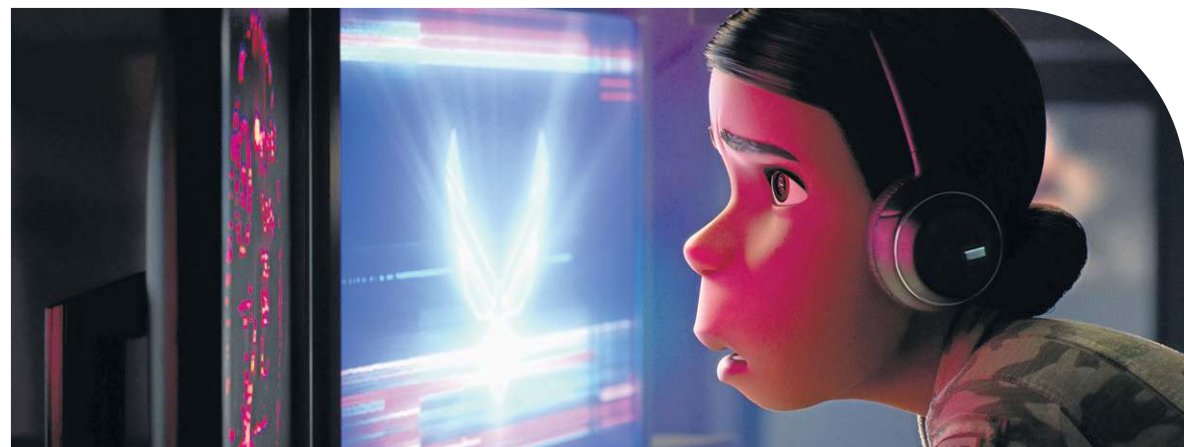
Elio trata de temas do pertencimento

Ele vai se encontrar

Ricardo Daehn

É no sumiço dos pais que reside a maior parte do drama do protagonista do novo filme da Disney-Pixar, Elio. Ainda que introspectivo, o menino é expansivo e pretende manter comunicação com alienígenas, uma vez que foi criado junto da tia Olga, funcionária de uma base aérea. Elio é movido pela ingenuidade e quer explorar a vastidão do universo. Segue o imaginário de não estarmos sós na Terra. A animação tem tom de unidade, apesar de dirigida por três pessoas: a chinesa Domee Shi; o descendente de mexicanos Adrian Molina e a estreante Madeline Sharafian.

Num certo sentido, com direito a clones (há como viver vidas paralelas) e estratégias de defesa e ataque, Elio, na trama, tem um certificado de videogame. Tudo é apresentado dentro de um plano de



novidade, e um colorido exuberante. O propósito do protagonista é efetivado, e no espaço sideral, ele circula entre embaixadores de várias espécies e é saudado como líder da Terra. O rigor visual do filme é dos pontos altos. Além disso, com reina um espírito de

tranquilidade, com muitos personagens apaziguadores. A autenticidade dos comportamentos de Elio também é um ponto forte, no filme que traz embutida a mensagem da afirmação de caráter.

Como no recente Como treinar o seu dragão, Elio explora o senso

de paternidade e reserva uma cena muito comovente entre pai e filho. Com ação, entre muitos conceitos de proteção e conexões de amor, o longa, com enredo bem singelo, trata da conquista de uma identidade e traz um personagem coadjuvante bem peculiar: o filho do vilão.

Prazer nada oculto

Ricardo Daehn

Parceira artística, por anos, do pernambucano Gabriel Mascaro (premiado no último Festival de Berlim), de quem produziu cinco filmes, a diretora britânica Rachel Daisy Ellis conta que, ao lado de colegas como Renata Pinheiro, luta para conseguir espaço e visibilidade, traços que podem ser alcançados pelo impacto do longa dela, *Eros*, um documentário sobre frequentadores de motéis.

Há 22 anos radicada no Brasil, Rachel comandou o documentário *Eros*, sob a premissa de as pessoas passarem por filtro: tinham que topiar filmar uma noite no motel, mas muitos, claro, não tiveram, perfil e interesse. Nisso, percebeu que precisava estar junto no resultado final, suprimindo certo exibicionismo e um quê do desejo de ser vista, numa espécie de encontro com demais personagens do filme.

Se filmar e partilhar histórias foi “muito esquisito”, mas válido. Registrar o Brasil com algo de viés conservador igualmente foi pertinente. Mas, no exterior, nos Estados Unidos sentiu pudores dos programadores de cinema no entendimento de que motel não estava necessariamente associado a sexo pago. No filme que dirigiu, entre curiosidades esteve o enfoque ainda de profissionais que produzem filmes caseiros em motéis para fins mais comerciais.

FOTOS: FISTAILE E DESVIA



ENTREVISTA // RACHEL DAISY ELLIS, CINEASTA

Casais são público específico para um filme que tenha registro tão desavergonhado?

O filme é ambientado nos motéis e reflete sobre o motel enquanto instituição de sexo que, é muito presente na vida do cotidiano dos brasileiros. E fala de muitas coisas. Então, eu diria que sexo é uma parte do enredo, obviamente, importante. Mas, se fala muito de amor, de intimidade e da forma que a gente se relaciona um com o outro. Nisso, reflete sobre religiosidade, e alcança questões de ideologias das pessoas. O forte no processo da pesquisa era: as pessoas estavam perguntando e, a partir desse espaço, como se transborda e se fala muito sobre o Brasil e a diversidade que existe, enquanto maneira que a gente se relaciona com o prazer com desejo? Se fala de viver nossa sexualidade e o nosso prazer no filme.

Houve filtros? Como foi a escolha da representatividade do que está em cena?

Quando eu comecei a fazer o filme, parti, por causa do desejo inicial de falar de motéis como um espaço que existe unicamente para as pessoas transarem. É algo óbvio e gritante, mas se esconde a identidade das pessoas que estão lá dentro e como isso impacta a vivência da sexualidade. Primeiro, fui recolhendo e ouvindo muitas e muitas histórias e pessoas podem entender como são as pessoas que ficam atrás dessas paredes, nas suítes. Nisso, desconstruí ideias: fica no imaginário popular que motel é, principalmente, para infidelidade e sexo pago. Entendi, em campo, que existem diversas outras razões de que as pessoas recorrerem ao espaço.

E quanto ao recorte?

Sabia que teria um filme de, no

máximo, duas horas e terei que ser limitante. Nunca daria conta de toda a representatividade. Tive pistas de que queria alguns perfis específicos como trazer casais mais velhos; era muito importante trazer corpos idosos também. E também quis muito ter um casal religioso, evangélico, porque era importante refletir sobre isso e quebrar estereótipos. Tirando esses dois que busquei, estava muito aberta ao que, naturalmente, surgia.

Como o Brasil está nas questões de sexo em relação ao exterior?

Tive acesso a festivais muito à frente na investigação de como colocamos o corpo no cinema. Muito provocativos os temas. Há festivais específicos de cinema erótico. É importante não defendermos que o sexo deva ser filmado da forma x, y e z. Há debate para as pessoas se sentirem confortáveis de ver e falar sobre sexo.

PANDORA FILMES/ DIVULGAÇÃO

Crítica // A odisseia de Enéias ★★★

Opulência inócua

Ricardo Daehn

Há 10 anos, o experiente Paolo Sorrentino tratou, com ironia, da terceira idade, com o filme Juventude. Ele é referencial para o longa A odisseia de Enéias, a cargo do jovem ator e diretor Pietro Castellitto (o mesmo de Duas famílias, de 2020), esse, filho do ator Sergio Castellitto (intérprete de Celeste, na trama, depois de brilhar em filmes como Conclave e Simplesmente Martha). Em A odisseia de Enéias, Pietro com imagens bastante inovadoras (que lembram a elaboração de Sorrentino), traz para o primeiro plano o vazio e a exuberância

advinda da riqueza material.

Um traficante de cocaína, movido a ódio, dentro de um universo de teorias loucas, redefine termos de masculinidade e vaga por festas, afundado em niilismo, enquanto planeja crimes dos mais diversos, neste longa que, há dois anos, competiu no Festival de Veneza. Relatos sobre o prazer de matar e estudos detalhados em torno de vítimas ocupam a produção assinada por Luca Guadagnino (de Me chame pelo seu nome) e coroada pelas exuberantes imagens do diretor de fotografia Radek Ladczuk (de O babadook).

Inconsequência, pais

Pietro Castellitto
assina a direção e
estrela o longa
A odisseia de Enéias

desorientados (interpretados por Castellitto e Chiara Noschese), partidas de tênis e a dependência dos ricos diante dos empregados (a família fica à deriva, sem a empregada filipina) se mesclam

à violência. Para além da obsessão por comida e por números de karokê, Enéias testemunha a decadência do amigo Valentino (Giorgio Quarzo Guarascio), um piloto de avião, com quem

cresceu. Repare no monólogo brilhante sobre a importância de mãe, a cargo do coadjuvante Giordano, papel do ator Adamo Gionisi (do filme Dogman, de Matteo Garrone), morto em 2024.



**OS MELHORES
DO MUNDO
TRINTA ANOS**

**BRASÍLIA
TEATRO
ROYAL TULIP**

**28 E 29
DE JUNHO**

**SÁBADO ÀS 20H E
DOMINGO ÀS 19H30**



MR MISTICISMO



REALIZAÇÃO:

NON/STOP DECA

VENDE:

Sympla

**CORREIO
BRAZILIENSE**

14

© @comediann
osmelhoresdomundo.com
osmelhoresdomundo

ROTEIRO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (ESTREIA)

ELIO (ESTREIA)
Um garoto oprimido com uma imaginação ativa, se vê inadvertidamente transportado para o CommuniVerse, uma organização interplanetária com representantes de galáxias distantes. Classificação Indicativa: livre. Duração: 89 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h20. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta e domingo, às 13h; sábado, às 13h e 18h. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta e domingo, às 18h. **Cinemark Pier 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h30. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h50 e 17h20. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h30. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h35, 18h40 e 20h45. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h35, 17h40 e 19h45. **Cinemark Pier 11 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h e 19h20. **Cinemark Pier 11 (legendado 3D)**, sexta, sábado

e domingo, às 22h10. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 17h10. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 19h. **Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, às 16h40; sábado e domingo, às 14h10 e 16h40. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20; 17h30 e 19h40. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h05.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20 e 18h50. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 18h50. **Cinemark Iguatemi 4**

(dublado), sexta, às 12h20, 15h, 17h50 e 20h50; sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h50 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h50 e 18h40. **Cinemark Iguatemi 6 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 16h. **Cinemark Pier 3 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h45, 17h40 e 20h40. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h40, 19h40 e 22h25. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 20h10. **Cinemark Pier 13 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50, 15h50, 18h40 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h40 e 19h30. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h; 16h35; 19h10 e 21h45. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25; 16h55 e 19h30. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h45. **Cineflix Shopping Sul 1 (dublado 3D)**, sexta, às 16h35; sábado e domingo, às 14h e 16h35. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20; 18h e 20h35. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h45.

LILO & STITCH

Live-action do famoso clássico de animação da Disney, no qual um alienígena expressivo que foi adotado como animal de estimação por uma menina e juntos eles descobrem o significado de família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h40, 18h e 20h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h45. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h20, 17h40 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h20. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50 e 18h10. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20 e 19h. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h30. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h40. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h, 17h50 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 16h20. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h, 17h40 e 20h20. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h45. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40; 17h; 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado),

sexta, sábado e domingo, às 14h40; 17h; 19h20 e 21h40. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. Cine Brasília (dublado), sábado, às 10h; domingo, às 10h e 16h.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

A trama acompanha os acontecimentos que sucederam a missão de Ethan e da tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 169 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 20h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 22h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h. Caixa Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15.

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE

Uma estudante universitária é atormentada por um pesadelo recorrente. Ela decide voltar para casa e rastrear a única pessoa que, talvez, possa ser capaz de quebrar o ciclo fatal anunciado e salvar sua família de um destino terrível. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h05. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

ROTEIRO

HOMEM COM H

Dono de uma voz inconfundível e de performances memoráveis, Ney Matogrosso estreou como vocalista dos Secos e Molhados, e deu início às performances históricas que o definiram como um dos maiores artistas brasileiros da atualidade. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 129 min. Gênero: biografia.

Kinoplex Pátio 8 (nacional), sexta e domingo, às 15h35 e 18h30; sábado e domingo, às 12h50 e 15h50. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h15. **Cineflux JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20. Cine Brasília (nacional), domingo, às 18h20.

BAILARINA

Uma jovem assassina nas tradições dos Ruska Roma busca vingança contra aqueles que destruíram sua família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: ação.

Kinoplex Pátio 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Iguatemi 5 (legendado)**, sexta, às 16h40; sábado e domingo, às 16h30. **Cinemark Pier 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40 e 19h15. **Cinemark Pier 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h10 e 19h10. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflux JK 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h55. **Cineflux Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50.

EXTERMÍNIO:

A EVOLUÇÃO (ESTREIA)

Já se passaram quase três décadas desde que o vírus da raiva escapou de um laboratório de armas biológicas e, neste momento, mesmo permanecendo em uma

quarentena implacável, alguns encontraram maneiras de existir em meio aos infectados. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 115 min. Gênero: terror.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 9 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 16h20. **Kinoplex ParkShopping 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h45 e 21h20. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h40, 18h30 e 21h10. **Cinemark Pier 1 (legendado)**, sexta e sábado, às 12h10, 15h10, 18h10 e 21h; domingo, às 15h10, 18h10 e 21h. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h50 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h40, 18h30 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h40 e 22h15. **Caixa Cinesystem 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h30. **Caixa Cinesystem 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h35. **Caixa Cinesystem 9 VIP (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflux JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50; 19h25 e 22h. **Cineflux JK 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cineflux Shopping Sul 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50; 19h25 e 22h. **Cineflux Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20.

A ODISSEIA DE ENÉIAS (ESTREIA)

Amigos de longa data, vítimas e criadores de um mundo corrupto, os dois são movidos por uma vitalidade incorruptível. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 115 min. Gênero: drama.

Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h30.

ANDY WARHOL - UM SONHO AMERICANO (ESTREIA)

O documentário explora as

profundezas ocultas da vida e da arte de Andy Warhol, desde suas raízes eslovacas até sua ascensão como ícone cultural. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: documentário.

Cine Brasília (nacional), sexta, às 10h.

DAN DA DAN: EVIL EYE (ESTREIA)

A trama acompanha a história de amigos que decidem descobrir se fantasmas e alienígenas existem. Classificação Indicativa: ? anos. Duração: 93 min. Gênero: fantasia.

Cinemark Pier 8 (legendado), sexta e domingo, às 13h20; domingo, às 19h.

JUNE E JOHN

Um homem comum cuja vida é marcada pela monotonia conhece uma mulher enigmática que rouba sua atenção. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama.

Caixa Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20.

O GRANDE GOLPE DO LESTE

Após a queda do Muro de Berlim, uma família comunista encontra um bunker cheio de dinheiro prestes a perder o valor. Com a ajuda dos vizinhos, eles embarcam em uma corrida contra o tempo para entrar em grande estilo no mundo capitalista. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: comédia.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15.

PRÉDIO VAZIO

Uma jovem embarca em uma jornada para procurar sua mãe, que desapareceu no último dia do carnaval em Guarapari. Sua busca a leva até um antigo prédio aparentemente vazio, mas que, na verdade, é habitado por almas atormentadas. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 84 min. Gênero: terror.

Cine Brasília (nacional), sexta, às 20h45.

SÍNDROME DA APATIA

Um casal é refugiado político que migraram para a Suécia com suas duas filhas em busca de uma nova vida. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 109 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

COLORFUL STAGE! O FILME: UMA MIKU QUE NÃO SABE CANTAR

Uma garota luta para compartilhar a música com todos, mas algo não está funcionando. É, então, que ela cruza caminhos com uma jovem cantora capaz de tocar os corações das pessoas através de suas apresentações de rua. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 111 min. Gênero: animação.

Kinoplex ParkShopping 10 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

OH, CANADÁ

Com uma doença que pode tirar sua vida a qualquer momento, o documentarista norte-americano Leonard Fife decide dar uma última entrevista, sem filtros, antes que seja tarde demais. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 91 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

O ESQUEMA FENÍCIO

Um excêntrico magnata é pai de nove filhos homens e uma única menina, a freira Liesl. Ele determina que ela seja a única herdeira de seu patrimônio, mas, antes, pede a ajuda da filha para garantir que seu projeto de vida saia do papel. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação.

Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30.

RITAS

É no processo de "arqueologia pessoal", que se apresenta

através das brechas da vida, que a cantora Rita Lee mostra o que todos veem, de uma maneira que ninguém jamais viu. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 81 min. Gênero: documentário.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

ENTRE DOIS MUNDOS

Uma renomada autora francesa decide escrever um livro sobre a insegurança no trabalho vivenciando essa realidade em primeira mão. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

LEVADOS PELAS MARÉS

Dois jovens profundamente apaixonados aproveitam a vida na cidade juntos cantando e dançando. A felicidade do casal é interrompida quando um parte para buscar oportunidades em outro lugar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111min. Gênero: romance.

Cine Brasília (nacional), sexta, às 14h; sábado, às 15h50.

JIA ZHANGKE: UM HOMEM DE FENYANG (RELANÇAMENTO)

Um retrato afetivo do chinês que, para muitos, se tornou um dos mais importantes cineastas de nosso tempo. Jia Zhangke volta aos locais onde rodou seus filmes, junto com seus atores, amigos e colaboradores, e relembra suas fontes de inspiração. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 102 min. Gênero: Documentário.

Cine Brasília (nacional), sexta, às 16h05; domingo, às 14h.

LISPECTORANTE

Uma mulher madura que atravessa uma crise existencial e financeira, volta à sua cidade natal, que passa por um processo de abandono. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: drama.

Cine Brasília (nacional), sábado, às 14h.



DIEGO BRESANI

Beatriz Laviola*

Neste sábado, será dia de Piquinique Chorão no Complexo Cultural do Choro. A edição do piquenique entrará no tradicional clima junino com a apresentação da Quadrilha Pau Melado Mirim. Ainda no sábado haverá o ensaio aberto dos alunos da Escola Brasileira de Choro.

O curador e diretor musical do projeto, Henrique Neto resalta a importância do choro: “O choro é a música que une o Brasil, em todas as partes que nós temos do Brasil, os músicos tocam, cultuam o choro. Então, é muito importante a gente seguir com essa tradição aqui da nossa casa de abrir sempre um espaço tradicional para o choro.”

A quadrilha Pau Melado Mirim é composta por crianças e adolescentes membros do Instituto Amigos do Bem. Neste ano, a quadrilha enaltece a cultura nordestina com o tema “A força e Fé do Povo Nordestino na Figura do Vaqueiro e da Mulher Sertaneja”. O Instituto faz um trabalho voltado para a formação artística e cidadã de seus integrantes, e oferece projetos de dança, música, esportes e luta.

Já o ensaio aberto da Escola Brasileira de Choro, a primeira do país, facilita o contato dos músicos em formação com o público. “Nós aproximamos muito os estudantes de música, de professores, de mestres que tenham um conhecimento que possa ser transmitido”, afirma Henrique.

Sobre a curadoria do evento, Neto explica: “Nós



Grupo Regional Choro Livre

PARA TODA A FAMÍLIA

No sábado, as atrações do Complexo Cultural do Choro entrarão no clima junino tradicional.

buscamos aliar tanto pessoas que tenham trabalhos voltados às raízes da música popular, nos mantendo sempre atentos a quem aparece de novo.”

O complexo Cultural do Choro tem como objetivo reunir música e cultura popular em uma programação gratuita e de livre acesso. Além das apresentações musicais, o projeto proporciona atividades formativas para toda a família, confirmando o compromisso de democratizar o acesso à cultura e à manutenção da música popular brasileira.

Sobre a importância do projeto e seu impacto, o diretor

comenta: “Eu acredito que a marca que o projeto vem deixando, dessa integração das artes, da qualidade dos nossos artistas e dos nossos compositores, esse legado de convívio entre mestres e pessoas que estão se formando na música, e essa transmissão de saberes que a gente vem mantendo dentro do projeto é muito benéfica.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

Sábado (21/6)

11:00 — Piquenique Chorão com a Quadrilha Pau Melado Mirim

11:00 — Ensaio Aberto Alunos e Professores da Escola Brasileira de Choro no Parque da Cidade

12:00 — Feijoada com samba

SERVIÇO

Complexo Cultural do Choro de Brasília

Neste sábado (21/6) a partir das 11h, no Espaço Cultural do Choro- Setor de Divulgação Cultural- Eixo Monumental e Parque da Cidade. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

DIVULGAÇÃO



Jesuíta Barbosa
como Ney
Matogrosso em
Homem com H

MAMÃE AQUI ESTOU EU...

Sou Homem com H! Após uma bilheteria de sucesso, a cinebiografia de Ney Matogrosso está disponível em streaming, e é destaque entre os lançamentos da semana

Maria Luísa Vaz*

Todo ano, em 19 de junho, o Dia do Cinema Brasileiro celebra e valoriza a riqueza cultural do país e a sétima arte produzida no território nacional. Para comemorar a data, a Netflix adicionou no catálogo, esta semana, a cinebiografia de Ney Matogrosso, que ultrapassou R\$ 13 milhões na bilheteria. Estrelado por Jesuíta Barbosa, que traz para as telas a vivacidade de uma das vozes mais marcantes da música brasileira, Homem com H é uma jornada pela vida e para a carreira de Ney.

A história se inicia na infância do cantor, no Mato Grosso do Sul, mostrando a difícil relação que ele tinha com o pai. Depois, segue para a vida adulta, as

mudanças para Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, o início na música, a breve passagem no grupo Secos & Molhados, e o estrelato da carreira solo. Além da presença de palco e das poderosas performances de Ney, o filme também mostra momentos pessoais, paixões, perdas e transformações do artista.

O longa, baseado no livro Ney Matogrosso: A Biografia, de Julio Maria, é dirigido e roteirizado por Esmir Filho, e o elenco ainda tem Julio Reis interpretando Cazuzu e Rômulo Braga e Hermila Guedes como os pais de Ney. Com cenas, figurinos e edição eletrizantes, que transportam o espectador diretamente para um show do artista, o filme finaliza com uma participação especial do cantor.

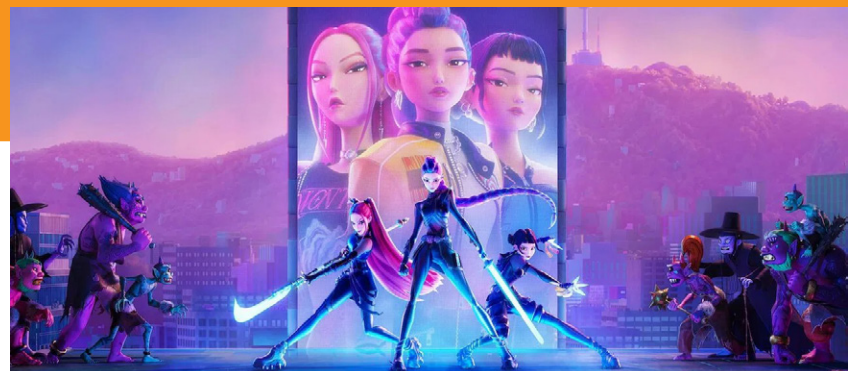


DIVULGAÇÃO/MAX

A idade dourada

(MAX)

No final do século 19, Marian Brook se muda para a casa das tias em Nova York após a morte do pai, um soldado do sul do país. Na nova e luxuosa realidade, ela tenta descobrir que rumo seguir: continuar fiel a si mesma ou se deixar levar pelos arredores deslumbrantes? A terceira temporada da série estreia domingo, às 22h, na Max. Os episódios serão lançados semanalmente.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Guerreiras do K-pop

(NETFLIX)

Esta nova animação original da Netflix acompanha um trio de cantoras de K-pop — Mira (May Hong), Rumi (Arden Cho) e Zoey (Ji-young Yoo) — que lotam estádios em todos os shows que fazem. Só que quando não estão se apresentando, as estrelas da música usam poderes secretos para proteger os fãs contra ameaças sobrenaturais.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Mentirosos

(PRIME VIDEO)

Adaptação do livro homônimo, a série mostra como Candace, herdeira da família Sinclair, tenta investigar o misterioso acidente que a fez perder a memória. Nem os familiares ou os amigos de infância dela — o grupo "os mentirosos" — comentam sobre o ocorrido, o que a força a buscar respostas na ilha privada da família sozinha.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Programação de
vantagens
CINESYSTEM
 CINEMAS

 clube
 CORREIO BRAZILIENSE
50%
 DE DESCONTO*

CINESYSTEM

Pipoca na mão e filme na tela! Com o Clube Correio, você garante 50% de desconto nos ingressos do Cinesystem.

Diversão pela metade do preço! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Casa Park

FORNASSA
 Restaurante e Pizzaria

 clube
 CORREIO BRAZILIENSE
CHOPP ou COQUETEL
FORNASSA

Fornassa Que tal brindar com estilo no restaurante mais completo de Brasília? Ganhe um chopp gelado ou um coquetel de frutas sem álcool no Fornassa.

Rodízio completo com economia! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Águas Claras

play
bowling

 clube
 CORREIO BRAZILIENSE
CHOPP
OU BEBIDA NÃO
ALCOÓLICA
PLAY BOWLING

O strike vem com sabor: ganhe uma porção de batata frita no boliche e um chopp ou bebida não-alcoólica na compra de um almoço executivo.

É diversão e sabor no Play Bowling! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Pier 21

Primo Piatto
 pizzas e Massas

 clube
 CORREIO BRAZILIENSE
25%
 DE DESCONTO

PRIMO PIATTO

Seu rodízio e delivery favorito repleto de sabores premium com 25% de desconto. Apresente sua carteirinha do Clube Correio Braziliense no estabelecimento e garanta seu desconto.

Rodízio na unidade CLN 208 e Delivery nas unidades Asa Norte, Taguatinga e Águas Claras.

La Brenda
 BIOCOSMÉTICOS

 clube
 CORREIO BRAZILIENSE
15%
 DE DESCONTO

LA BRENDA BIOCOSMETICOS

Marca brasileira de dermocosméticos veganos e cruelty-free, comprometida com o autocuidado, o bem-estar e a beleza consciente. Assinante tem 15% de desconto nas compras online.

On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!


Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!
AVON
20%
 DE DESCONTO*

MIZUNO
15%
 DE DESCONTO*

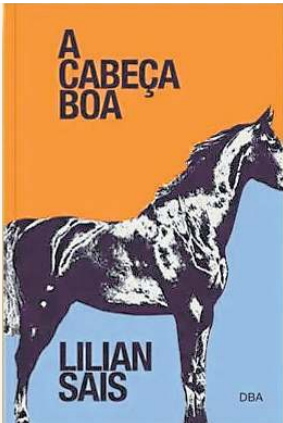
PANDORA
12%
 DE DESCONTO*


NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

A CABEÇA BOA
DE LILIAN SAIS. DBA,
88 PÁGINAS. R\$ 64,90

Com narração em segunda pessoa, como se a narradora se dirigisse à personagem, esse romance conta a história de uma mulher que prepara um jantar em um apartamento próximo a uma linha de trem. Um cenário restrito e personagens fantasiosos ajudam a dar um ar de mistério à narrativa.



DBA

DIÁRIO DO FIM DO AMOR
DE INGRID FAGUNDEZ. FÓSFORO,
216 PÁGINAS. R\$ 79,90

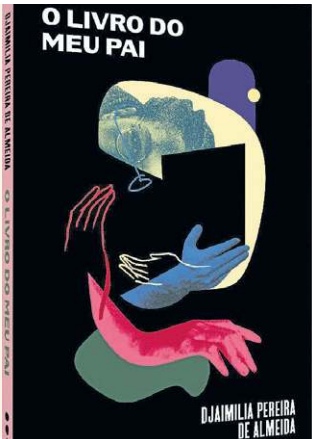
Ao escrever em forma de diário, a autora reflete sobre o gênero que, ao longo dos séculos, já foi típico dos viajantes antes de se tornar bastante difundido na escrita feminina. O fim de um amor é o ponto de partida para as reflexões de Fagundez.



FÓSFORO

O LIVRO DO MEU PAI
DE DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA.
TODAVIA, 268 PÁGINAS. R\$ 84,90

Uma das vozes mais interessantes da literatura portuguesa contemporânea, Djaimilia se debruça sobre um livro escrito pelo pai, morto durante a pandemia de covid-19, ao longo de décadas. O livro nunca foi publicado, mas é o encontro entre pai e filha o tema desta narrativa.



TODAVIA

UMA DELICADA COLEÇÃO DE AUSÊNCIAS
DE ALINE BEI.
COMPANHIA DAS LETRAS,
284 PÁGINAS. R\$ 69,90

Laura e Margarida, neta e avó, respectivamente, vivem em uma casa modesta e têm uma vida simples, mas tranquila, até a chegada de Filipa, bisavó de Laura. Desestabilizado, o frágil ambiente construído por neta e avó fica conturbado e se torna o espaço para a autora falar das pequenas violências às quais as mulheres são submetidas diariamente, há séculos.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Pergunta difícil

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Data estelar: Sol ingressa em Câncer.

A ALMA NÃO É APENAS UMA CONDIÇÃO INDIVIDUAL, o mundo é uma alma também, na qual tudo e todos comungamos, querendo ou não, gostando disso ou não, e é por isso que, mesmo que os horrores abomináveis que acontecem em gerúndio o tempo inteiro nos pareçam distantes, essas condições passam através de nós provocando angústia, de tal intensidade que não poderia ser explicada com os argumentos pessoais. Essa angústia não se cura com remédios nem com exercícios físicos, porque é a revelação de que, apesar de nos entendermos como indivíduos, nosso funcionamento é muito mais coletivo do que individual. A pergunta que não é fácil de responder é a seguinte: o coletivo é o somatório dos indivíduos, ou os indivíduos somos emanções particularizadas do coletivo?

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Voltar atrás não seria o caso, porém, nesta parte do caminho é preciso andar com cuidado, para não ficar se lançando ao futuro de forma indiscriminada, sem estudar direito as consequências de cada passo que você der.

TOURO (21/04 a 20/05)



Tudo que você sentir necessidade de falar, antes de mais nada se coloque no lugar de quem ouvirá suas palavras, para verificar se você, estando nesse lugar, entenderia o que é dito, da forma com que é falado. É assim.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Ideal seria que o caminho humano entre o céu e a terra fosse seguro e confortável, mas na prática nada é assim. Porém, tampouco se pode existir continuamente na insegurança e no desconforto. Há de haver equilíbrio.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Com algumas pessoas você poderá atuar com toda a generosidade de seu coração, mas com outras tantas pessoas você deverá atuar com toda a firmeza de suas vísceras, para que elas saibam reconhecer os limites. É assim.

LEÃO (22/07 a 22/08)



São tantas emoções acumuladas por tanto tempo que se torna necessário sua alma encontrar refúgio e acolhimento, e se essas condições não estiverem disponíveis no seu círculo mais próximo, pois então busque alhures.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



As pessoas certas para você pedir ajuda e se congregarem com elas estão todas por aí, mas provavelmente ocupadas com seus perrengues. É hora de você luzir sua capacidade de atuar como relações públicas. Você consegue.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Quando as pessoas se entendem é uma maravilha, porque o somatório delas é infinitamente mais forte do que cada uma por separado conseguiria fazer. Por que será, então, que as pessoas se desentendem mais do que se entendem?

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Para que as coisas melhorem é imprescindível que você se atreva a ampliar seus pontos de vista, porque enquanto continuar se apegando a como você acha que tudo deveria ser, não entenderá o que anda acontecendo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Para progredir é necessário arriscar, porém, nem todos os riscos conduzem ao progresso, isso é algo que você precisa ter em mente, para conseguir selecionar direito as encrencas que vai aceitar daqui em diante.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Seu bem-estar particular é importante, porém, uma boa parte desse está atrelada ao bem-estar das pessoas de seu círculo mais próximo de relacionamentos. Há de haver bem-estar para todas as pessoas, isso sim!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



As potencialidades que sua alma enxerga em tudo que anda acontecendo não sairão sozinhas do plano das ideias, é preciso que você selecione algumas dessas e se dedique a fazer o que estiver ao seu alcance.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Nem tudo que você sente é produto de alguma experiência pessoal, sua alma é antenada e sensível o suficiente para se conectar à alma do mundo e, por isso, o que o mundo sente, você também sente. Use o discernimento.

Remédios ingeridos contra dor	↘	Museu a céu aberto na Grande Belo Horizonte	Maneira prática para pagamento de contas mensais	↘		Banana e abacate, por seus nutrientes	↘	Retiram-se do recinto
		Ouro (símbolo)				Iberê Camargo: pintou "Riacho"		
↘		↘				↘		↘
			Lei de isenção do ICMS para exportação	↘				
O Rei da (?): epíteto de Wilson Simonal		Exerce o direito de proprietário		Que atenta contra o pudor (fem.)		(?) Gore, político norte-americano	Instrumento para xilogravura	
↘						↘	↘	
Tonelada, em inglês	↘			Opõe-se ao "X", no jogo da velha	↘	Contrerrânea de Vladimir Putin		O astro do dia
								O "outro" mundo
Forma das rampas de skate	↘	Arrastar, em inglês	↘			Proteção de jardins	↘	
		Aparelhos de som				Etapa da viagem	↘	
Que pode ser moído	↘	↘						
↘				Ligação de energia irregular (bras.)		Apartamento (bras. pop.)	↘	
Ação desnecessária com o café solúvel			Modelo de saia em forma de leque	↘			(?) inox, material de pias e panelas	
						Sucesso de Lennon	↘	Objetos lançados pelo Cupido (Mit.)
						O nocaute, no judô		↘
Alimentos ricos em clorofila	↘							
Ôsmio (símbolo)	↘		Tomar (?) de sumiço: desaparecer			Postura da modelo para a foto		
Cirurgia estética que retira a gordura das bochechas		Medida de temperatura (símbolo)	↘	Índice Geral de Preços (sigla)	↘		Meteorologia (abrev.)	
↘							↘	
Próximo do meio	↘					São mimados pelos avós		

BANCO 3/ton. 4/drag. 5/goíva — ippon. 6/kandir. 1/bichectomia. 41

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	O			B			S					
	G	A	N	H	A	D	O	R	E	S		
	R	L	A	N	O	D	I	N	A			
V	I	Ç	O	D	A	E	S					
	T	A	N	G	E	R	I	N	A	S		
	O	S	A	I	C	H						
	D	A	R	R	I	T	M	I	A			
	C	O	N	T	R	A	D	I	T	O	R	
	I	I	A	A	O	N	E					
	P	N	I	R	B	C	A					
B	I	F	E	A	C	A	V	A	L	O		
	R	A	C	O	B				D	I	R	E
	A	M	A	I	O	N	E	S				
	N	I	R	S	I	T						
	G	A	M	B	I	A	R	R	A	S		
B	A	N	A	I	S	B	A	S	E			

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

9	6	4	5	3	8	1	7	2
1	3	8	7	2	6	4	9	5
7	2	5	9	1	4	6	8	3
8	1	9	6	7	5	3	2	4
4	5	2	3	9	1	8	6	7
6	7	3	4	8	2	5	1	9
3	8	1	2	5	9	7	4	6
2	4	7	8	6	3	9	5	1
5	9	6	1	4	7	2	3	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Garota do momento

(GLOBO, 18H30)

Raimundo pede perdão a Lígia. Lígia confessa a Teresa que está confusa em relação a seus sentimentos por Raimundo. Alfredo, Eugênia e Topete organizam a transmissão do casamento de Sérgio e Jacira. Zélia revela sua verdadeira história para Bia. Beatriz comemora com Clarice e Beto a fundação de sua escola primária. Zélia termina o casamento com Orlando e o expulsa de casa.

a liberdade de Ryan, que se emociona com o advogado. Marlon anuncia a Kami que Ryan cumprirá o regime semiaberto. Durval lembra Ryan da dívida pela vida de Lucas. Ademar entrega o resultado do teste de DNA para Jaques. Vanderson escapa da polícia.

Vale tudo

(GLOBO, 21H20)

Marco Aurélio pede a Leila que se mude para sua casa com Bruno. Odete pede ajuda a Maria de Fátima no seu plano para impedir Celina de viajar. Leila e Bruno se mudam para a casa de Marco Aurélio. Ivan fica preocupado com a mudança de Bruno. Laís exige que Marco Aurélio lhe devolva Sarita, e se desespera ao não encontrar os documentos da filha. Eugênio tenta convencer Celina a ir ao jantar de Estéban e deixar Heleninha em casa. Celina se desespera ao ver que Heleninha se trancou no quarto e não resistiu à bebida. Odete fica satisfeita ao perceber que seu plano deu certo.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Filipa se irrita com Jaques, que alerta Abel sobre o novo trabalho da mulher. Rosa diz a Abel que precisa se certificar de que Jaques não venderá sua empresa. Rosa inicia sua lista de afazeres após o diagnóstico, e Abel pede ajuda a Ricardo. Abel desconfia de Ricardo e pede que Samuel denuncie Vanderson. Yuri consegue

SUDOKU

8	4							7
	6		2	5				
3		7					9	2
				2				8
					4		3	1
	9	1						
						8		6
		3		4			5	
		4	7				2	

CRÔNICA

Orlando Pontes • ojpontes@gmail.com



Corujas e Quero-queros

Aguas Claras e Taguatinga são irmãs siamesas. A primeira nasceu da separação de um pedaço da segunda. As duas cidades são separadas apenas pelo Pistão Sul. Porém, desde que foi transformada na XX Região Administrativa, Águas Claras experimenta um grande boom de crescimento. É a nossa Dubai. A cidade mais vertical do Distrito Federal e um dos novos centros gastronômicos do Quadrado.



Certo mesmo é que, a partir desta decisão, aparentemente arbitrária e unilateral, a Administração Regional parece querer implantar em Águas Claras uma realidade que transformou sua irmã gêmea em “cidade fantasma” no período noturno.

Desde que foi alvo da famigerada Lei do Silêncio, Taguatinga tornou-se decadente. A vida noturna entrou em declínio, com bares e restaurantes sem clientes e sem música ao vivo. Espaços como as praças do DI e do Bicalho, na parte Norte, e as Vilas Dimas e Matias, na Sul, tornaram-se proibitivos, devido à ocupação por pessoas em situação de rua que passam a noite consumindo dro-

gas (lícitas e ilícitas) e praticando furtos e roubos para sustentar o vício.

Águas Claras é habitada, em grande parte, por jovens. Eles moram em pequenos apartamentos — as chamadas kits — e costumam experimentar o sabor da liberdade na prática de esportes no Parque Ecológico e nos espaços públicos das incontáveis praças. Essas são, de fato, os pontos de encontro dos moradores de todas as idades.

Os nomes dessas praças foram escolhidos em 2008 e 2012, em enquetes com participação popular. E hoje estão batizadas de Rouxinol, Faisão, Beija-Flor, Araras, Gaivotas e outros nomes de aves. Mas essa não é uma regra geral. Também existem as praças Boulevard Norte, da Avenida das Araucárias, da Estação Concessionárias. Isso é o de menos. O que importa mesmo é o sentimento de pertencimento dos moradores em relação a esses logradouros.

Nas praças de Águas Claras, mães levam seus bebês para o banho de sol matinal, as crianças mais crescidas se esbaldam nos

parquinhos infantis e nas quadras de esportes, e os jovens se arriscam em manobras radicais nas pistas de skate. Não faltam, claro, os espaços para um rolê de bike e para os pets passearem com seus tutores. Com um detalhe: a qualquer hora do dia ou da noite.

Mas boa parte dos usuários corre o risco de perder o direito ao usufruto desses espaços durante nove das 24 horas do dia. Recente Norma baixada pela Administração Regional proíbe o uso das

quadras de esportes a partir das 22h até às 7h da manhã seguinte. A justificativa é atender a uma solicitação de parte da população, representada Associação de Moradores (Amaac).

Tal decisão, segundo a AR XX, se baseia na chamada Lei do Silêncio. Mas foi tomada sem, sequer, a realização de uma audiência pública ou um estudo científico que confirme a emissão de decibéis acima do que está previsto no referido instrumento legal.

Águas Claras não pode entrar nessa. Então, vamos criar as praças Coruja, Quero-Quero e outras aves com hábitos noturnos e liberar seu uso para as pessoas que curtem passear ou praticar esportes. Do contrário, esta significativa parcela da população será obrigada a ficar em casa, com medo de sair e se tornar vítima da violência, como ocorre hoje em Taguatinga.



Por Trás do Sabor, Pessoas Extraordinárias

Por trás de cada prato impecável, de cada taça servida com cuidado e de cada detalhe da experiência, existe uma equipe apaixonada, dedicada e movida pelo desejo genuíno de encantar em cada gesto.



Reservas:
(61) 3248-1672

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98406-5060

*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 20 de junho de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vieta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

**O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!**

chama
-no-
ZAP

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS**

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto
3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ aprox 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE
ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**

**DEixe SUA EMPRESA OU
SERVICO MAIS VISIVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS**

**PREÇO
ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI !

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5**

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

4

**CASA
& SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.5 **SERVIÇOS
PROFISSIONAIS**

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TO-
DO BRASIL. Tr: (61)
99318-7858 / (62)
99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TO-
DO BRASIL. Tr: (61)
99318-7858 / (62)
99630-0702 OAB 84111

5

**NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 **COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS**

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mat-
tos, CNPJ 04.228.626/
0031-26 solicita o com-
parecimento do colabo-
radora Maria das Ne-
ves Barros Nogueira
CTPS 0041351 série
00014 no prazo de 48
horas, caso não compa-
reça, será enquadra-
do no artigo 482, Let-
ra I da CLT, como
abandono de empre-
go.

MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS**

ABA faz pacto de rique-
za, cura impotência sexu-
al, ejaculação precoce,
frieza sexual, afasta ri-
vais, fornece números
da sorte para jogos de lo-
teria. Garantido em con-
trato. Atendemos tam-
bém aos feriadados. Falar
c/ a Prof Jana (61)
9.9149-8430 Atendimen-
to presencial no Varjão.

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO
LIGUE
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**



Sede: SIG - Quadra 3 Bloco "B" Entrada 101 Sala 203
- CEP: 70610-400 - Brasília-DF
CNPJ: 00655290/0001-01 - Tel: (61) 98540-0249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Estatuto Sindical, ficam convocados todos os integrantes da Categoria Profissional, Sindicalizados e não sindicalizados, para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24/06/2025 às 12:00 horas, em 1ª convocação e às 12:30, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, a Assembleia acontecerá em formato virtual, para deliberação da seguinte Ordem do Dia:

- a) Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026;
- b) Autorização à Diretoria, para instauração de Dissídio Coletivo, caso não cheguem a bom termo as negociações;
- c) Autorização para que a diretoria e os integrantes da categoria permaneçam em Assembleia Permanente, até a conclusão da negociação.

Brasília-DF, 18 de Junho de 2025

Valdécio Ribeiro de Melo
Presidente

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso**

LEILA PORNÔ

MULHERÃO CAPA De
Revista c/ oral até o fim
61 99906-7716

SARA 38 ANOS faço tu-
do gostoso, no sigilo
(61) 98427-5394

LEILA PORNÔ

MULHERÃO CAPA De
Revista c/ oral até o fim
61 99906-7716

SARA 38 ANOS faço tu-
do gostoso, no sigilo
(61) 98427-5394

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 **OFERTA DE
EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

AUXILIARADMINISTRA-
TIVO c/ conheç. inform.
e atend. ao público. Sal.
R\$2.500. Enviar CV p/:
curriculo@diskcirurgia.
com.br

CONTRATA-SE

ELETRICISTA, Ajudan-
te Geral e Pintor. Requi-
sitos: experiência na
função. Salário compati-
vel com a função. Vale
transporte, vale alimen-
tação e gratificação. En-
viar currículo para:
marcus.engenharia.
eng@gmail.com ou
(62) 99288-0602 whats

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECI-
SA-SE com ou sem
exper.99414-1086 zap

MECÂNICO DE MÁQUI-
NAS Pesadas, e Auxili-
ar de Manutenção com
conhecimento em máqui-
nas Caterpillar e Dyna-
pac, para trabalhar em
Brasília. Enviar currículo
para o e-mail: curriculo.
empresa.bc@gmail.com

INDÚSTRIA

CONTRATA

OPERADOR DE PRO-
DUÇÃO (Vaga PCD). Pa-
ra início imediato Envi-
ar currículo para:
recrutamentowi2020@
gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

**INDÚSTRIA
CONTRATA**

OPERADOR DE PRO-
DUÇÃO. Para início ime-
diato. Interessados envi-
ar currículo para:
recrutamentowi2020@
gmail.com

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/
Fazenda c/ experiência.
Sem Vícios. (61)99939-
4445/ (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

**ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE
CONTRATA**

ANALISTA CONTÁBIL
c/ experiência. Enviar
Currículo: expertcontr@
gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIA-
NAS Loja Taguatinga.
Sal. R\$1.700,00 +VT
+comissão. Enviar CV pa-
ra: rh@sublimes.com.br
MANICURE CONTRA-
TA-SE c/ experiência.
Paga-se 70% Asa Norte
(61) 99983-7101 ZAP

**TÉCNICO EM
LOGÍSTICA**

CONTRATA-SE CV:
(61) 98424-5020 ou
digidoort1@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA c/
acunputura
gestaotecnica.
cetfizio@gmail.com

6.2 **PROCURA
POR EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEI-
RO Ofereço meus servi-
ços, tenho refer e exper
3625-3212/ 99679-4545

6.3 **ENSINO E
TREINAMENTO**

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATI-
CA e Celular. Seguran-
ça digital para 3ª ida-
de. Conhecimento é tu-
do! Agende: 99601-
1535 / 983798447

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO
MEDIO rápido e fácil.
(62) 92005-8712

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS
SEMINOVOS

IPVA
2025
PAGO

LANCES ATÉ 24/JUNHO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

**Editais de Leilão Público de Venda de
Imóveis – Alienação Fiduciária
Leilão Extrajudicial nº 044/2025**

Orlando Araujo dos Santos. Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o nº 88, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB – Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília – DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições:

Descrição dos Imóvel: **QC 09 Rua "N" Casa N-2 – Setor Habitacional Mangueiral – São Sebastião – DF, registrado na matrícula de nº 123.414, do Cartório 2º Ofício do Registro e imóveis.**

Observação: É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 123.414; em caso de divergência, prevalecerá as informações constantes da referida Certidão.

1 – Situação Física: O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram;

2 – Data e hora dos leilões: 1º Leilão até 25/06/2025, às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão até 27/06/2025 às 14:00 horas;

3 – Local dos Leilões: no site www.oaleiloes.com.br

4 – Preços Mínimos:

4.1. Na primeira sessão do leilão, até 25/06/2025 às 14:00 horas, quando serão aceitos lance mínimo de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais).

4.2. Na segunda sessão do leilão, até 27/06/2025 às 14:00 horas quando serão aceitos lance mínimo de R\$ 159.471,96 (cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e noventa e seis centavos).

5 – Outros encargos: Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante.

6 – Forma de Pagamento: À vista.

7 – Desistência: Não será admitida desistência.

Serve o presente Edital para intimar o devedor fiduciante, **KATIA KELLY PEREIRA SOARES**, inscrita CPF de nº 810.480.091-49, residente à QC 09 Rua "N" Casa N-2 – Setor Habitacional Mangueiral – São Sebastião – DF

Informações sobre o leilão podem ser obtidas com o leiloeiro público oficial,
Orlando Araujo dos Santos, pelo e-mail: contato@oaleiloes.com.br
ou telefone (61) 99534- 8080 (WhatsApp).

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

